

APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

14 a 18 de março de 2022

Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

Rafael Quirino Santos

Priscilla Belle Oliveira Pinto

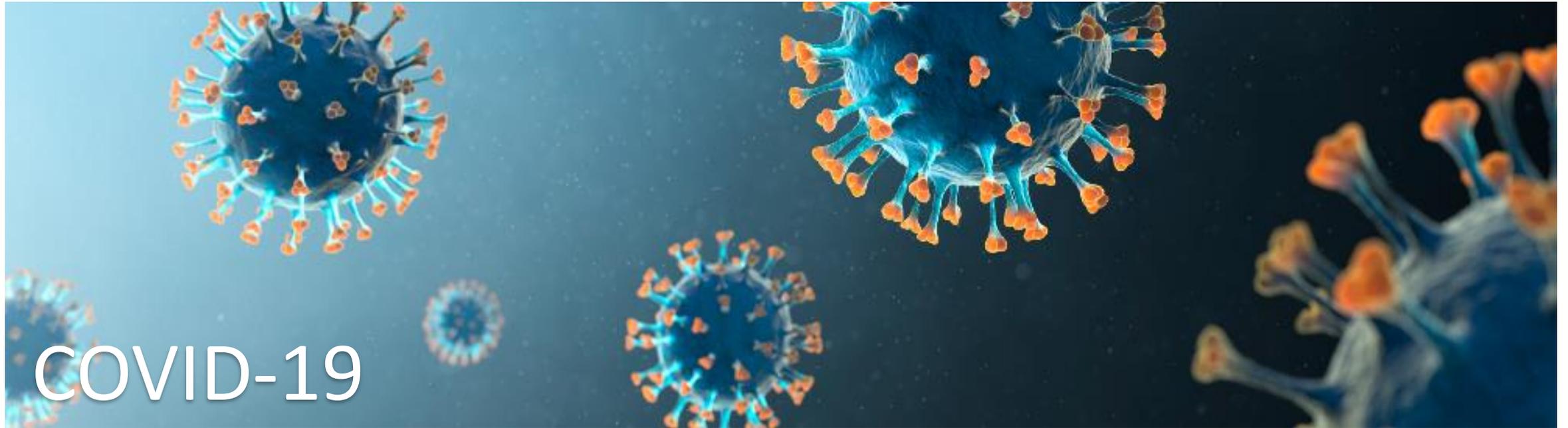


MINISTÉRIO DA
ECONOMIA

www.economia.gov.br

Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.

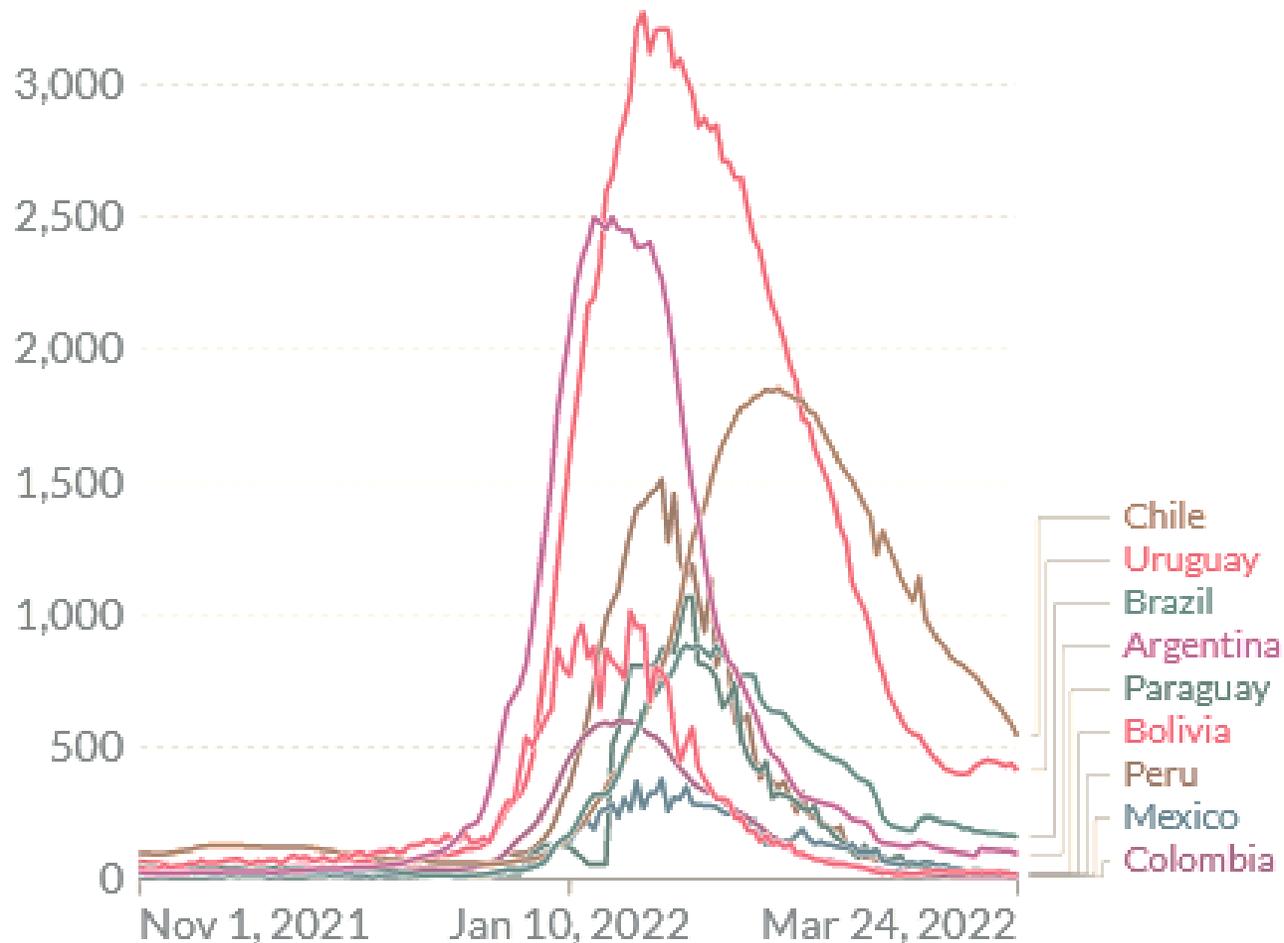


COVID-19

Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

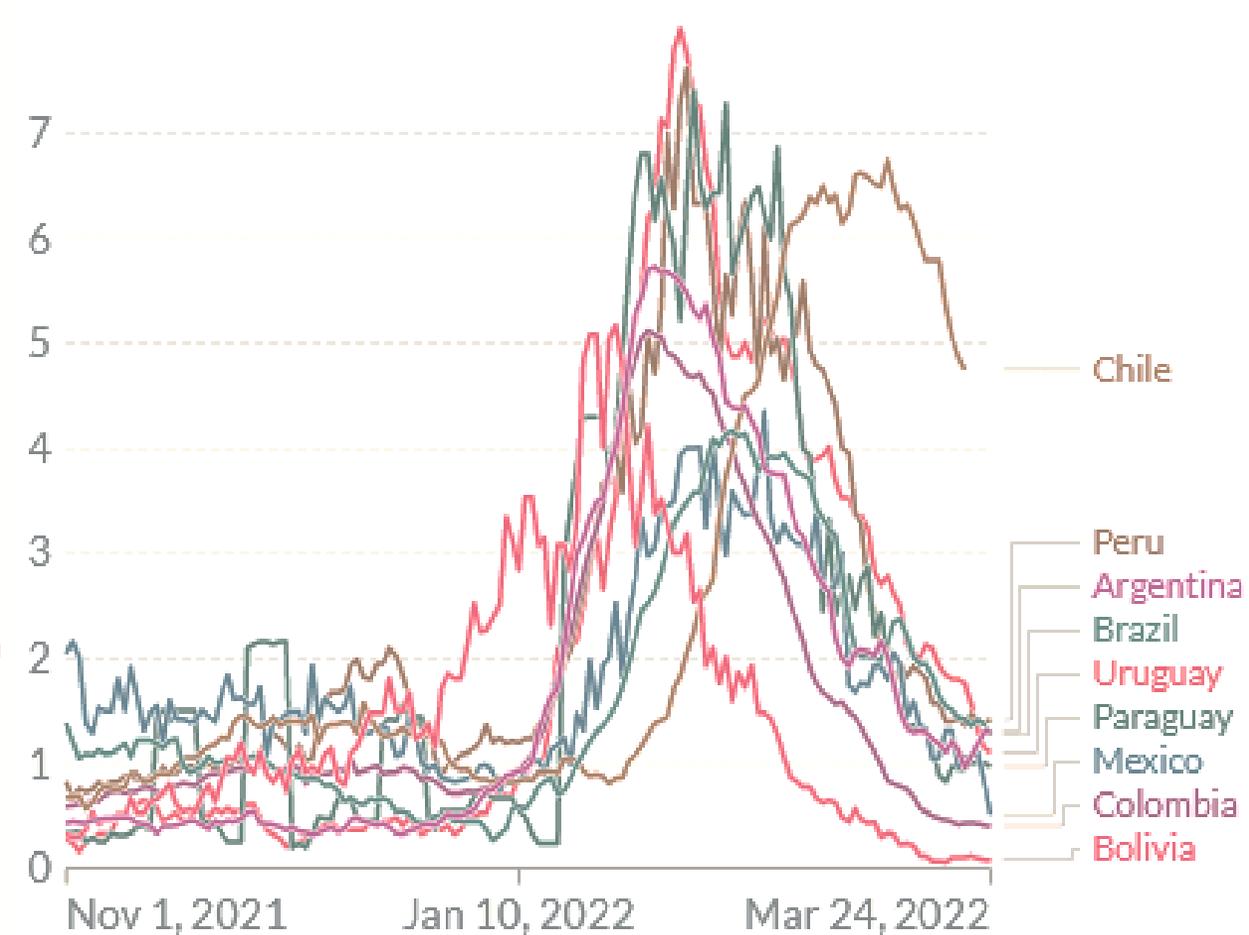
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

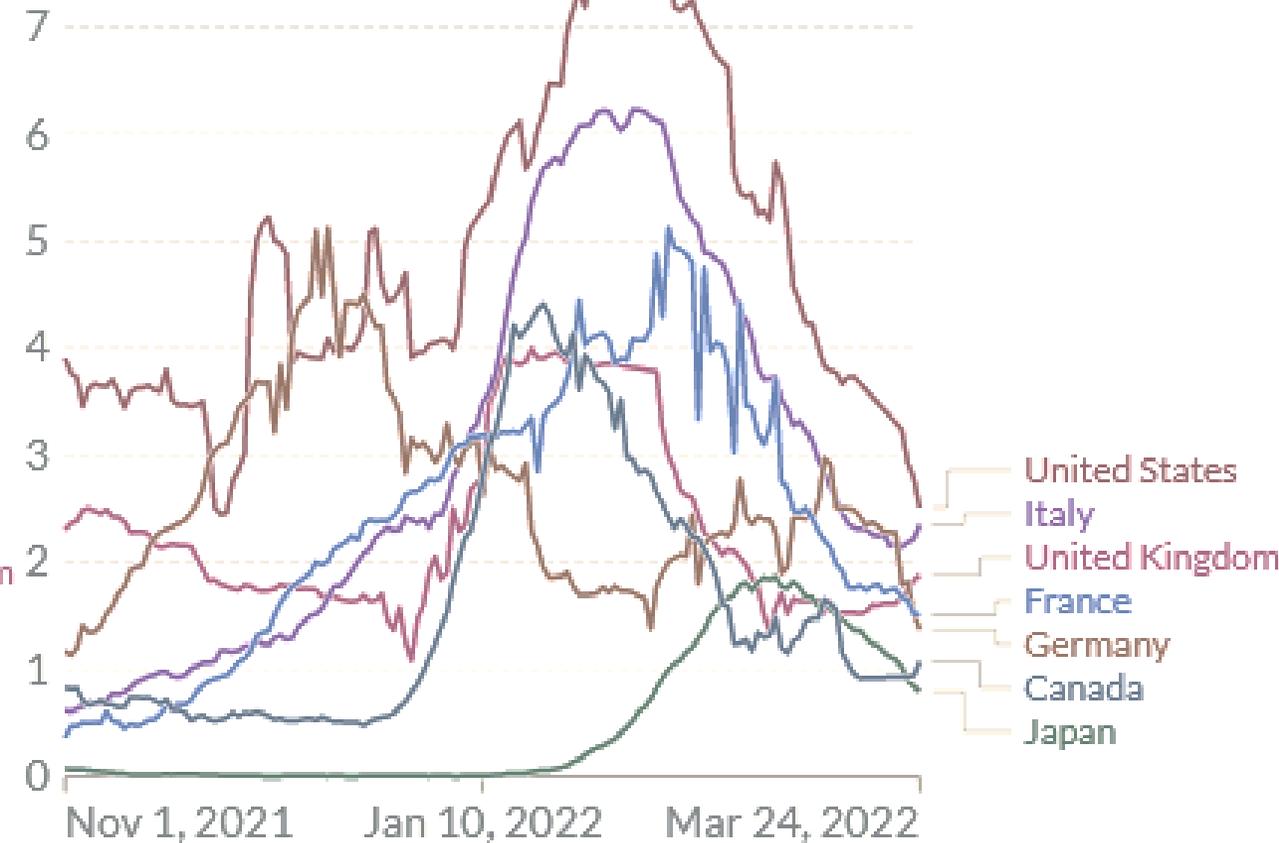
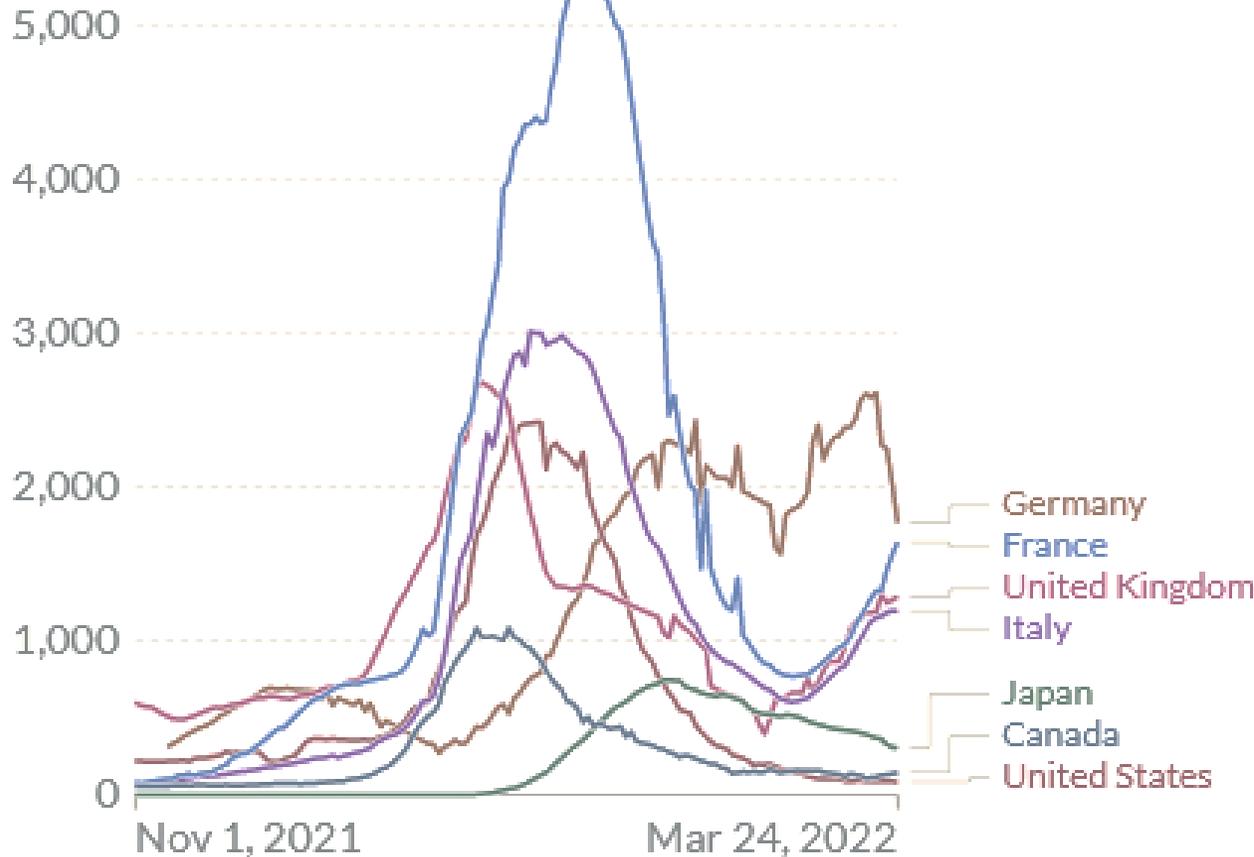
7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

Our World
in Data

Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

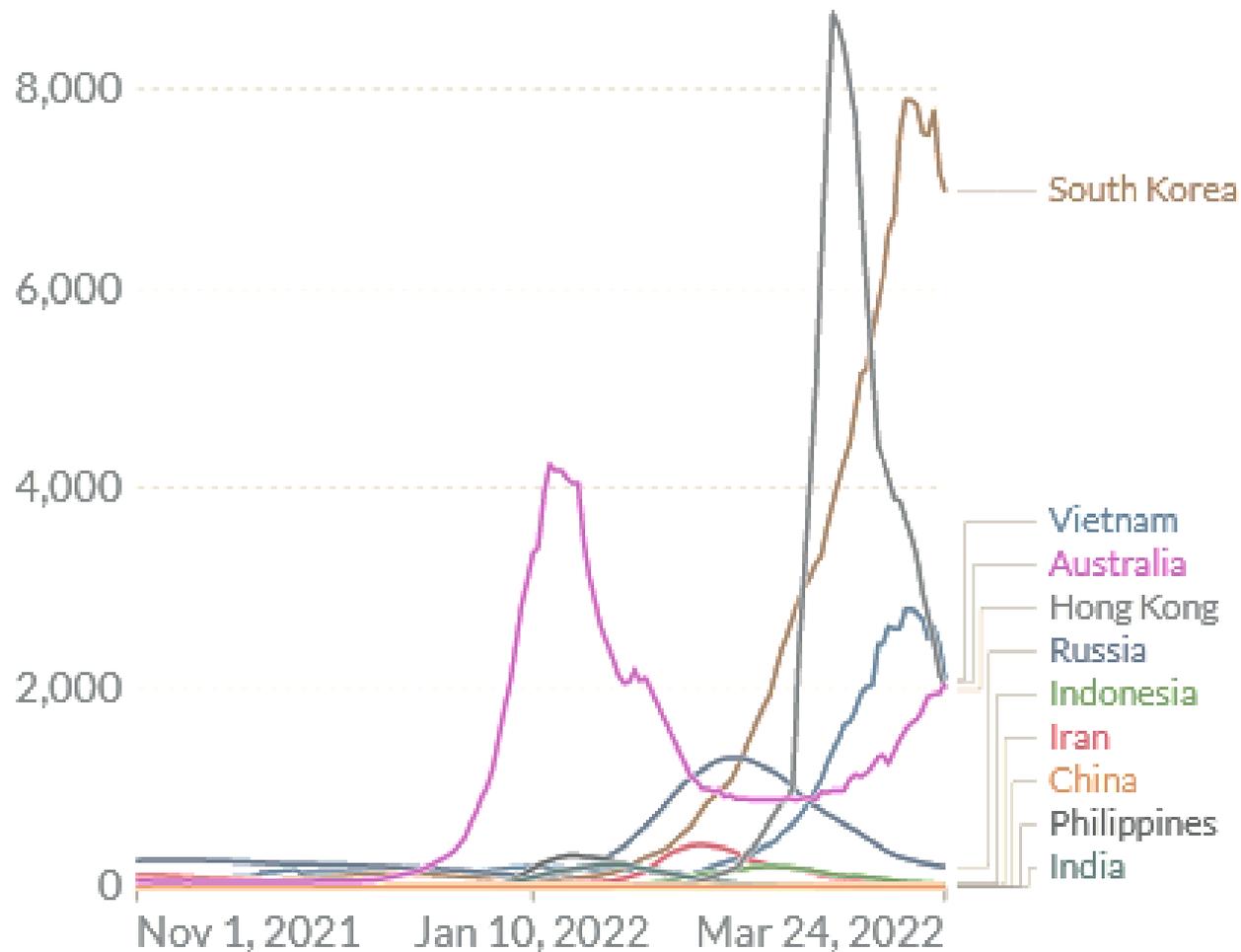
Our World
in Data



Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

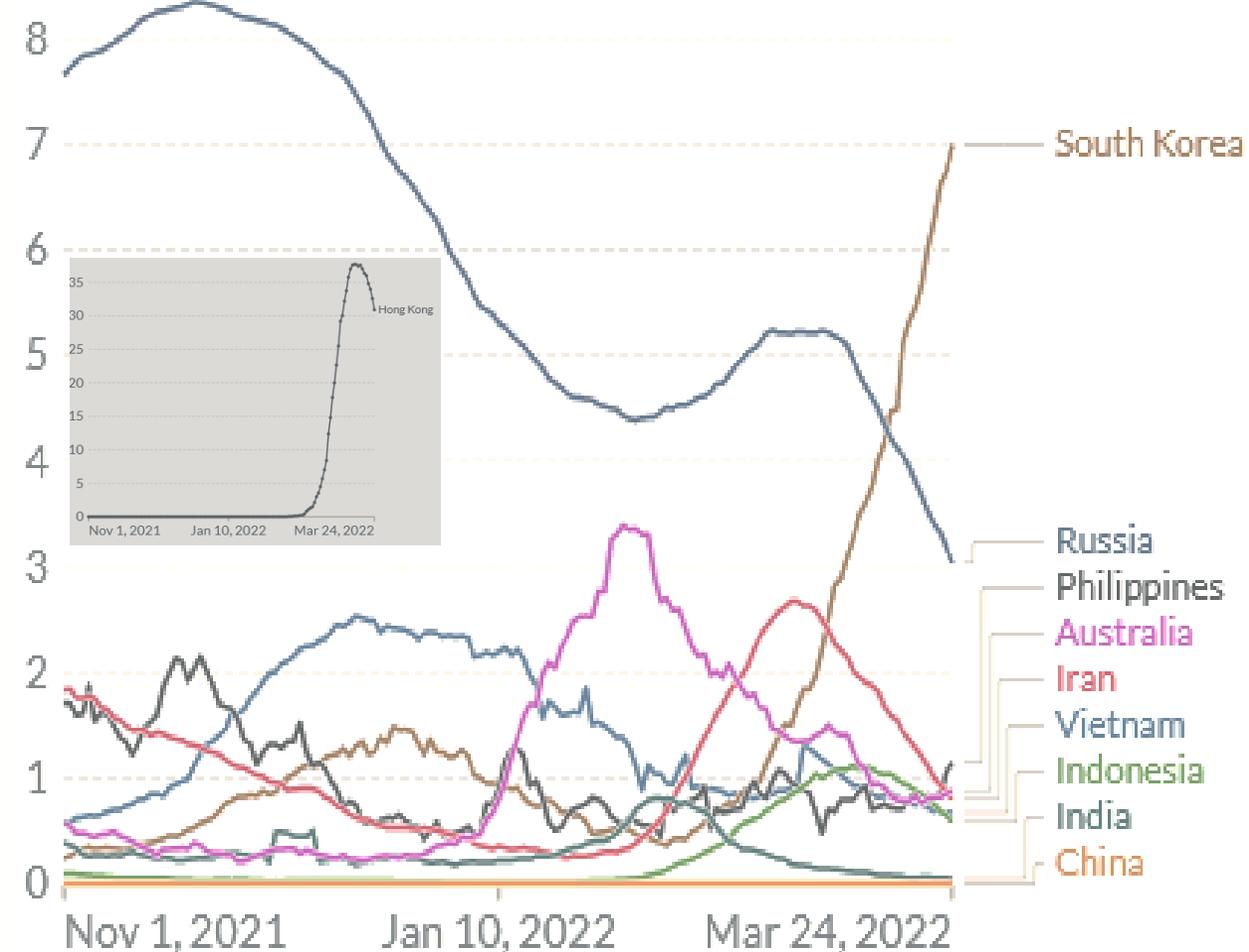
Our World in Data



Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

Our World in Data

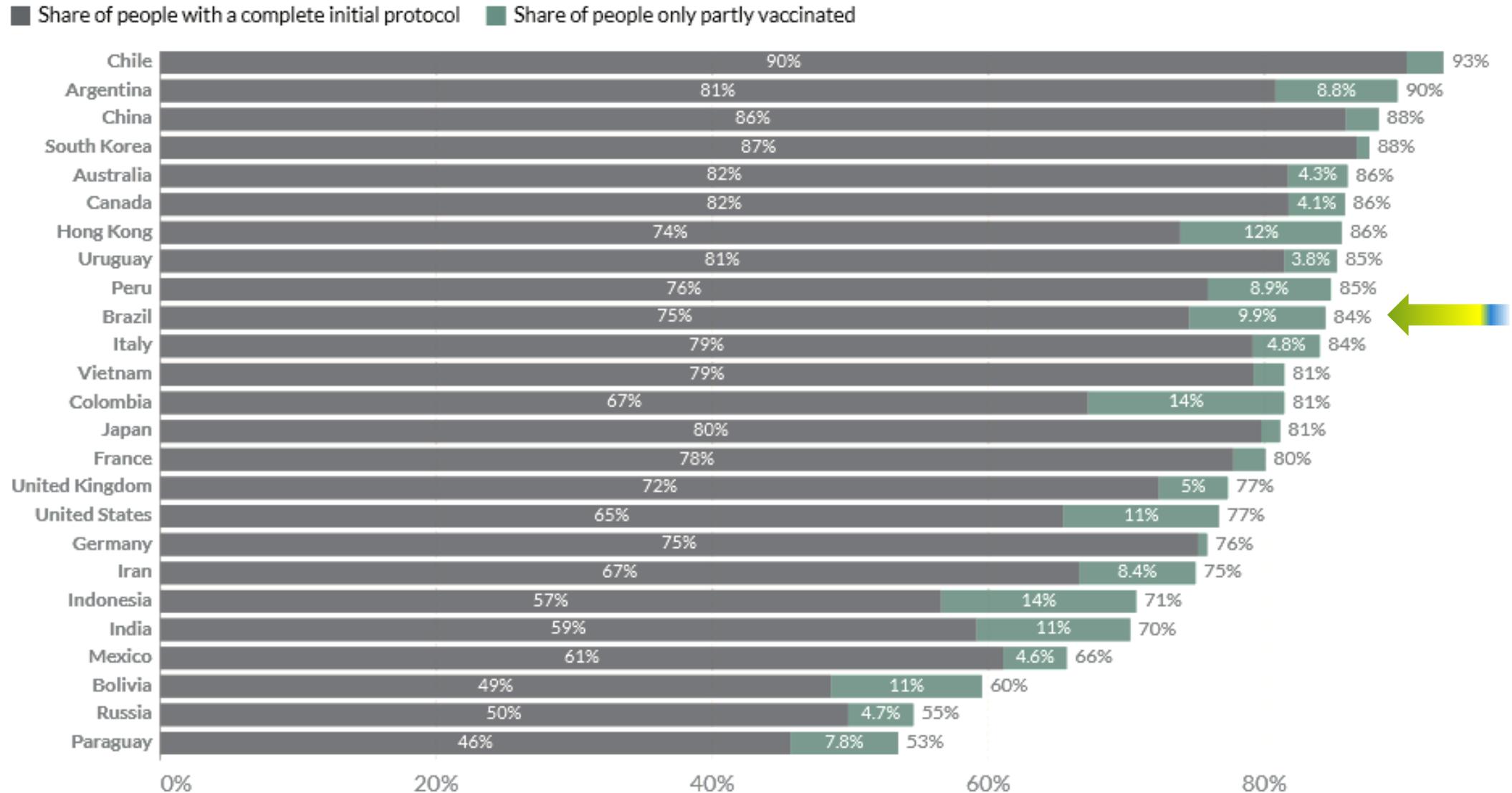


COVID – 19: Rigor das medidas de contenção



O índice de rigor é uma medida composta com base em nove indicadores de resposta, incluindo fechamento de escolas, fechamento de locais de trabalho e proibição de viagens, redimensionado para um valor de 0 a 100 (100 = mais rigoroso).

COVID – 19 – Percentual de vacunados



Source: Official data collated by Our World in Data

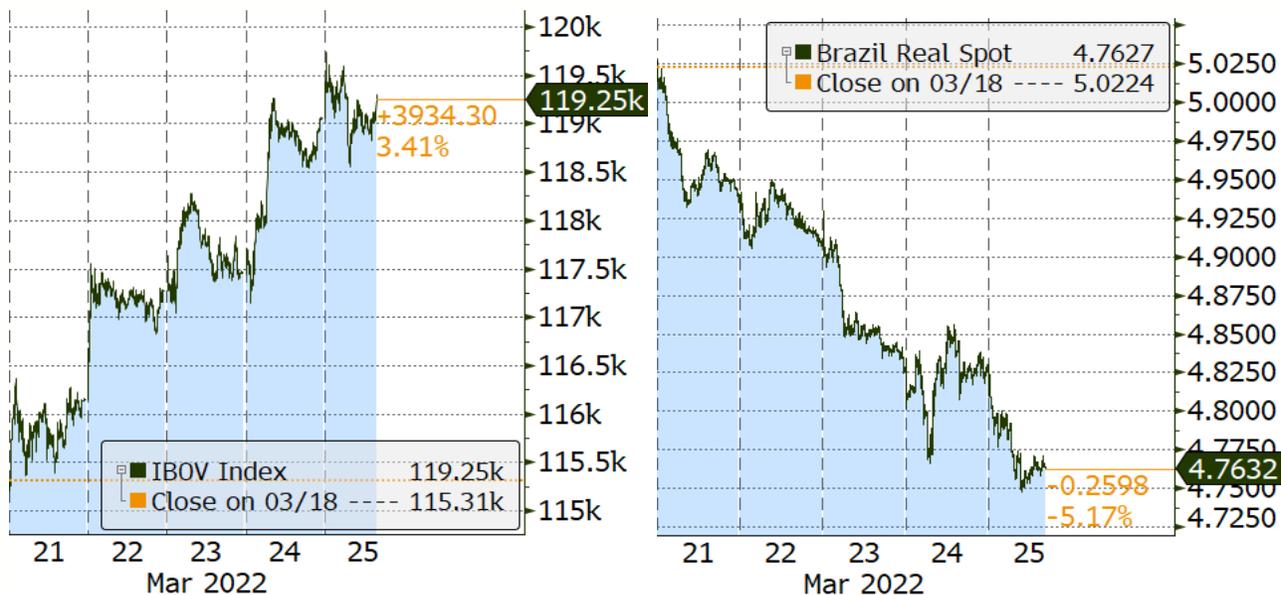
Note: Alternative definitions of a full vaccination, e.g. having been infected with SARS-CoV-2 and having 1 dose of a 2-dose protocol, are ignored to maximize comparability between countries.



Principais fatores de influência na semana

- O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que um movimento adicional da Selic em junho não é o mais provável.
- O real teve forte apreciação, com fluxo atraído pelos juros e com a alta das commodities. O carry continua elevado, beneficiando o real, mesmo com sinalização dovish do BC em relação aos juros.
- Planos de Rússia de exigir pagamento em rublos para compras de gás natural por países europeus.

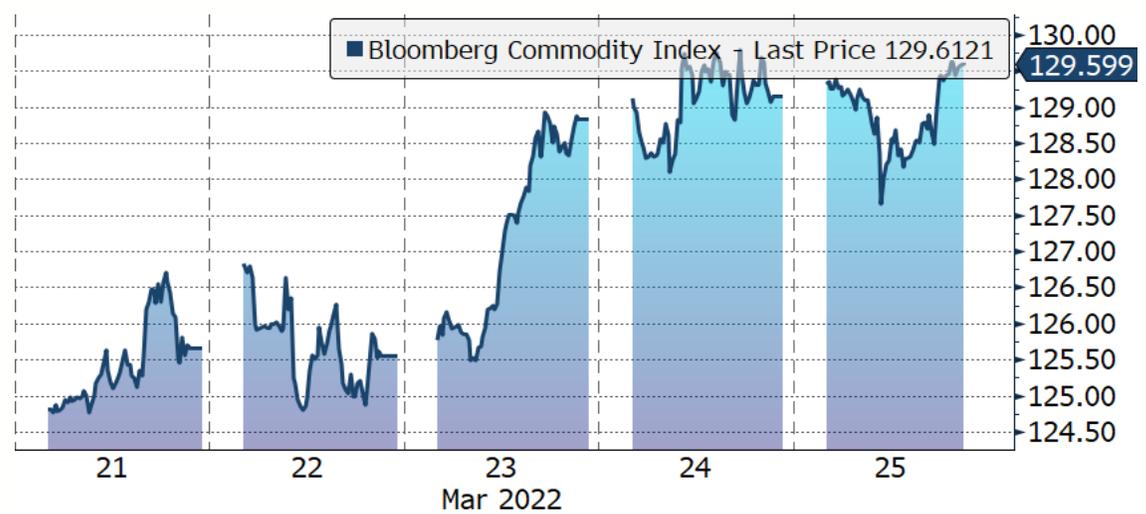
ÍNDICE	Cotação 14:55:30	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
IBOVESPA - Brasil	119,035	-0.02	3.23	5.21	5.08	13.56	4.65
S&P Merval TR - Argentina	92,373	2.51	3.04	5.00	24.52	10.63	90.01
COLCAP - Colômbia	1,602	0.51	3.80	4.84	22.32	13.51	21.33
S&P/ASX 200 - Austrália	7,406	0.26	1.53	5.07	1.80	-0.52	8.53
DOW JONES - EUA	34,792	0.24	0.11	2.65	-0.02	-4.25	6.66
DAX - Alemanha	14,306	0.22	-0.74	-1.07	-7.89	-9.94	-2.16
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,483	0.21	1.06	0.34	6.12	1.34	12.11
NIKKEI 225 - Japão	28,150	0.14	5.62	6.12	-6.74	-2.23	-3.52
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	3,868	0.11	-0.89	-1.44	-6.99	-10.02	0.92
CAC 40 - França	6,554	-0.03	-1.01	-1.58	-1.28	-8.38	10.10
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,938	-0.33	1.73	8.90	12.82	14.62	3.57
S&P/BMV IPC - México	55,421	-0.73	1.94	3.78	8.44	4.03	17.89
CSI 300 - China	4,175	-1.80	-2.14	-8.88	-14.52	-15.50	-17.14



MOEDA	Cotação 15:10:49	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
Real brasileiro	4.766	1.28	5.41	8.11	13.13	17.00	18.52
Rublo russo	118.690	1.44	-8.26	-17.38	-38.33	-37.08	-37.99
Peso chileno	777.380	1.41	3.42	2.73	2.17	9.60	-6.45
Peso mexicano	19.944	0.74	2.10	2.63	0.82	2.94	3.68
Rupia indiana	76.206	0.22	-0.53	-1.13	-3.10	-2.45	-4.70
Renminbi chinês	6.366	0.03	-0.08	-0.90	1.43	-0.16	2.83
Sol peruano	3.733	0.02	1.31	1.30	10.45	7.21	0.05
Lira turca	14.830	-0.05	-0.17	-6.64	-40.51	-10.29	-46.43
Rand sul-africano	14.546	-0.14	2.91	5.71	2.88	9.57	3.25
Peso colombiano	3,794.110	-0.16	0.60	3.79	1.30	7.54	-4.74
Peso argentino	110.376	-0.19	-0.63	-2.66	-10.64	-6.92	-16.85

- **As commodities estão à beira de sua maior ganho trimestral** em cerca de 50 anos.
- **Novas sanções contra a Rússia pressionam preço de commodities.** Os preços do petróleo estavam em alta esta semana em meio a sinais conflitantes sobre quanto a oferta russa será fechada pela reação internacional. Refinarias da China e da Índia estão comprando discretamente petróleo russo barato. O próximo evento crucial é a reunião da coalizão OPEP+, liderada pela Arábia Saudita e Rússia, na quinta-feira. Até agora, A Arábia rejeitou a pressão para aumentar a produção mais rapidamente.
- **A Rússia não vai mais aceitar pagamentos em dólares ou euros** do gás fornecido a países “hostis”. Os pagamentos deverão ser feitos em rublos.
- **A pior onda de casos de vírus na China desde os primeiros dias da pandemia** é um grande teste para a firme política de Covid-zero do governo e uma clara ameaça à economia. As restrições de vírus também estão começando a ter um efeito claro em commodities.
- **O custo do aço está subindo acentuadamente**, especialmente no mercado europeu, que recebe um quinto de seus suprimentos da Rússia ou da Ucrânia. Os rolos laminados a quente, um produto chave, é 82% mais caro do que há um ano.

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		2.50	7.90	26.81	31.19	43.50
Petróleo WTI	10.7%		9.32	25.38	55.66	59.54	###
Petróleo Brent			10.47	26.68	59.46	61.89	###
Minério de Ferro	10.1%		4.65	25.42	31.56	30.13	-23.85
Milho	3.2%		1.42	14.72	23.88	39.56	57.21
Açúcar	2.3%		3.59	11.42	3.92	1.29	34.59
Café	2.0%		0.82	-7.04	-4.00	11.93	63.43
Algodão	1.2%		7.13	14.56	26.95	44.98	77.37
Cobre	1.0%		1.04	4.92	8.17	10.90	15.28
Trigo	0.1%		3.67	28.26	34.73	49.42	76.72
Cacau	-		3.69	-1.86	4.74	-2.40	4.18



- Os EUA e a UE firmaram acordo para aumentar o fornecimento de GNL para países europeus até o final de 2022. A Europa receberá ao menos 15 bi m³ adicionais, mas não está claro se seriam provenientes de produção adicional ou redirecionamento de outras regiões. Os estados membros trabalharão para garantir a demanda de 50 bi m³ de combustível americano até pelo menos 2030.

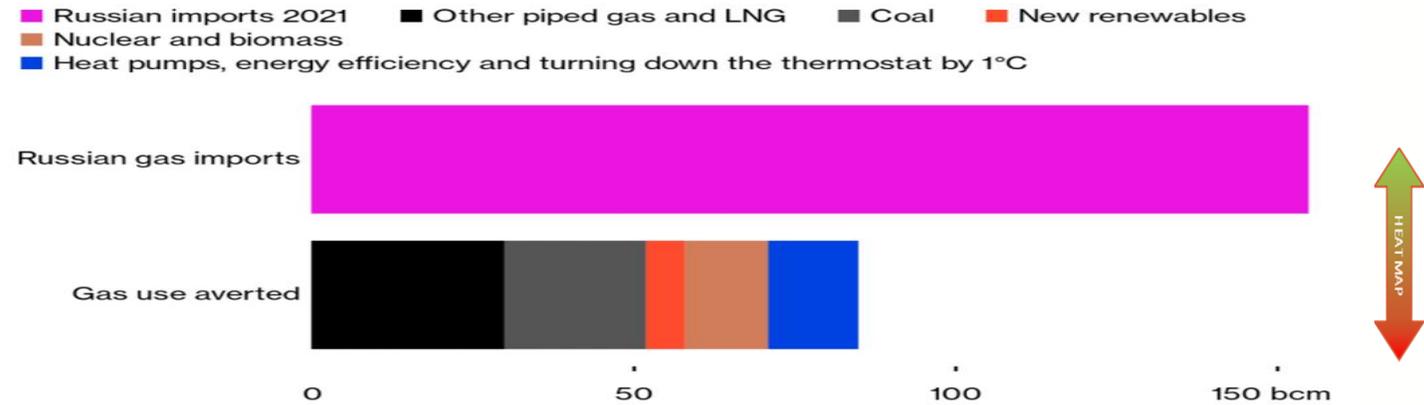
- Os EUA já estão fornecendo mais GNL para a Europa, com os embarques dobrando para o recorde de 4,4 bi m³ ao mês em janeiro e fevereiro. Mais 15 bi m³ pode ser viável se a Europa continue pagando prêmio pelas cargas em comparação com os compradores asiáticos. Um aumento significativo no fornecimento global ocorrerá apenas a partir de 2025, quando novos projetos entram em operação.

- O gás russo responde por cerca de 40% das necessidades da Europa. A Rússia envia cerca de 150 bi m³ para a Europa ao ano e outros 14 bi a 18 bi m³ de GNL. Quaisquer interrupções nos fluxos da Rússia seriam difíceis de lidar.

- A UE também depende da Rússia para a maior parte de suas importações de carvão e petróleo.

- A Alemanha revelou seu próprio plano para reduzir importações russas de combustíveis fósseis e tornar o país quase completamente independente do gás russo até meados de 2024. Os críticos dizem que o plano é impossível, já que a Alemanha é o maior comprador de gás russo da Europa.

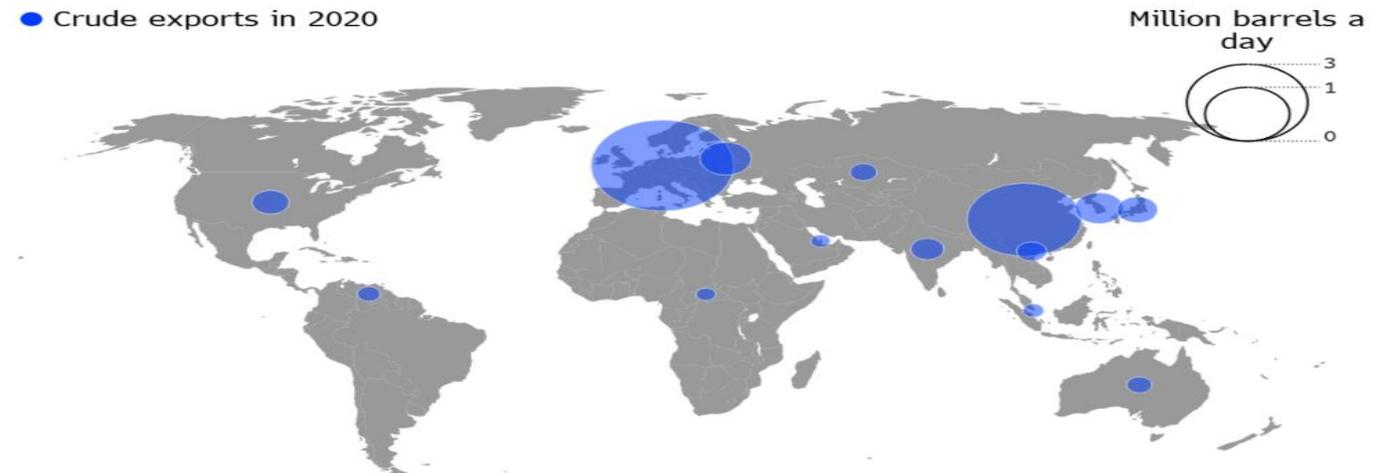
The International Energy Agency says Europe can replace more than half its Russian gas this year



Source: International Energy Agency

Bloomberg Green

Russia's Crude Exports
Europe and China take 85% of Russia's crude exports



Sources: BP, Transneft, vessel tracking data monitored by Bloomberg
Note: Mapped data show exports to distinct markets.

Bloomberg



DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS

PIB (a.a. %)

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção
Brasil	1.8	1.2	-3.9	4.6	0.5	1.3	2022
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9	10.3	2.5	2.0	2022
Rússia	2.8	2.2	-3.0	4.7	-5.5	0.4	2022
Índia	6.5	3.7	-6.6	9.1	7.8	6.5	2021
China	6.7	6.0	2.2	8.1	5.1	5.2	2022
África do Sul	1.5	0.1	-6.4	5.5	1.8	1.8	2022
México	2.2	-0.2	-8.2	4.8	2.0	2.1	2022
Turquia	3.1	0.9	1.6	10.3	3.2	3.4	2021
Indonésia	5.2	5.0	-2.0	3.7	5.2	5.2	2022
Reino Unido	1.7	1.7	-9.4	7.2	4.0	1.8	2021
Zona do Euro	1.8	1.6	-6.4	5.3	3.3	2.5	2022
França	1.9	1.8	-7.9	7.0	3.5	2.2	2022
Alemanha	1.1	1.1	-4.6	2.9	2.9	2.7	2022
Itália	0.9	0.5	-9.0	6.6	3.3	2.1	2022
Japão	0.6	-0.2	-4.5	1.8	2.4	1.7	2022
Coreia do Sul	2.9	2.2	-0.9	4.0	3.0	2.6	2021
Arábia Saudita	2.4	0.3	-4.1	2.6	5.7	3.0	2021
Estados Unidos	2.9	2.3	-3.4	5.7	3.5	2.3	2022
Canadá	2.8	1.9	-5.2	4.8	3.9	3.0	2022
Austrália	2.8	2.0	-2.2	4.8	4.4	2.9	2022

*Brasil: Pesquisa Focus do BCB. Demais, Pesquisa Bloomberg.

Índice de Preços ao Consumidor (a.a. %)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção*
Brasil	3.0	3.8	4.3	4.5	10.1	6.6	3.8	2022
Argentina	26.1	45.5	50.6	30.5	49.2	52.0	44.4	2022
Rússia	2.5	4.3	3.1	4.9	8.4	17.6	8.8	2022
Índia	5.2	2.1	7.4	4.6	5.7	5.4	5.0	2022
China	1.8	1.9	4.5	0.2	1.5	2.2	2.2	2022
África do Sul	4.7	4.5	4.0	3.1	5.9	5.4	4.5	2022
México	6.8	4.8	2.8	3.2	7.4	5.5	4.0	2022
Turquia	11.9	20.3	11.8	14.6	36.1	51.5	19.9	2022
Indonésia	3.6	3.1	2.6	1.7	1.9	3.0	3.0	2022
Reino Unido	3.0	2.1	1.3	0.6	5.4	6.5	3.0	2022
Zona do Euro	1.3	1.5	1.3	-0.3	5.0	5.3	2.0	2022
França	1.2	1.6	1.5	0.0	2.8	3.8	1.8	2022
Alemanha	1.4	1.6	1.5	-0.3	5.3	5.1	2.1	2022
Itália	0.9	1.1	0.5	-0.2	3.9	5.8	1.7	2022
Japão	1.0	0.3	0.8	-1.2	0.8	1.3	0.8	2022
Coreia do Sul	1.4	1.3	0.7	0.6	3.7	3.0	1.7	2022
Arábia Saudita	-1.1	1.9	-0.2	5.3	1.2	2.0	2.0	2022
Estados Unidos	2.1	1.9	2.3	1.4	7.0	6.2	2.6	2022
Canadá	1.9	2.0	2.2	0.7	4.8	4.5	2.3	2022
Austrália	2.0	1.8	1.8	0.9	3.5	3.3	2.5	2022

*Brasil: Pesquisa Focus do BCB. Demais, Pesquisa Bloomberg.



Inflação Global (% a.a.)

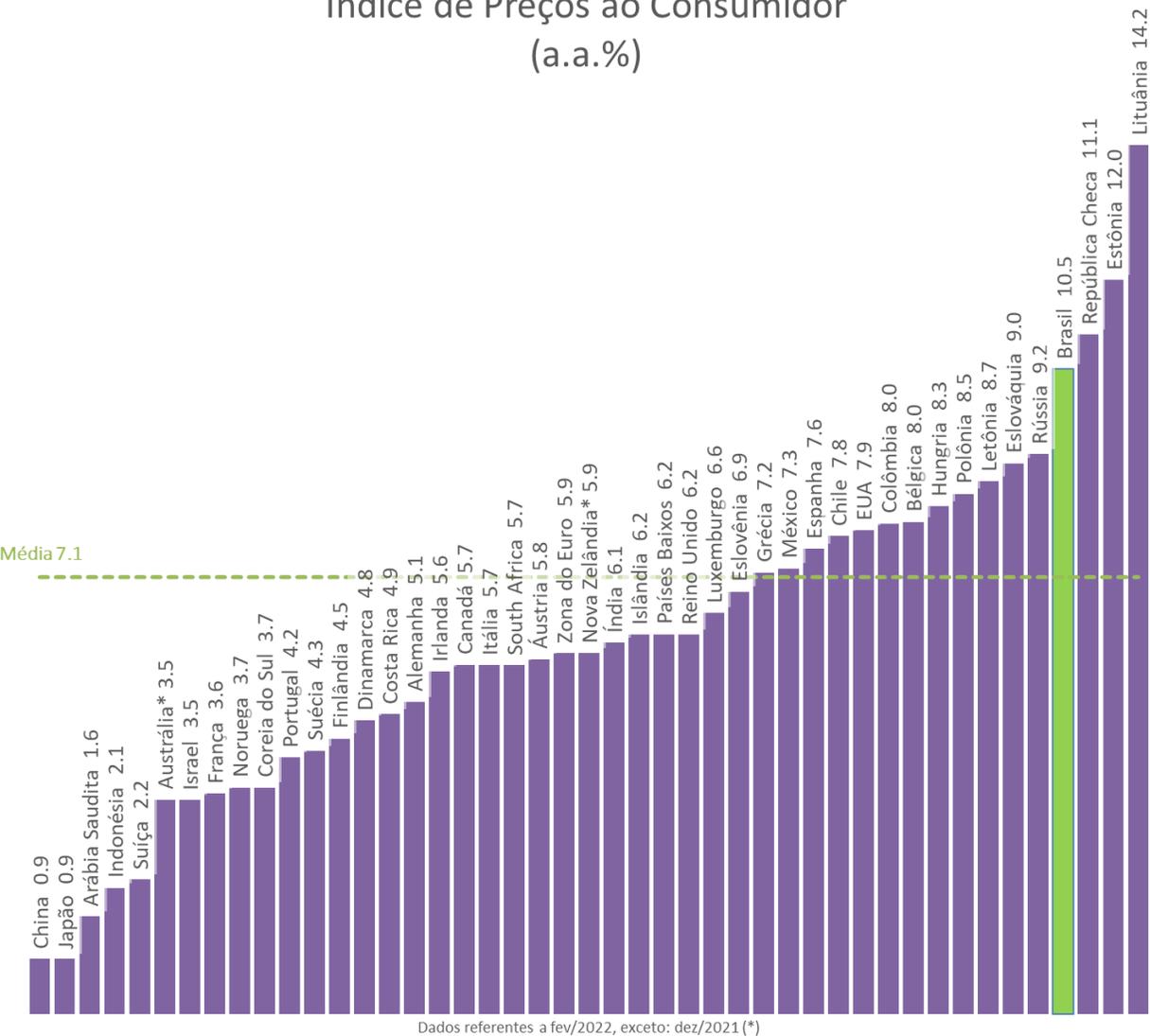
Inflação ao Consumidor % anual	Atual																				Dois anos atrás					
	Var. no mês	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	
Brasil	●		10.5	10.4	10.1	10.7	10.7	10.3	9.7	9.0	8.4	8.1	6.8	6.1	5.2	4.6	4.5	4.3	3.9	3.1	2.4	2.3	2.1	1.9	2.4	
Argentina	●		51.3	49.5	49.2	49.1	49.9	48.1	46.5	45.8	43.9	41.4	37.8	35.0	33.6	32.3	30.5	30.1	31.3	31.7	35.3	36.6	37.4	39.2	42.2	
Chile	●		7.8	7.7	7.2	6.7	6.0	5.3	4.8	4.5	3.8	3.7	3.3	2.9	2.9	3.1	3.0	2.7	3.0	3.1	2.5	2.5	2.6	2.8	3.4	
Colômbia	●		8.0	6.9	5.6	5.3	4.6	4.5	4.4	4.0	3.6	3.3	2.0	1.5	1.6	1.6	1.6	1.5	1.8	2.0	1.9	2.0	2.2	2.9	3.5	
México	●		7.3	7.1	7.4	7.4	6.2	6.0	5.6	5.8	5.9	5.9	6.1	4.7	3.8	3.5	3.2	3.3	4.1	4.0	4.1	4.1	3.6	3.3	2.8	2.2
China	●		0.9	0.9	1.5	2.3	1.5	0.7	0.8	1.0	1.1	1.3	0.9	0.4	-0.2	-0.3	0.2	-0.5	0.5	1.7	2.4	2.7	2.5	2.4	3.3	
Rússia	●		9.2	8.7	8.4	8.4	8.1	7.4	6.7	6.5	6.5	6.0	5.5	5.8	5.7	5.2	4.9	4.5	4.0	3.7	3.6	3.4	3.2	3.0	3.1	
África do Sul	●		5.7	5.7	5.9	5.5	5.0	5.0	4.9	4.6	4.9	5.2	4.4	3.2	2.9	3.2	3.1	3.2	3.3	3.0	3.1	3.2	2.2	2.1	3.0	
Índia	●		6.1	6.0	5.7	4.9	4.5	4.4	5.3	5.6	6.3	6.3	4.2	5.5	5.0	4.1	4.6	6.9	7.6	7.3	6.7	6.7	6.2	6.3	7.2	
Zona do Euro	●		5.9	5.1	5.0	4.9	4.1	3.4	3.0	2.2	1.9	2.0	1.6	1.3	0.9	0.9	-0.3	-0.3	-0.3	-0.3	-0.2	0.4	0.3	0.1	0.3	
França	●		3.6	2.9	2.8	2.8	2.6	2.2	1.9	1.2	1.5	1.4	1.2	1.1	0.6	0.6	0.0	0.2	0.0	0.0	0.2	0.8	0.2	0.4	0.3	
Alemanha	●		5.1	4.9	5.3	5.2	4.5	4.1	3.9	3.8	2.3	2.5	2.0	1.7	1.3	1.0	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	0.0	-0.1	0.9	0.6	0.9	
Japão	●		0.9	0.5	0.8	0.6	0.1	0.2	-0.4	-0.3	-0.5	-0.8	-1.1	-0.4	-0.5	-0.7	-1.2	-0.9	-0.4	0.0	0.2	0.3	0.1	0.1	0.1	
Reino Unido	●		6.2	5.5	5.4	5.1	4.2	3.1	3.2	2.0	2.5	2.1	1.5	0.7	0.4	0.7	0.6	0.3	0.7	0.5	0.2	1.0	0.6	0.5	0.8	
Estados Unidos	●		7.9	7.5	7.0	6.8	6.2	5.4	5.3	5.4	5.4	5.0	4.2	2.6	1.7	1.4	1.4	1.2	1.2	1.4	1.3	1.0	0.6	0.1	0.3	

Inflação ao Produtor - % anual	Atual																				Dois anos atrás				
	Var. no mês	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20
Brasil	●		18.3	19.3	20.6	20.5	26.0	30.5	40.0	44.3	47.5	50.2	43.6	42.6	40.1	35.4	31.6	34.2	29.1	25.3	18.2	12.6	9.8	8.6	8.5
Argentina	●		46.8	48.7	51.3	54.5	56.4	59.1	60.5	63.0	65.1	65.9	61.3	52.0	47.7	40.8	35.4	34.4	36.0	34.6	35.3	44.5	39.7	37.0	43.2
Chile	●		28.8	30.2	31.5	31.2	31.9	27.3	28.7	27.4	30.4	34.4	25.4	24.1	17.5	12.2	10.2	8.1	12.8	11.3	11.1	8.5	4.1	0.9	1.8
Colômbia	●		22.0	21.4	18.6	17.2	14.8	13.8	13.0	12.6	11.7	11.2	8.5	6.4	5.1	3.3	1.7	1.6	1.5	1.2	1.6	1.7	2.4	1.9	3.1
México	●		8.7	8.8	9.3	8.4	7.1	6.0	5.3	5.3	5.8	4.4	3.2	4.8	5.9	5.3	4.1	4.4	4.9	4.5	5.4	4.5	3.7	4.8	5.4
China	●		8.8	9.1	10.3	12.9	13.5	10.7	9.5	9.0	8.8	9.0	6.8	4.4	1.7	0.3	-0.4	-1.5	-2.1	-2.1	-2.0	-2.4	-3.0	-3.7	-3.1
Rússia	●		23.5	23.1	28.5	29.2	27.5	26.3	28.6	28.1	31.0	35.3	27.6	16.0	10.8	6.7	3.6	2.4	0.7	0.0	0.8	-2.2	-8.3	-14.1	-10.4
África do Sul	●			10.1	10.8	9.6	8.1	7.8	7.2	7.1	7.7	7.4	6.7	5.2	4.0	3.5	3.0	3.0	2.7	2.6	2.4	2.0	0.5	0.3	1.3
Índia	●		13.1	13.0	14.3	14.9	13.8	11.8	11.6	11.6	12.1	13.1	10.7	7.9	4.8	2.5	2.0	2.3	1.3	1.3	0.4	-0.3	-1.8	-3.4	-1.6
Zona do Euro	●			30.3	26.3	23.7	21.8	16.3	13.5	12.5	10.4	9.6	7.7	4.5	1.7	0.5	-1.0	-1.8	-2.0	-2.2	-2.4	-2.9	-3.4	-4.7	-4.4
França	●			22.2	18.0	17.9	15.3	11.9	10.3	9.1	7.8	7.3	6.9	4.7	2.1	0.4	-0.9	-1.9	-2.1	-2.3	-2.5	-2.5	-2.5	-3.9	-4.4
Alemanha	●		25.9	25.0	24.2	19.2	18.4	14.2	12.0	10.4	8.5	7.2	5.2	3.7	1.9	0.9	0.2	-0.5	-0.7	-1.0	-1.2	-1.7	-1.8	-2.2	-1.9
Japão	●		9.3	8.9	8.7	9.2	8.4	6.5	5.9	5.8	5.2	4.9	3.7	1.2	-0.6	-1.5	-2.1	-2.4	-2.2	-0.8	-0.6	-0.9	-1.6	-2.7	-2.4
Reino Unido	●		14.7	14.2	13.8	15.2	14.0	12.4	11.3	10.6	9.7	10.3	9.6	6.1	3.3	1.8	0.8	-0.3	-1.2	-2.3	-2.9	-2.9	-3.0	-4.2	-4.6
Estados Unidos	●		10.0	10.0	9.9	9.9	8.9	8.8	8.7	8.0	7.6	7.0	6.5	4.1	3.0	1.6	0.8	0.8	0.6	0.3	-0.3	-0.3	-0.7	-1.1	-1.5

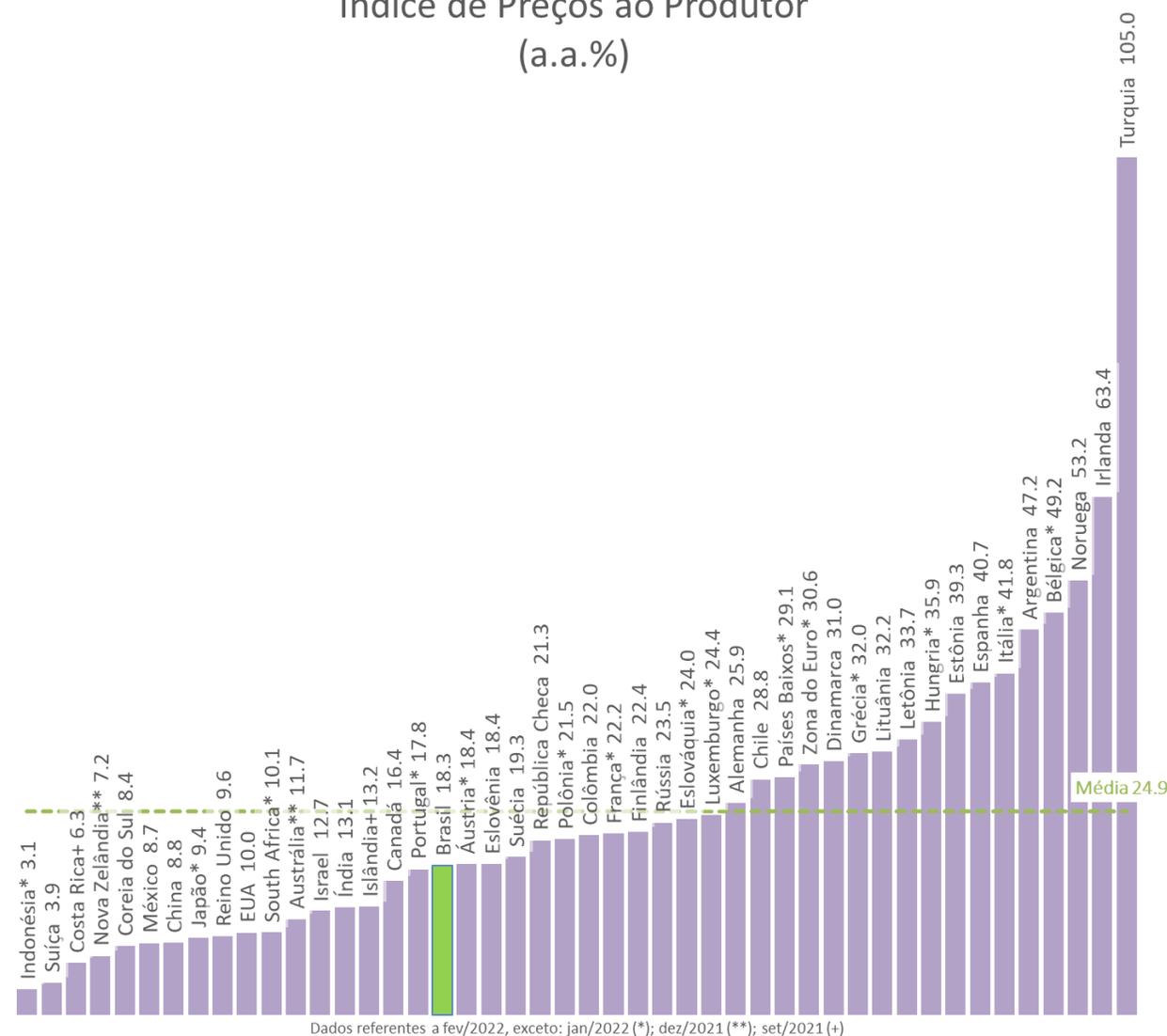


Inflação Global (% a.a.)

Índice de Preços ao Consumidor (a.a.%)



Índice de Preços ao Produtor (a.a.%)



Política Monetária – Taxas de Juros (% a.a.)



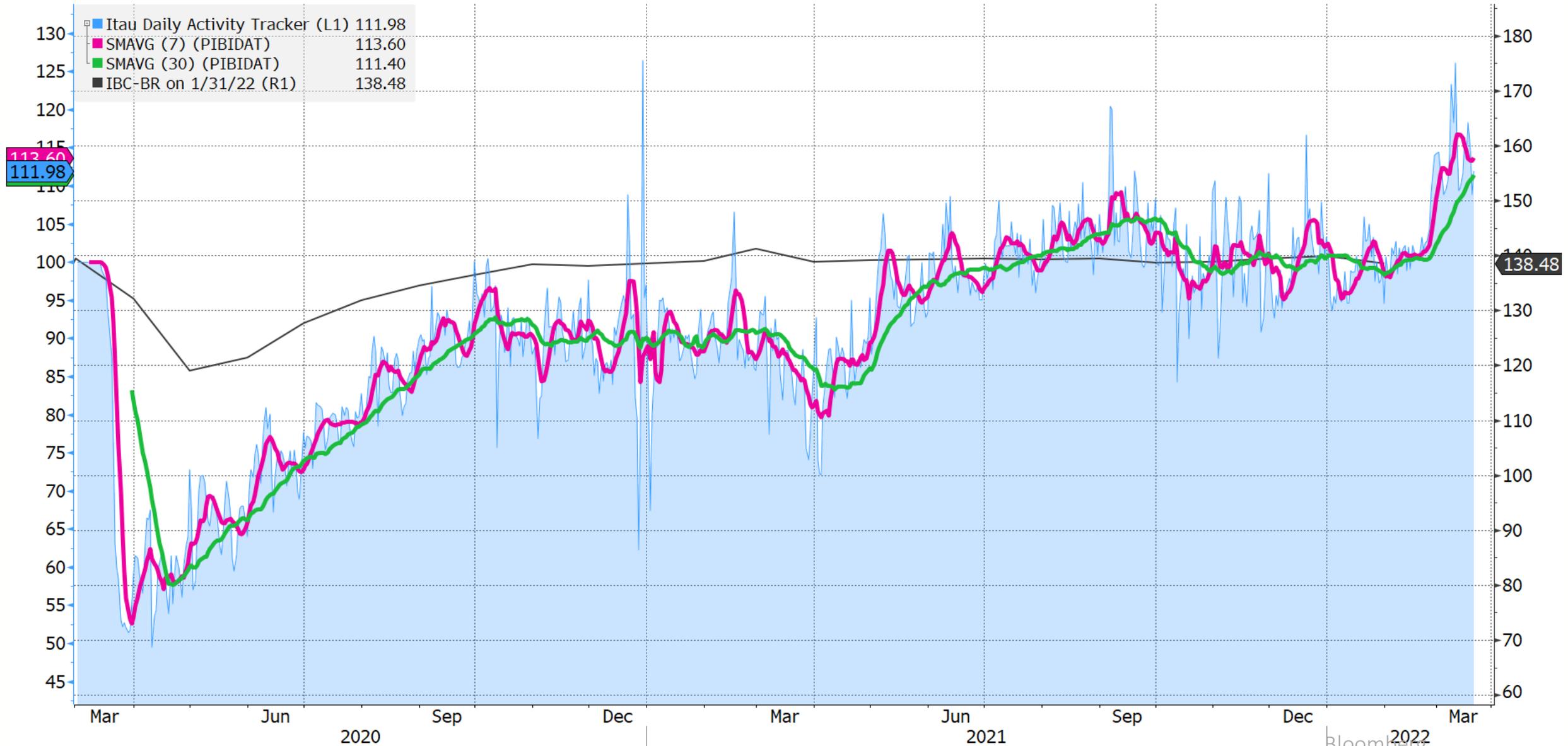
	Total da elevação de juros no ciclo de aperto atual (bps)	Variação no mês (bps)	Próxima reunião	mar-22	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19	ago-19	jul-19	jun-19	mai-19	abr-19		
Brasil	975	100	4-mai	11.75	10.75	9.25	9.25	7.75	6.25	6.25	5.25	4.25	4.25	3.50	2.75	2.75	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.25	2.25	3.75	3.75	3.75	4.25	4.50	4.50	5.00	5.00	5.50	6.00	6.00	6.50	6.50	6.50		
Argentina	650	200	N/D	44.50	42.50	40.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	40.00	50.00	55.00	68.00	68.00	78.37	60.40	60.40	70.73	70.73	73.93		
Colômbia	225		31-mar	4.00	4.00	4.00	3.00	2.50	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	2.25	2.50	2.75	3.75	3.75	3.75	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25		
Chile	500		29-mar	5.50	5.50	5.50	4.00	2.75	2.75	1.50	1.50	0.75	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	2.00	2.50	2.50	2.50	3.00	3.00		
Paraguai	550	50	22-abr	6.25	5.75	5.50	5.25	4.00	1.50	1.50	1.00	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	1.25	1.25	2.25	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.50	4.50	4.75	4.75	4.75	
Peru	375	50	7-abr	4.00	3.50	3.00	2.50	2.00	1.00	1.00	0.50	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	
Uruguai	275		7-abr	7.25	7.25	6.50	5.75	5.75	5.00	5.00	5.00	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50																			
México	250	50	12-mai	6.50	6.00	5.50	5.50	5.00	4.75	4.75	4.50	4.25	4.25	4.00	4.00	4.00	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.50	5.00	5.00	6.00	6.00	6.50	7.00	7.25	7.25	7.75	7.75	7.75	7.75	8.25	8.25	8.25	8.25	8.25
Rússia	1575		29-abr	20.00	20.00	8.50	8.50	7.50	7.50	6.75	6.50	6.50	5.50	5.00	5.00	4.50	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.50	5.50	5.50	6.00	6.00	6.25	6.25	6.50	6.50	7.00	7.25	7.25	7.50	7.75	7.75		
Índia			8-abr	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.40	4.40	5.15	5.15	5.15	5.15	5.15	5.15	5.40	5.40	5.75	5.75	6.00	6.00	
China			19-abr	3.70	3.70	3.70	3.80	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	
África do Sul	75	25	19-mai	4.25	4.00	4.00	3.75	3.75	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.75	4.25	4.25	5.25	6.25	6.25	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	6.75	6.75
Canadá	25	25	13-abr	0.50	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	
Reino Unido	65	25	5-mai	0.75	0.50	0.25	0.25	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	
EUA	25	25	4-mai	0.50	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	
Zona do euro			14-abr	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	
Japão			28-abr	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10		
Indonésia			19-abr	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.75	3.75	3.75	3.75	4.00	4.00	4.00	4.00	4.25	4.50	4.50	4.50	4.75	5.00	5.00	5.00	5.00	5.25	5.75	5.75	6.00	6.00	6.00		
Coreia do Sul	75		14-abr	1.25	1.25	1.25	1.00	1.00	0.75	0.75	0.75	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.75	0.75	0.75	0.75	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25	1.50	1.50	1.50	1.75	1.75		
Austrália			5-abr	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25		
Turquia	575		14-abr	14.00	14.00	14.00	14.00	15.00	18.00	18.00	19.00	19.00	19.00	19.00	19.00	19.00	17.00	17.00	17.00	15.00	10.25	10.25	8.25	8.25	8.25	8.75	8.75	9.75	10.75	11.25	12.00	14.00	14.00	16.50	19.75	19.75	24.00	24.00			



BRASIL



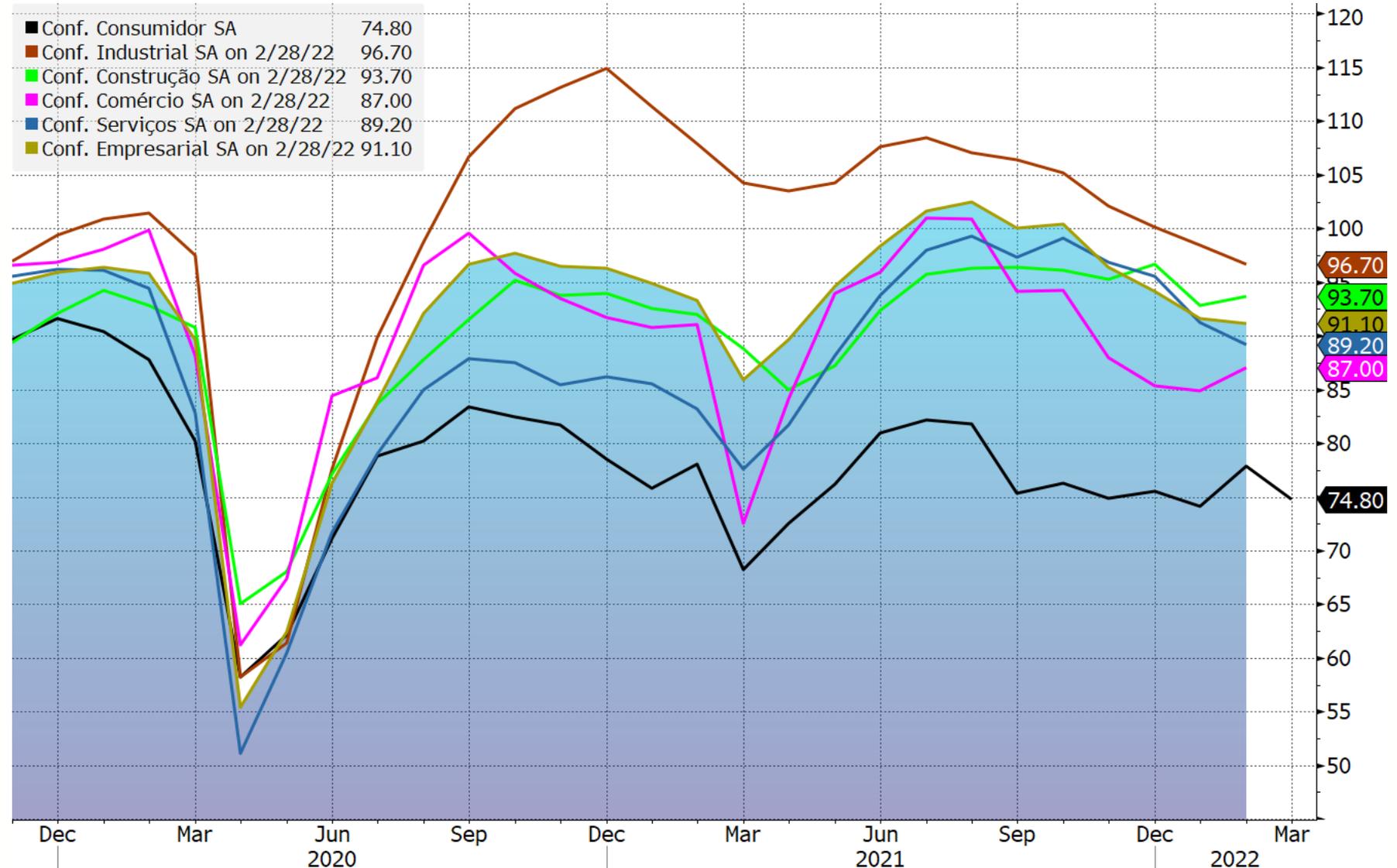
Acompanhamento de Atividade Diária Itaú





Indicadores de Confiança FGV (março)

- O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) caiu 3,1 pontos em março, para 74,8 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice variou 0,2 ponto, para 75,6 pontos.
- Houve piora das avaliações sobre a situação atual e das expectativas em relação aos próximos meses.
- A insatisfação dos consumidores sobre a situação financeira familiar atinge o menor desde abril de 2016 influenciado pela inflação, lenta recuperação do mercado de trabalho e endividamento das famílias. Isto indica consumidores cautelosos quanto a compras nos próximos meses.





Monitor do PIB FGV (janeiro)

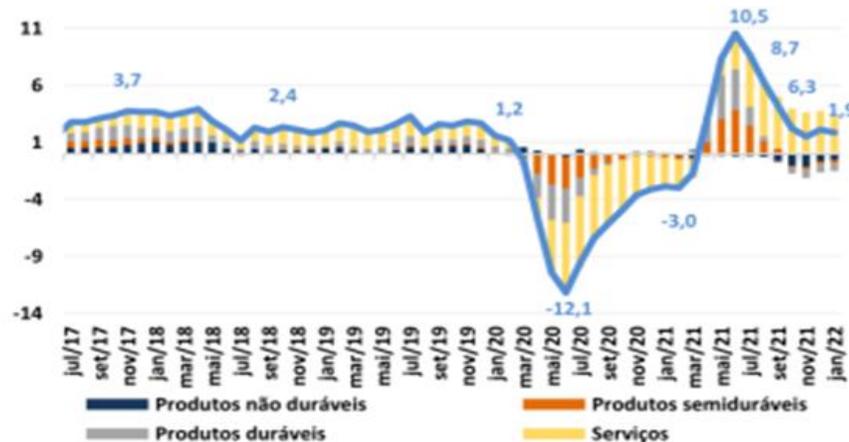
- O Monitor aponta queda de 1,4% na atividade econômica em janeiro, em comparação a dezembro. Na comparação interanual a economia cresceu 1,2% no mês de janeiro e 2,0% no trimestre móvel findo em janeiro.
- O consumo das famílias cresceu 1,9% no trimestre móvel findo em janeiro em comparação ao mesmo período do ano passado. Pelo quarto mês consecutivo o componente de serviços foi o único a apresentar taxas positivas.
- A FBCF cresceu 1,3% no trimestre móvel findo em janeiro em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- A taxa de investimento de 18,8%, na série a valores correntes. Este resultado apresenta-se acima da taxa de investimento média mensal desde 2000 e acima da taxa de investimento média considerando o período desde janeiro de 2015.

Gráfico 1: Taxa de variação mensal do PIB (%)



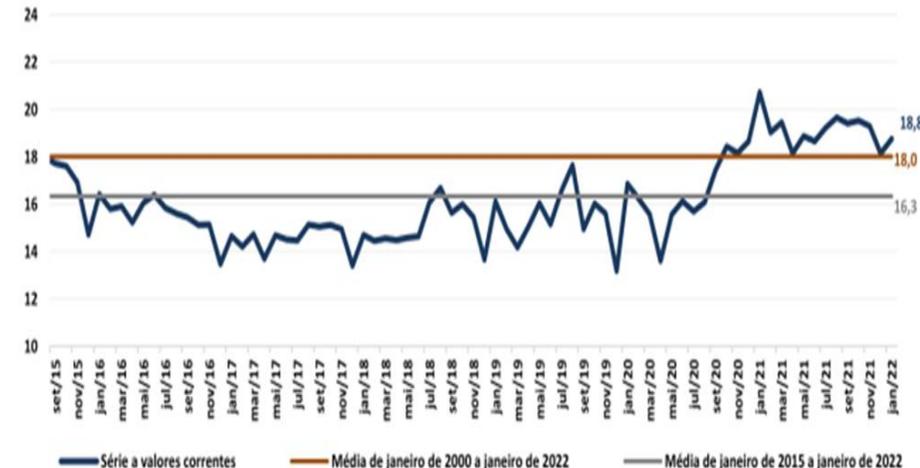
Fonte e elaboração: FGV IBRE

Gráfico 2: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes (taxa trimestral móvel com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)



Fonte e elaboração: FGV IBRE

Gráfico 6: Taxa de investimento (FBCF/PIB, mensal, %)



Fonte e elaboração: FGV IBRE



Inflação IPCA-15 (março)



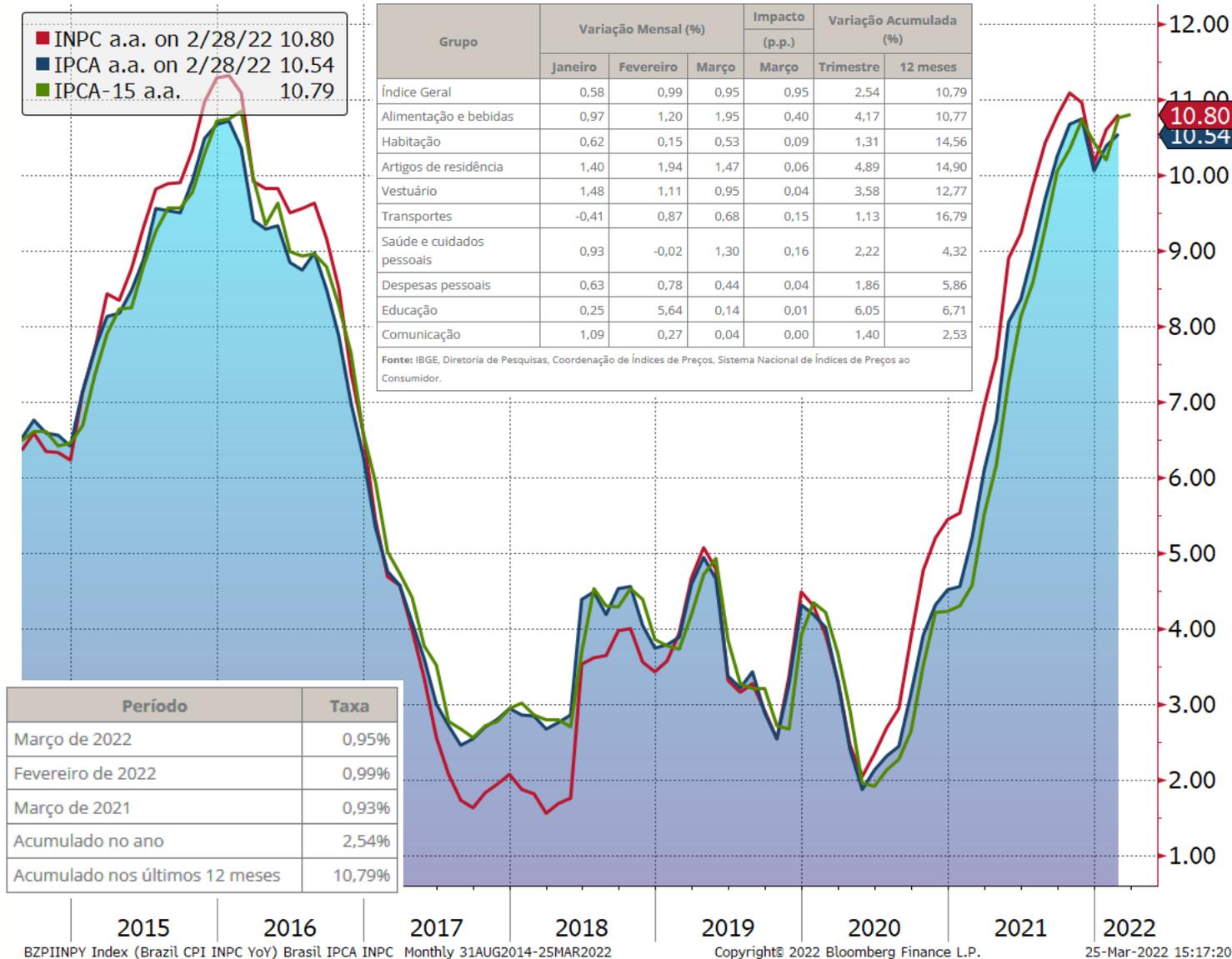
	Meta	Intervalo de Tolerância
2022	3.50	
2023	3.25	+/- 1.5 p.p.
2024	3.00	

- **IPCA-15 teve alta de 0,95% em março**, 0,04 p.p. abaixo da taxa de fevereiro (0,99%). Foi a maior variação para um mês de março desde 2015 (1,24%).
- **Em 12 meses, o IPCA-15 acumula alta de 10,79%**, acima dos 10,76% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2021, a taxa foi de 0,93%.
- **Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta.** O maior impacto (0,40 p.p.) e a maior variação (1,95%) vieram de Alimentação e bebidas. As principais contribuições vieram da cenoura (45,65%), do tomate (15,46%) e das frutas (6,34%). Houve ainda altas expressivas na batata-inglesa (11,81%), no ovo de galinha (6,53%) e no leite longa vida (3,41%).
- **No grupo Saúde e cuidados pessoais a variação (1,30%)** está relacionada à alta dos itens de higiene pessoal (3,98%) e, em particular, dos perfumes (12,84%).
- **Nos Transportes (0,68%), o maior impacto (0,05 p.p.) veio da gasolina (0,83%),** subitem de maior peso no IPCA-15, com 6,40% do total. O preço do combustível nas refinarias foi reajustado em 18,77%, em 11 de março. Houve altas também nos preços do óleo diesel (4,10%) e do gás veicular (5,89%). O etanol foi a exceção, com queda de 4,70%. Destaca-se o resultado das passagens aéreas (-7,55%). No lado das altas, cabe destacar os automóveis novos (0,83%) e usados (0,70%), embora tenha havido desaceleração em relação ao mês anterior.

■ INPC a.a. on 2/28/22	10.80
■ IPCA a.a. on 2/28/22	10.54
■ IPCA-15 a.a.	10.79

Grupo	Variação Mensal (%)			Impacto (p.p.)	Variação Acumulada (%)	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Março	Trimestre	12 meses
Índice Geral	0,58	0,99	0,95	0,95	2,54	10,79
Alimentação e bebidas	0,97	1,20	1,95	0,40	4,17	10,77
Habituação	0,62	0,15	0,53	0,09	1,31	14,56
Artigos de residência	1,40	1,94	1,47	0,06	4,89	14,90
Vestuário	1,48	1,11	0,95	0,04	3,58	12,77
Transportes	-0,41	0,87	0,68	0,15	1,13	16,79
Saúde e cuidados pessoais	0,93	-0,02	1,30	0,16	2,22	4,32
Despesas pessoais	0,63	0,78	0,44	0,04	1,86	5,86
Educação	0,25	5,64	0,14	0,01	6,05	6,71
Comunicação	1,09	0,27	0,04	0,00	1,40	2,53

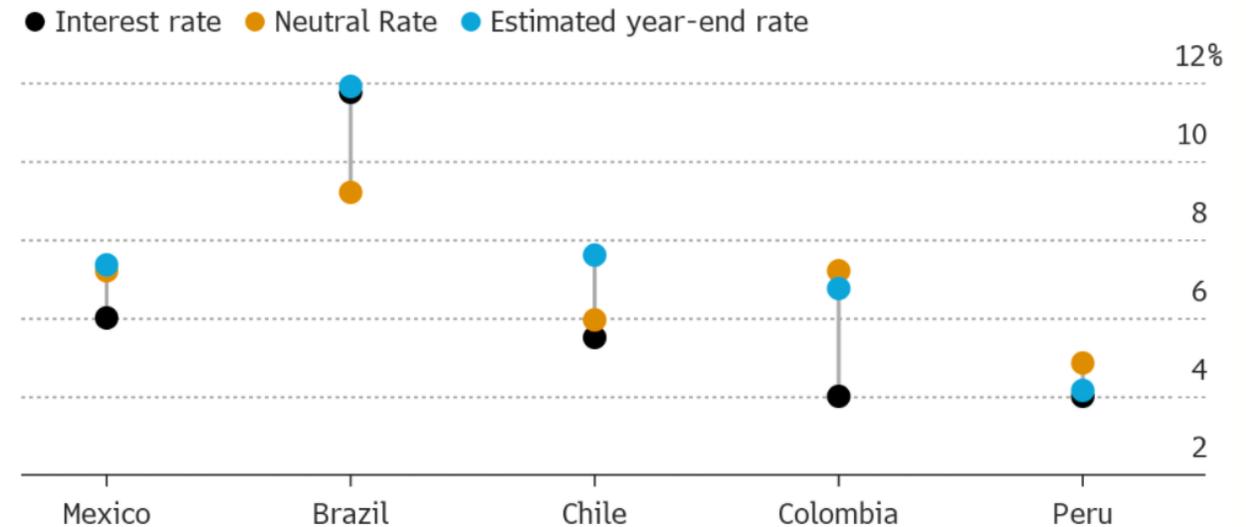
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.





- **O Copom elevou a taxa Selic pela nona vez consecutiva**, de 10,75% para 11,75% a.a., chegando-se assim à maior taxa desde abril de 2017.
- **Houve redução na magnitude da elevação, dado que as três últimas foram de 150 pontos básicos**, além de uma sinalização de um cenário no qual a taxa seria elevada apenas mais uma vez esse ano, também em 100 pontos básicos, em sua próxima reunião em maio.
- **Destaque para o cenário externo**, para choques de oferta com potencial de exacerbar as pressões inflacionárias que já vinham se acumulando tanto em economias emergentes quanto avançadas.
- **O BC segue analisando os preços de contratos futuros de petróleo**, negociados em bolsas internacionais, e projeções de agências do setor. Mantendo um cenário no qual barril converge para USD100 ao fim de 2022. E um cenário alternativo com o barril a US\$ 120 em 2022.
- **O cenário principal, com o barril a US\$ 100** tem uma projeção de inflação em 2022 de 6,3%, e de 3,1% em 2023. O cenário alternativo, com o barril a US\$ 120, se estima uma inflação de 7,1% para 2022 e de 3,4% em 2023.
- **A ata do Copom e recentes manifestações do Presidente Campos Neto reiteraram a perspectiva de que o ciclo de elevações** da taxa de juros esteja chegando ao fim, com apenas uma elevação, de mais 100 pontos básicos, na próxima reunião em maio. À exceção, se o barril do petróleo de fato se aproximar do cenário alternativo (US\$ 120), onde mais elevações poderiam se fazer necessárias. Em ambos os cenários, a taxa Selic iniciaria uma redução apenas em 2023.

Only Brazil has raised interest rates into restrictive territory





Relatório de Inflação (março)

- **Em sua reunião mais recente (245ª reunião), o Copom decidiu, por unanimidade,** elevar a taxa básica de juros em 1,00, para 11,75% a.a. Decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva.
- **O Copom considera que é apropriado que o ciclo de aperto monetário** continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista.
- **Para a próxima reunião, o Comitê antevê outro ajuste** da mesma magnitude.
- **Dois riscos fiscais se destacam.** No curto prazo, medidas fiscais adicionais para a contenção do repasse dos preços internacionais de combustíveis; no mesmo sentido, deve crescer ao longo do ano a relevância do debate eleitoral para a percepção de riscos fiscais em prazo mais longo, particularmente quanto à manutenção do atual arcabouço fiscal.
- **Os principais fatores de revisão para cima das projeções de inflação:** (1) inflação observada maior do que a esperada; (2) revisão das projeções de curto prazo; (3) elevação do preço do petróleo; (4) propagação via inércia inflacionária das pressões correntes; (5) crescimento das expectativas de inflação; e (6) indicadores de atividade econômica mais fortes do que o esperado.
- **Principais fatores de revisão para baixo:** (1) trajetória mais elevada da taxa Selic da pesquisa Focus, que representou um aumento da taxa real considerada; (2) apreciação cambial; (3) mudança da bandeira de energia elétrica considerada para o final de 2022, de vermelha patamar 2 para amarela; (4) queda da incerteza econômica, medida pela FGV; e (5) no caso do Cenário A, utilização de trajetória de queda do preço do petróleo ao longo de 2022.

Tabela 2.2.1 – Projeções de inflação – Cenário com Selic Focus e câmbio PPC

Variação do IPCA acumulada em quatro trimestres

Ano	Trim.	Meta	RI de dezembro	RI de março		Diferença (p.p.)	
				Cen. A	Cen. B	Cen. A	Cen. B
2022	I		9,3	10,6	10,6	1,3	1,3
2022	II		8,2	10,5	10,6	2,3	2,4
2022	III		6,4	8,4	8,8	2,0	2,4
2022	IV	3,50	4,7	6,3	7,1	1,6	2,4
2023	I		4,5	4,6	5,6	0,1	1,1
2023	II		4,4	4,0	4,9	-0,4	0,5
2023	III		3,5	3,4	4,1	-0,1	0,6
2023	IV	3,25	3,2	3,1	3,4	-0,1	0,2
2024	I		2,9	2,8	3,1	-0,1	0,2
2024	II		2,7	2,5	2,7	-0,2	0,0
2024	III		2,6	2,4	2,5	-0,2	-0,1
2024	IV	3,00	2,6	2,3	2,4	-0,3	-0,2

* Cenário A utiliza trajetória descendente para o preço do petróleo em 2022, enquanto Cenário B utiliza hipótese usual para a trajetória do preço do petróleo.

Tabela 2.2.3 – Probabilidades estimadas de a inflação ultrapassar os limites do intervalo de tolerância da meta – Cenário A

Ano	Limite inferior	Probabilidade de ultrapassar o limite inferior	Limite superior	Probabilidade de ultrapassar o limite superior	%
2022	2,00	0	5,00	88	
2023	1,75	17	4,75	12	
2024	1,50	28	4,50	6	

Obs.: Probabilidades estimadas arredondadas para o valor inteiro mais próximo.



Relatório de Inflação (março) - Projeções

Tabela 1 – Produto Interno Bruto

Acumulado no ano

Discriminação	Variação %		
	2021	2022 ¹	
		Anterior	Atual
Agropecuária	-0,2	5,0	2,0
Indústria	4,5	-1,3	-0,3
Extrativa mineral	3,0	2,5	1,8
Transformação	4,5	-3,1	-2,6
Construção civil	9,7	0,1	3,3
Prod./dist. de eletricidade, gás e água	-0,1	-2,2	1,1
Serviços	4,7	1,3	1,4
Comércio	5,5	-2,6	-2,4
Transporte, armazenagem e correio	11,4	2,9	3,3
Serviços de informação	12,3	1,1	6,1
Interm. financeira e serviços relacionados	0,7	-0,5	-0,8
Outros serviços	7,6	4,3	4,3
Atividades imobiliárias e aluguel	2,2	1,0	0,2
Adm., saúde e educação públicas	1,5	2,4	2,3
Valor adicionado a preços básicos	4,3	1,1	1,1
Impostos sobre produtos	6,4	0,2	0,0
PIB a preços de mercado	4,6	1,0	1,0
Consumo das famílias	3,6	1,1	1,1
Consumo do governo	2,0	2,4	2,3
Formação bruta de capital fixo	17,2	-3,0	-1,5
Exportação	5,8	2,5	2,0
Importação	12,4	-1,5	-2,0

Tabela 1 – Projeções das contas externas

US\$ bilhões

Discriminação	US\$ bilhões			
	2021	2022	Projeção 2022	
			Ano	Jan
Transações correntes	-28	-8	-21	5
Balança comercial	36	-2	52	83
Exportações	284	20	276	328
Importações	248	21	225	245
Serviços	-17	-1	-26	-26
dos quais: viagens	-2	0	-7	-7
dos quais: aluguel de equip.	-7	-1	-8	-8
Renda primária	-50	-5	-50	-56
dos quais: juros	-21	-3	-26	-26
dos quais: lucros e dividendos	-30	-2	-24	-30
Investim. passivos	106	10	66	66
IDP	46	5	55	55
Inv. carteira	21	5	11	11
Outros inv. passivos ¹	38	0	0	0

1/ Inclui empréstimos, créditos comerciais, depósitos e outros investimentos.

Brasil - Atividade		Atual ←																							Dois anos atrás		
		#####	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	
PIB	PIB (% a.a.)				4.6			3.9			1.9			-3.5			-3.9			-3.3			-2.1			0.9	
	IBC-Br (% a.a.)			138.1	140.2	139.2	139.8	141.5	141.1	139.7	138.3	140.4	139.4	137.0	135.4	136.7	139.4	138.7	137.8	136.4	132.6	127.2	121.7	125.3	130.2	135.0	
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			84.4	86.5	84.1	84.1	84.6	85.0	85.4	86.7	87.1	86.1	87.5	89.7	90.7	90.3	90.0	89.6	88.6	86.3	83.9	76.8	70.1	64.9	80.7	
	Produção de Veículos Anfevea		2162.2	2193.3	2248.3	2246.6	2279.1	2336.6	2382.7	2427.4	2433.9	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			90.6	90.7	88.1	86.9	87.8	86.9	87.3	87.1	87.6	89.5	90.1	90.1	91.1	90.8	86.4	85.2	84.7	81.6	78.8	76.3	69.3	67.1	79.9	
	Faturamento Real CNI (sa)			105.6	101.3	101.0	99.9	101.3	101.2	101.4	103.4	102.5	103.1	101.9	101.1	103.2	101.0	102.3	102.4	101.9	101.5	96.0	98.3	91.4	99.2	107.8	
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			79.1	79.4	80.0	80.4	81.0	81.5	82.0	82.3	81.6	81.8	80.9	79.8	80.1	80.2	79.2	79.4	78.7	77.5	76.0	73.5	72.0	69.2	76.1	
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		79.9	80.7	79.7	80.7	81.3	80.2	79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	
	PMI Manufaturados		49.6	47.8	49.8	49.8	51.7	54.4	53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)	55.4	55.8	56.0	56.7	56.0	57.8	58.0	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		96.7	98.4	100.1	102.1	105.2	106.4	107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		93.7	92.8	96.7	95.3	96.1	96.4	96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		162.1	160.2	162.1	158.6	157.3	156.3	160.0	158.4	158.8	160.9	155.8	162.2	162.0	159.7	159.0	160.3	157.7	157.6	151.6	149.4	141.7	128.5	119.0	146.0	
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)				-4.3	-3.8	-7.8	-5.5	-3.4	1.9	12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	14.3	7.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)					69.6	69.3	72.1	69.3	66.9	67.5	68.2	68.8	71.2	70.8	70.6	69.4	67.9	69.7	70.3	66.7	65.1	63.0	61.6	62.0	67.1	
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			96.2	95.4	97.2	96.8	96.8	97.8	102.6	99.0	100.1	98.4	96.3	98.0	97.3	98.2	102.5	102.9	102.2	101.0	98.2	93.9	86.6	78.4	96.0	
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)			14.4	14.6	14.5	11.8	13.8	16.0	21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	
	Licenciamento de Veículos Fenabrave (% a.a.)		1.7	1.9	3.0	3.8	5.5	6.0	7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)	74.8	77.9	74.1	75.5	74.9	76.3	75.3	81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		87.0	84.9	85.3	88.0	94.2	94.1	100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)			96.0	96.1	94.5	91.8	93.3	93.9	93.3	92.4	90.7	89.0	88.3	90.8	87.3	86.5	86.4	84.8	83.2	81.4	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	
	PMI Serviços		54.7	52.8	53.6	53.6	54.9	54.6	55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		89.2	91.2	95.5	96.8	99.1	97.3	99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)			11.2	11.1	11.6	12.1	12.6	13.1	13.7	14.2	14.7	14.8	14.9	14.6	14.5	14.2	14.4	14.6	14.9	14.8	14.1	13.6	13.1	12.7	12.4	
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			2751	2852	3036	3121	3257	3253	3118	2925	2592	1960	944	535	336	171	-54	-364	-682	-838	-955	-1034	-963	-578	454	





Inflação e Dados Fiscais

		Atual																					Dois anos atrás			
Brasil - Inflação		#####	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20
IPCA	IPCA (% a.a.)		10.54	10.38	10.06	10.74	10.67	10.25	9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)		8.56	7.95	7.25	6.72	6.31	5.79	5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.33	1.99	1.79	1.66	1.55	1.41	1.39	1.29
	IPCA - Difusão		74.8	73.2	74.8	63.1	66.8	65.0	71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1
	IPCA - 12 meses à frente	5.89	5.44	5.41	5.18	5.89	5.54	5.36	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17

IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)		9.12	8.03	7.93	8.90	11.71	12.55	13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87
	Habitação (a.a. %)		14.61	14.45	13.05	15.45	14.77	14.00	11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29
	Artigos de residência (a.a. %)		14.38	13.14	12.08	12.51	12.32	12.61	12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37
	Vestuário (a.a. %)		12.12	11.56	10.30	8.72	7.77	7.04	7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77
	Transportes (a.a. %)		18.27	20.42	21.04	21.98	19.60	17.93	16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		3.58	3.74	3.69	3.33	3.79	3.68	2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83
	Despesas pessoais (a.a. %)		5.64	5.14	4.74	4.83	4.25	3.67	3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13
	Educação (a.a. %)		6.09	2.95	2.83	3.27	3.23	3.12	3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25
	Comunicação (a.a. %)		2.86	2.43	1.39	1.44	1.64	1.31	1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64

IGP-M	IGP-M (% a.a.)		16.12	16.91	17.78	17.89	21.73	24.86	31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		18.25	19.32	20.57	20.51	26.00	30.54	39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		9.32	9.33	9.32	9.73	9.50	9.20	8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		13.04	13.70	14.03	14.69	15.35	16.37	17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34

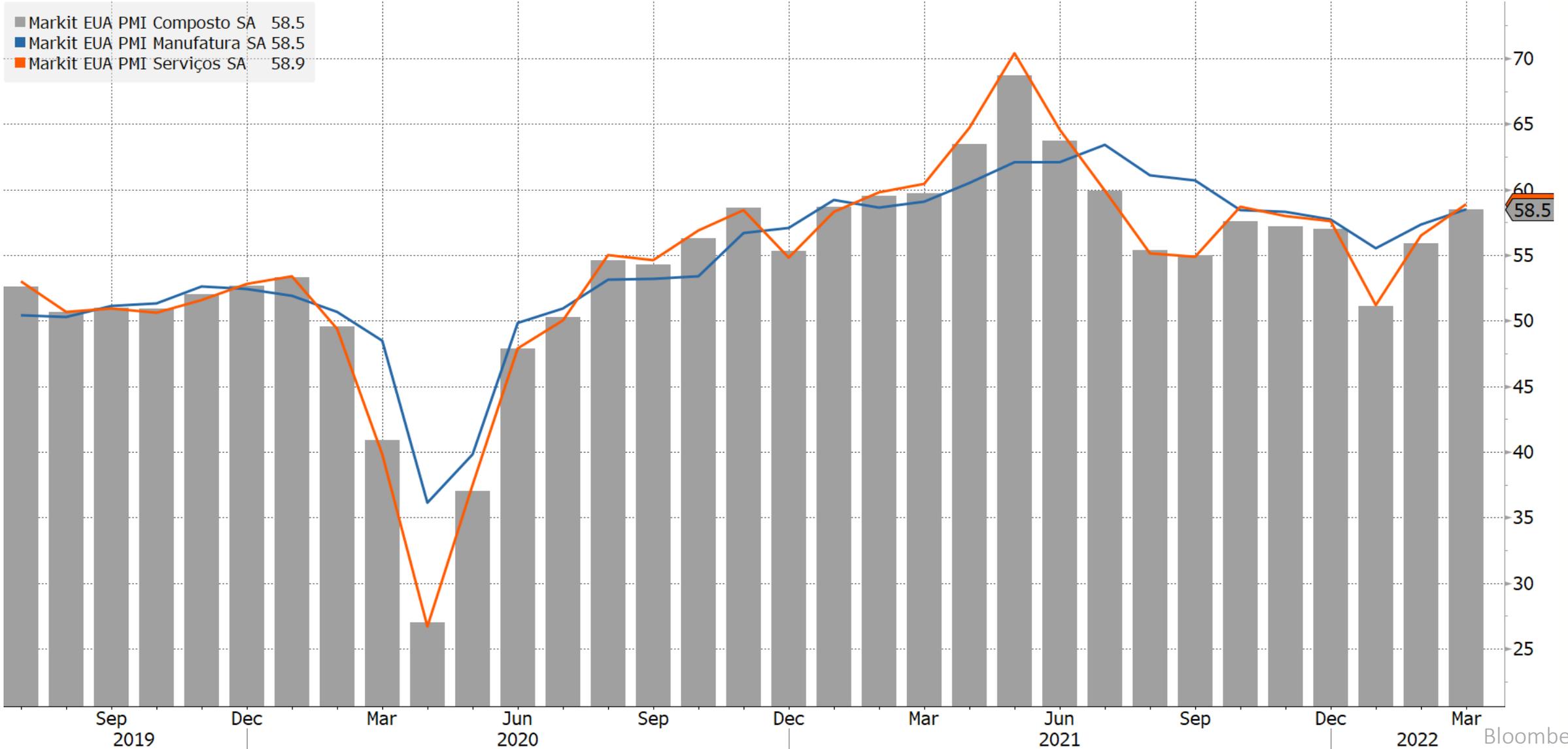
		Atual																					Dois anos atrás			
Brasil - Fiscal		#####	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-3.6	-4.4	-4.7	-4.7	-4.8	-5.6	-6.8	-7.3	-9.1	-10.6	-12.7	-13.3	-13.5	-13.6	-13.2	-13.7	-13.4	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			1.2	0.8	0.2	-0.2	-0.6	-1.6	-2.9	-3.8	-5.4	-6.9	-8.6	-9.1	-9.3	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9
Div/PIB	DBGG/PIB (%)			79.56	80.29	81.13	82.34	82.29	82.16	82.70	83.02	83.83	84.97	87.42	88.96	88.77	88.59	88.44	88.99	88.57	86.81	84.30	83.50	80.44	78.40	77.03
	DLSP/PIB (%)			56.64	57.24	57.03	57.16	58.05	59.35	59.79	60.33	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.54	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			34.7	31.7	22.2	21.4	21.0	19.1	17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			-10.38	-11.02	-12.31	-12.04	-10.67	-6.14	0.43	3.84	15.82	22.27	28.89	28.25	28.33	27.75	39.58	37.80	36.14	33.88	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81





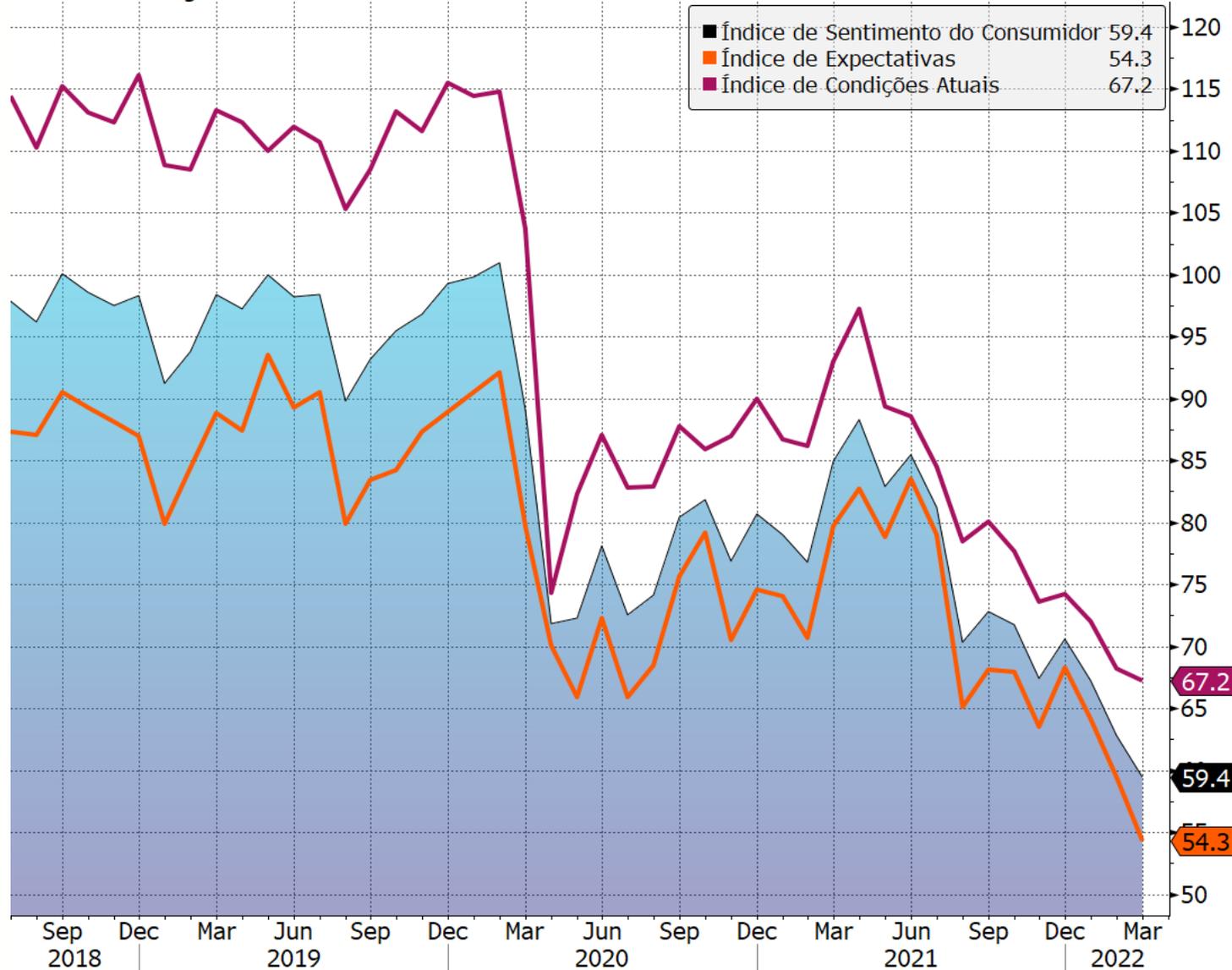
ESTADOS UNIDOS

PMI (março)



Confiança do Consumidor – Univ. Michigan (março, final)

EUA Univ. Michigan Sentimento do Consumidor



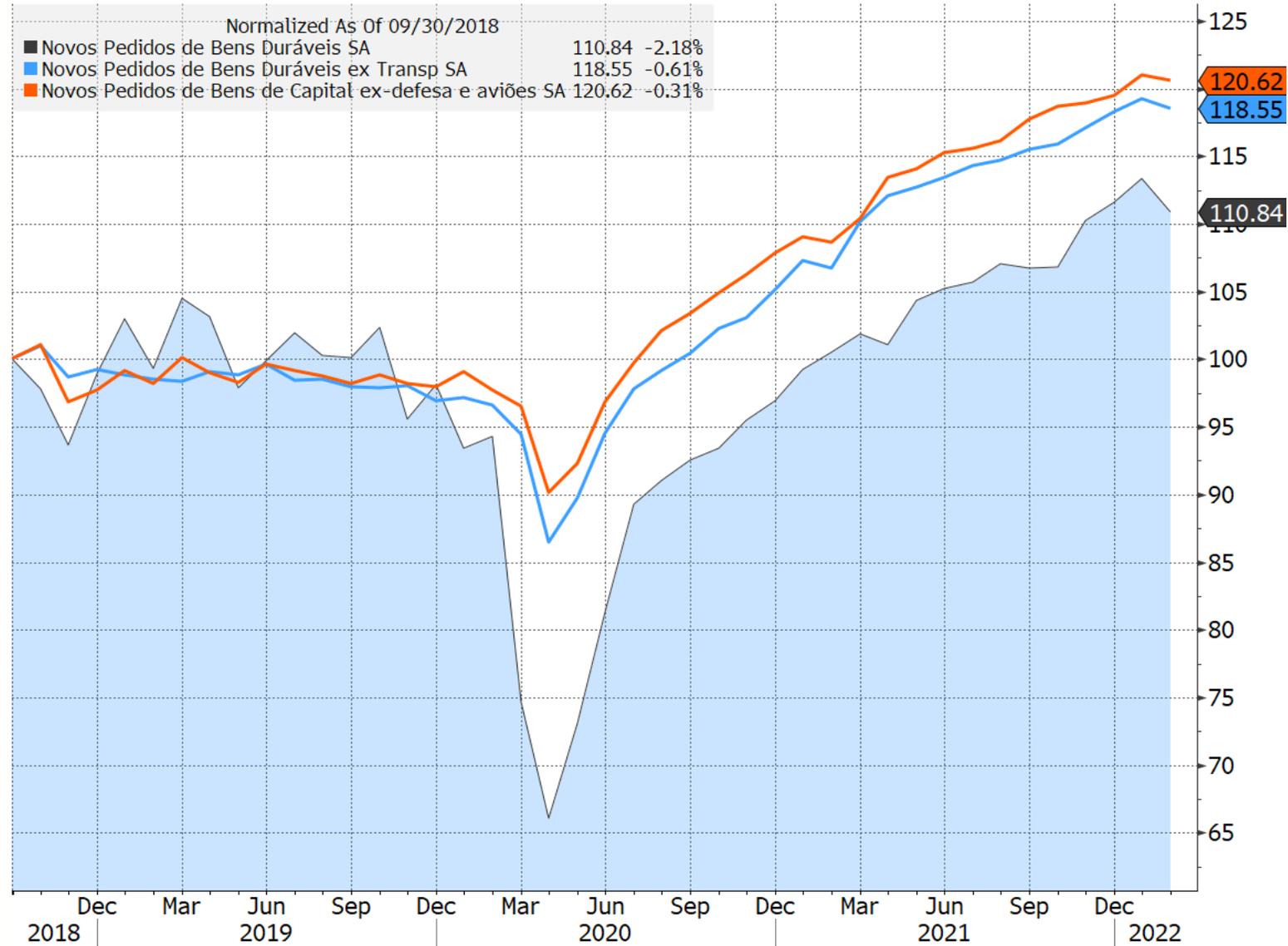
- **O indicador de confiança do consumidor caiu**, com expectativas de inflação crescentes fornecendo um primeiro vislumbre da reação do consumidor dos EUA à invasão da Ucrânia e suas consequências para os preços da energia.
- **O relatório mostra que os consumidores tinham perspectivas muito negativas** para a economia, com exceção do mercado de trabalho. Enquanto os salários nominais continuam subindo em linha com a queda das taxas de desemprego, os consumidores estão preocupados com o peso da inflação sobre a renda real.
- **A leitura caiu para 59,4 de 62,8 anteriores**. Enquanto o índice de condições atuais caiu de 67,2 vs. 68,2 antes, o componente de expectativas registrou uma queda maior (5,1 pontos do índice, após queda de 4,7 pontos no mês anterior). O sentimento cai por três meses consecutivos e está no nível mais baixo desde 2011.
- **Cerca de um terço dos consumidores espera** que sua situação financeira geral piore no próximo ano, o nível mais alto registrado desde que a pesquisa começou em meados da década de 1940. Além disso, mais consumidores mencionaram padrões de vida reduzidos devido ao aumento da inflação do que em qualquer outro momento, exceto durante as recessões observadas no final dos anos 1970 e 2008.



Pedidos de Bens (fevereiro, preliminar)

- Os pedidos de bens duráveis apontam para sólido desempenho de capex no 1T, mesmo com o revés esperado em aeronaves. Após recuperações síncronas no final de 2020 e 2021, o desempenho desigual da indústria é evidente. A invasão da Ucrânia pela Rússia apresenta riscos para as cadeias de suprimentos e para a demanda futura.
- O total de bens duráveis caiu 2,2%. O nível de pedidos de bens de capital básicos excedeu os embarques pela menor margem desde maio de 2020. A diferença decrescente mostra o progresso em transformar pedidos em embarques finais, um sinal positivo para a capacidade das empresas de eliminar gargalos.
- Os pedidos de aeronaves civis caíram 30,4%, arrastando os pedidos de transporte.
- A queda de 0,3% nos principais pedidos de bens de capital - itens não relacionados à defesa, excluindo aeronaves - ocorre após uma revisão para cima do ganho do mês anterior, agora estimado em 1,3%. Combinado com um aumento de 0,5% nos embarques dessa categoria (vs. 2,1% anterior), isso ainda indica um bom momento para o investimento em equipamentos no trimestre atual.

EUA Novos Pedidos de Bens

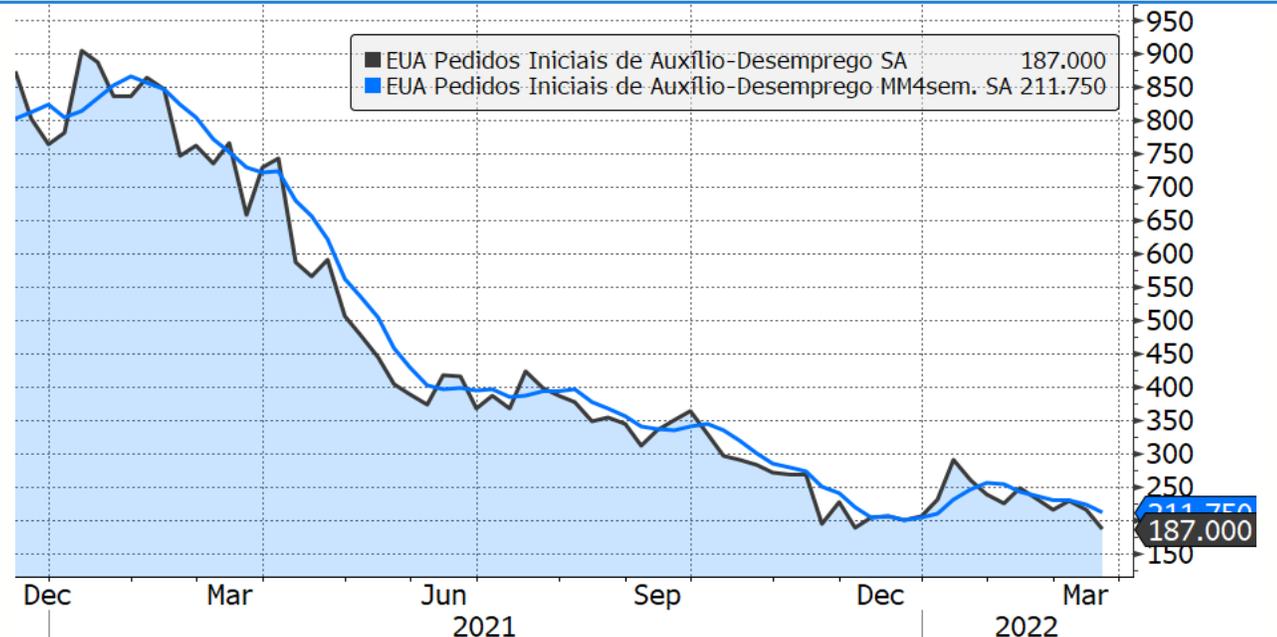




Pedidos de Auxílio-Desemprego

	Pedidos Iniciais	Variação	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
18-mar-22	187	-28	212	n.d.	n.d.
11-mar-22	215	-14	223	1,350	1.0
04-mar-22	229	13	232	1,417	1.0
25-fev-22	216	-17	231	1,490	1.1
18-fev-22	233	-16	237	1,469	1.1
11-fev-22	249	24	244	1,474	1.1
04-fev-22	225	-14	254	1,589	1.2
28-jan-22	239	-22	255	1,619	1.2
21-jan-22	261	-29	247	1,621	1.2
14-jan-22	290	59	232	1,672	1.2
07-jan-22	231	24	211	1,624	1.2
31-dez-21	207	7	205	1,555	1.1
24-dez-21	200	-6	200	1,753	1.3
nov-21		-128	240	2,029	1.5
out-21		27	368	2,908	2.2
set-21		-16	341	2,768	2.1
ago-21		-135	356	2,858	2.1
jul-21		97	491	3,926	2.9
jun-21		-35	394	3,448	2.5
mai-21		-319	429	3,659	2.6
abr-21		26	748	4,583	3.3
mar-21		-83	722	3,859	2.7
Média 2021	468				
Média 2020	1,352				
Média 2019	218				

- Os pedidos iniciais de 187 mil são os mais baixos desde 1969. Os pedidos contínuos caíram ainda mais para 1,35 milhão, o menor desde fevereiro de 1970.
- Os valores trazem expectativas de que a demanda agregada se mantenha acima da oferta agregada, refletindo a dificuldade de encontrar, treinar e atrair trabalhadores qualificados.
- A diminuição do excesso de poupança das famílias e o maior poder de barganha trabalhista em décadas significam que o incentivo financeiro ao trabalho é alto.
- A taxa de desistências (número de demissões/emprego total) mostra trabalhadores deixando seus empregos voluntariamente por salários mais altos.
- A taxa de desemprego de 3,8% é mais alta do que na pré-pandemia (3,5%), mas o presidente do Fed sugeriu que “a taxa natural de desemprego pode estar temporariamente elevada, com pressão salarial maior para qualquer nível de desemprego.”



		Atual																			Dois anos atrás					
EUA		mar/22	fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20
	PIB (% a.a.)				7.0			2.3			6.7			6.3			4.5			33.8			-31.2			-5.1
	Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)		0.4	0.4	0.4	0.4	0.3	0.2	0.3	0.3	0.1	0.8	0.2	0.7	0.0	0.6	0.6	0.6	0.9	1.4	3.3	4.4	-2.4	-5.8	-7.4	-1.5
	Leading Index (mês, aj. saz.)		0.3	-0.5	0.8	0.8	0.6	0.2	0.7	1.0	0.6	0.9	1.1	1.1	-0.1	0.6	0.6	0.7	0.6	0.6	0.8	1.7	2.2	1.7	-5.3	-4.8
Indústria	Produção Industrial (índice, aj. saz.)		103.6	103.0	101.6	102.0	101.2	99.9	101.1	101.2	100.5	99.9	99.2	99.2	96.4	99.4	98.3	97.2	96.6	95.6	95.9	94.9	91.2	85.8	84.2	97.4
	Utilização de Capacidade Instalada (% aj. saz.)		77.6	77.3	76.3	76.6	76.1	75.1	76.1	76.2	75.7	75.3	74.8	74.8	72.7	75.0	74.1	73.3	72.9	72.1	72.3	71.5	68.7	64.7	63.4	73.4
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)			544.2	536.7	533.1	523.4	517.1	514.6	509.5	506.1	498.6	487.4	488.1	481.2	479.2	468.3	460.4	453.1	449.1	444.4	438.3	413.7	380.1	361.9	402.7
	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)		271.5	277.6	273.3	270.0	261.7	261.4	262.3	258.8	257.7	255.5	247.6	249.5	246.3	243.2	237.4	233.8	228.8	226.7	223.1	218.7	199.2	179.0	161.8	183.0
	Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)		102.1	107.1	102.1	103.1	97.2	99.6	100.3	95.0	98.0	96.7	90.5	89.7	92.2	84.8	80.2	80.7	77.8	77.0	74.3	68.2	62.1	67.7	60.1	47.7
	ISM Manufacturing		58.6	57.6	58.8	60.6	60.8	60.5	59.7	59.9	60.9	61.6	60.6	63.7	60.9	59.4	60.5	57.3	58.8	55.4	55.4	53.9	52.4	43.5	41.6	49.1
Indústria - Expectativas	Markit US Manufacturing PMI	58.5	57.3	55.5	57.7	58.3	58.4	60.7	61.1	63.4	62.1	62.1	60.5	59.1	58.6	59.2	57.1	56.7	53.4	53.2	53.1	50.9	49.8	39.8	36.1	48.5
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)	13.0	1.0	8.0	16.0	11.0	12.0	-3.0	9.0	27.0	26.0	24.0	22.0	19.0	15.0	15.0	17.0	15.0	20.0	20.0	15.0	9.0	4.0	-21.0	-45.0	4.0
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)	27.4	16.0	23.2	15.4	39.0	23.8	30.7	19.4	21.9	30.7	31.5	50.2	44.5	28.7	30.1	11.1	26.3	32.3	15.0	17.2	24.1	27.5	-43.1	-56.6	-12.7
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)	14.0	2.0	7.8	11.5	14.4	4.6	9.0	27.3	31.1	35.7	38.1	29.3	18.2	7.7	11.4	13.3	21.1	15.5	9.3	-2.3	-6.3	-48.8	-74.8	-68.8	
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)	37.0	29.0	24.0	22.0	22.0	28.0	21.0	25.0	28.0	28.0	29.0	33.0	29.0	27.0	19.0	12.0	9.0	10.0	10.0	12.0	1.0	2.0	-16.0	-28.0	-15.0
	US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)	-11.8	3.1	-0.7	31.9	30.9	19.8	34.3	18.3	43.0	17.4	24.3	26.3	17.4	12.1	3.5	4.9	6.3	10.5	17.0	3.7	17.2	-0.2	-48.5	-78.2	-21.5
Construção e Moradia	Gastos em Construção (% tx. anual. aj. saz.)			8.2	10.1	10.5	10.5	10.5	9.7	9.8	10.1	8.8	7.0	2.8	2.1	4.3	3.1	2.5	2.9	2.2	2.5	2.2	3.6	5.0	6.5	12.8
	MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)	-8.1	-0.7	12.0	-5.6	-7.2	-3.3	-1.1	-2.4	-1.7	-6.9	-4.0	-0.9	-2.2	0.5	8.1	-5.8	-0.6	3.8	-4.8	-2.0	-5.1	-1.8	-3.9	-3.3	15.3
	Permissões para Construção (1.000, anualizado)		1,865	1,895	1,885	1,717	1,653	1,586	1,721	1,630	1,594	1,683	1,733	1,755	1,726	1,883	1,758	1,696	1,595	1,589	1,522	1,542	1,296	1,246	1,094	1,382
	Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)		1,769	1,657	1,754	1,703	1,552	1,550	1,573	1,562	1,657	1,594	1,514	1,725	1,447	1,625	1,661	1,551	1,514	1,448	1,376	1,497	1,273	1,046	938	1,277
	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)		772.0	788	860	753	667	725	668	704	683	733	796	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704	582	623
Comércio	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)		658.1	656.1	625.5	642.6	638.1	627.0	622.4	615.3	625.4	620.1	628.8	623.1	559.6	575.5	536.6	540.5	548.9	549.2	538.0	533.5	526.2	484.3	409.8	480.4
	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)		14.1	15.0	12.4	12.9	13.0	12.2	13.1	14.8	15.4	17.0	18.5	17.8	15.7	16.6	16.3	15.6	16.2	16.3	15.2	14.5	13.1	12.2	8.6	11.4
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)			796.7	789.0	770.1	756.6	740.3	731.1	721.9	716.3	707.7	698.3	691.3	683.2	676.5	668.0	666.1	664.6	657.5	652.6	649.3	649.8	656.5	664.2	664.2
	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)			658.4	645.6	616.9	604.9	603.1	604.0	602.8	600.2	597.4	602.9	613.2	622.0	620.7	620.1	613.3	608.1	599.9	589.8	583.7	578.9	596.6	635.5	662.1
Serviços	Un. Michigan Expect. Consumidor	59.4	62.8	67.2	70.6	67.4	71.7	72.8	70.3	81.2	85.5	82.9	88.3	84.9	76.8	79.0	80.7	76.9	81.8	80.4	74.1	72.5	78.1	72.3	71.8	89.1
	Conf. Board Consumer Confidence		110.5	111.1	115.2	111.9	111.6	109.8	115.2	125.1	128.9	120.0	117.5	114.9	95.2	87.1	87.1	92.9	101.4	101.3	86.3	91.7	98.3	85.9	85.7	118.8
	ISM Non-Manufacturing Index		56.5	59.9	62.3	68.4	66.7	62.6	62.2	64.1	60.7	63.2	62.7	62.2	55.9	58.5	57.8	56.5	56.1	57.7	57.4	57.0	56.8	45.2	41.5	52.8
Emprego	Markit US Services PMI	58.9	56.5	51.2	57.6	58.0	58.7	54.9	55.1	59.9	64.6	70.4	64.7	60.4	59.8	58.3	54.8	58.4	56.9	54.6	55.0	50.0	47.9	37.5	26.7	39.8
	Taxa de Desemprego		3.8	4.0	3.9	4.2	4.6	4.7	5.2	5.4	5.9	5.8	6.0	6.0	6.2	6.4	6.7	6.7	6.9	7.9	8.4	10.2	11.0	13.2	14.7	4.4
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)		678	481	588	647	677	424	517	689	557	447	263	704	710	520	-115	333	647	919	1,665	1,388	4,505	2,642	-20,493	-1,498
	Nonfarm Productivity (% tx. anual., aj. saz.)				6.6			-3.9			3.2			2.1			-2.8			6.1			10.2			-2.5
	Custo Unitário do Trabalho (% tx. anual., aj. saz.)				0.9			10.6			5.8			-2.7			13.7			-10.3			10.3			11.4
	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)	187	216	239	207	227	271	364	345	387	368	388	507	729	761	837	763	719	765	803	875	1,043	1,436	1,605	3,451	5,985
	Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)	1,350	1,490	1,619	1,555	1,999	2,209	2,727	2,852	2,899	3,367	3,517	3,640	3,717	4,157	4,655	5,180	5,829	6,724	10,477	13,528	15,303	16,780	19,287	21,664	7,868
	JOLTS Abertura de vagas (1.000)			11,263	11,448	10,922	11,094	10,673	10,629	10,783	9,852	9,639	9,265	8,480	7,860	7,232	6,938	6,844	6,874	6,494	6,315	6,621	6,039	5,441	4,709	5,919
	ADP Variação de empregos (1.000)		475	509	780	486	531	480	277	315	694	811	619	894	458	537	249	629	737	533	829	506	4,648	3,505	-19,133	-72
	Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)		-55.9	-76.0	-75.3	-77.0	-71.7	-84.9	-86.4	-92.8	-88.0	-93.8	-96.6	-86.2	-39.1	17.4	134.5	45.4	60.4	185.9	116.5	576.1	305.5	577.8	1,576.9	266.9
Salário Real por Hora (US\$, aj. saz.)		11.1	11.2	11.2	11.2	11.3	11.3	11.3	11.3	11.3	11.3	11.3	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.6	11.7	11.2	
Inflação	Deflator PCE - núcleo (% a.a.)			5.21	4.90	4.67	4.18	3.70	3.60	3.59	3.46	3.08	1.97	1.49	1.51	1.48	1.38	1.42	1.57	1.50	1.30	1.13	1.00	0.91	1.70	
	Índ. Preços ao Consumidor (% a.a.)		7.90	7.50	7.00	6.80	6.20	5.40	5.30	5.40	5.40	5.00	4.20	2.60	1.70	1.40	1.40	1.20	1.20	1.40	1.30	1.00	0.60	0.10	0.30	1.50
	Índ. Preços ao Consumidor - núcleo (% a.a.)		6.4	6.00	5.50	4.90	4.60	4.00	4.00	4.30	4.50	3.80	3.00	1.60	1.30	1.40	1.60	1.60	1.60	1.70	1.70	1.60	1.20	1.20	1.40	2.10
	Índ. Preços no Atacado (% a.a.)		10.00	10.00	9.90	9.90	8.90	8.80	8.70	8.00	7.60	7.00	6.50	4.10	3.00	1.60	0.80	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.30	-0.70	-1.10	-1.50	0.30
Índ. Preços no Atacado - núcleo (% a.a.)		8.4	8.50	8.50	8.00	7.00	7.00	7.10	6.40	5.80	5.30	4.60	3.00	2.60	1.90	1.40	1.50	1.20	1.00	0.50	0.60	0.30	0.30	0.30	1.10	

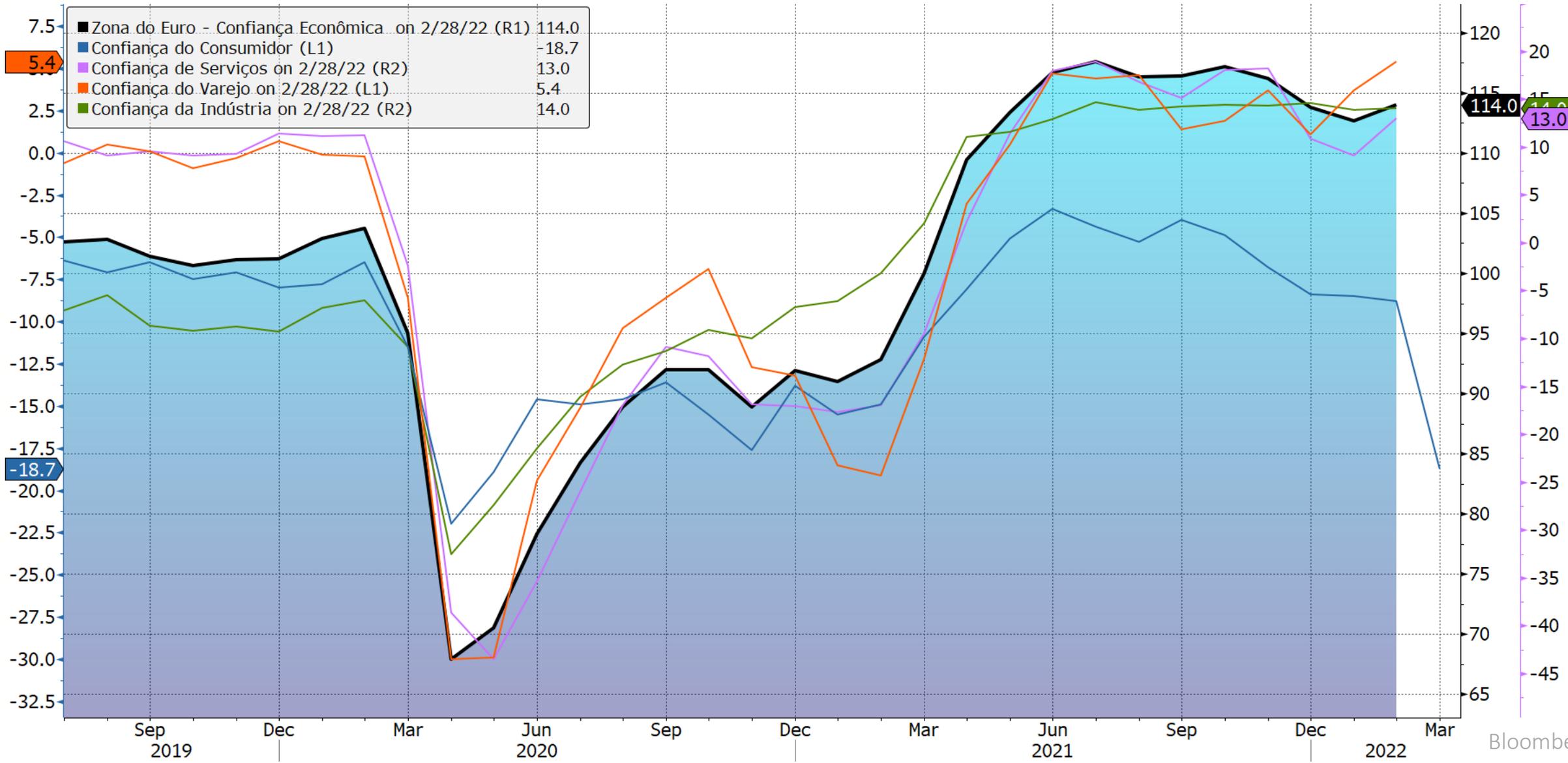




ZONA DO EURO



Confiança Econômica (março, preliminar)

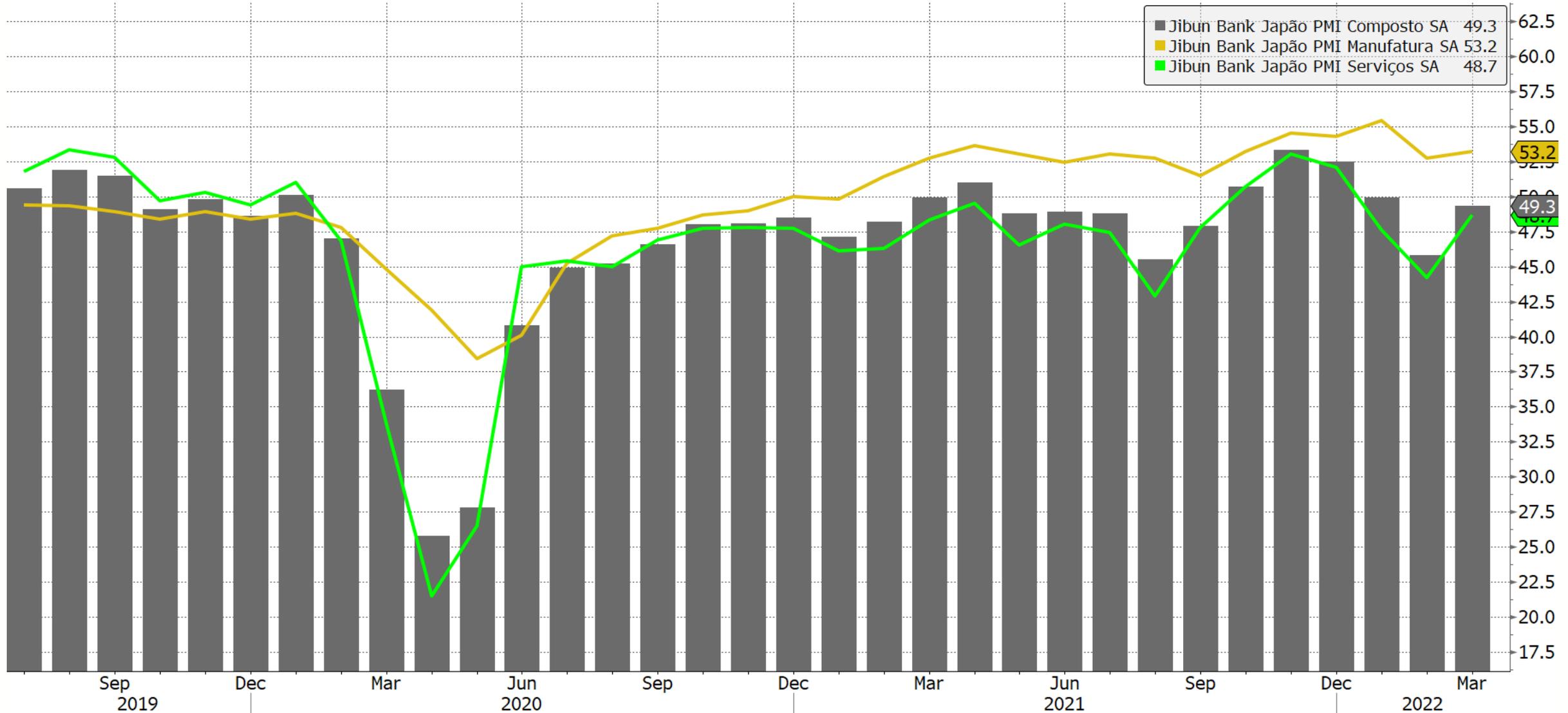




JAPÃO



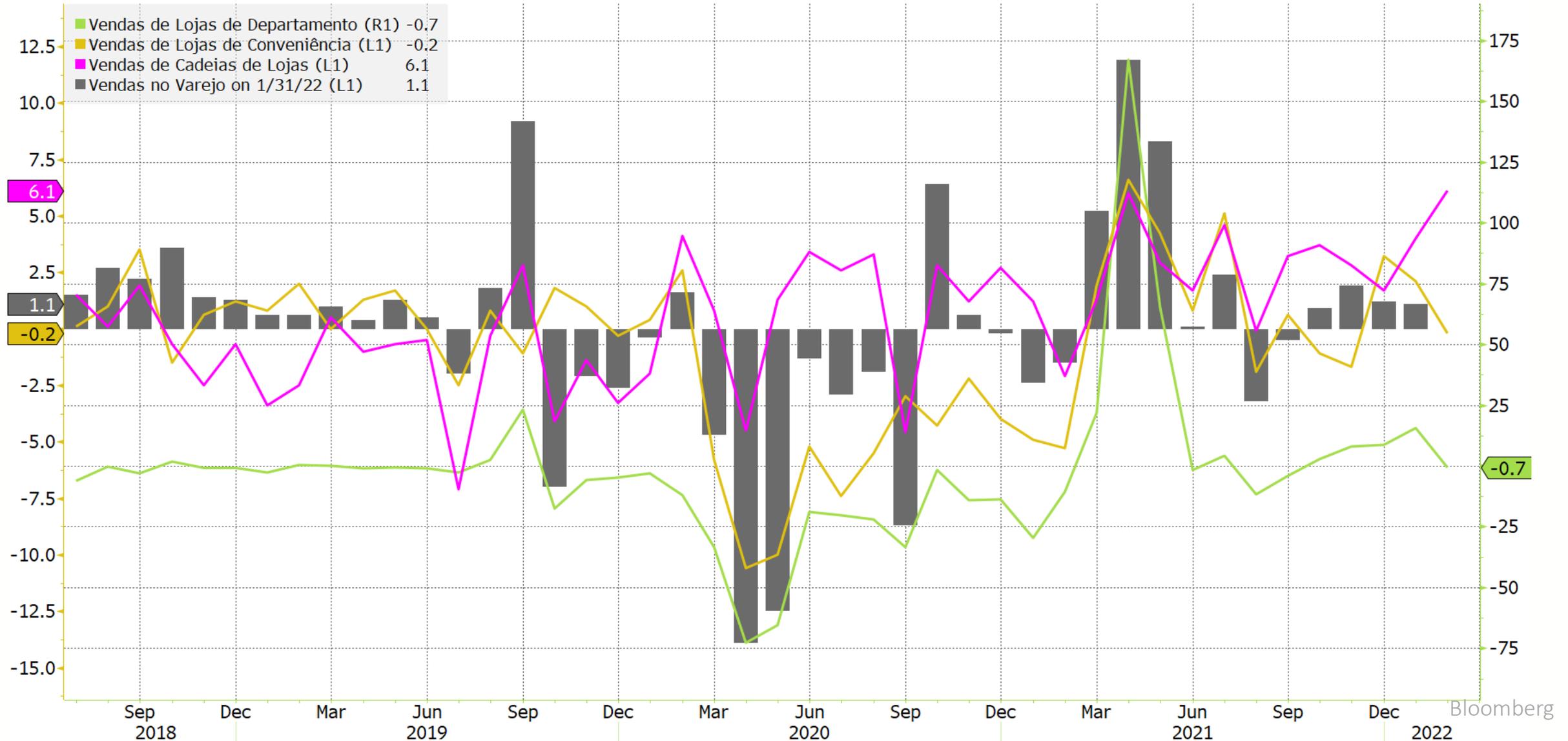
PMI Jibun (março, preliminar)

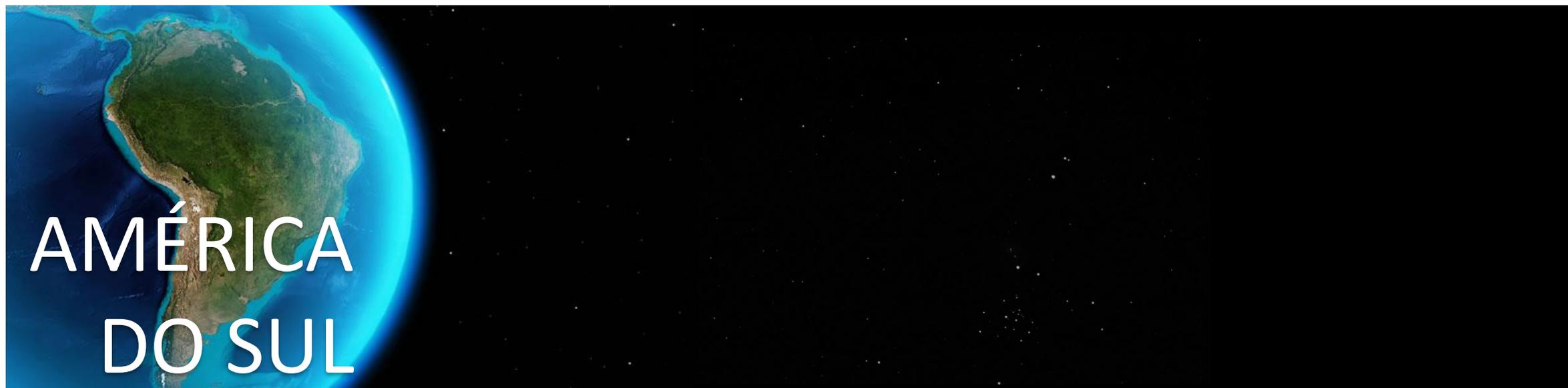




Indicadores de Varejo (janeiro)

Japão - Indicadores de Varejo A/A%

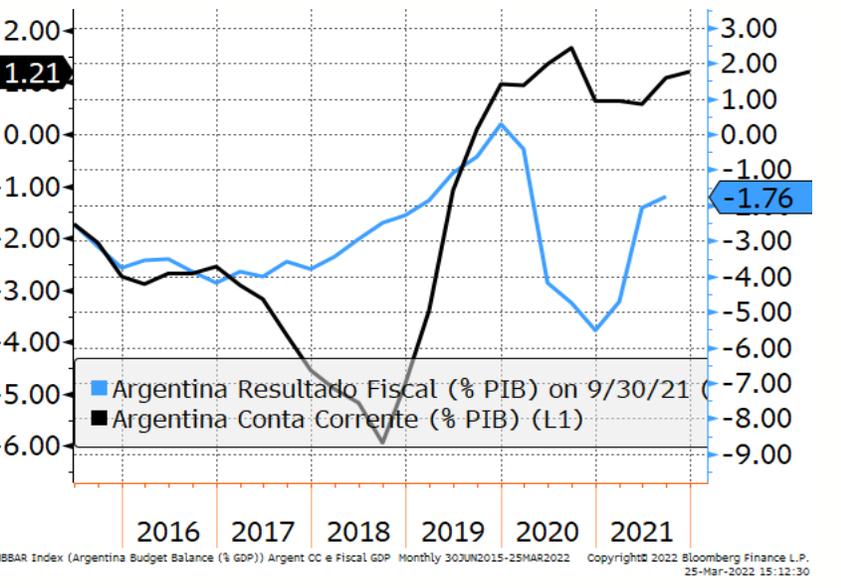
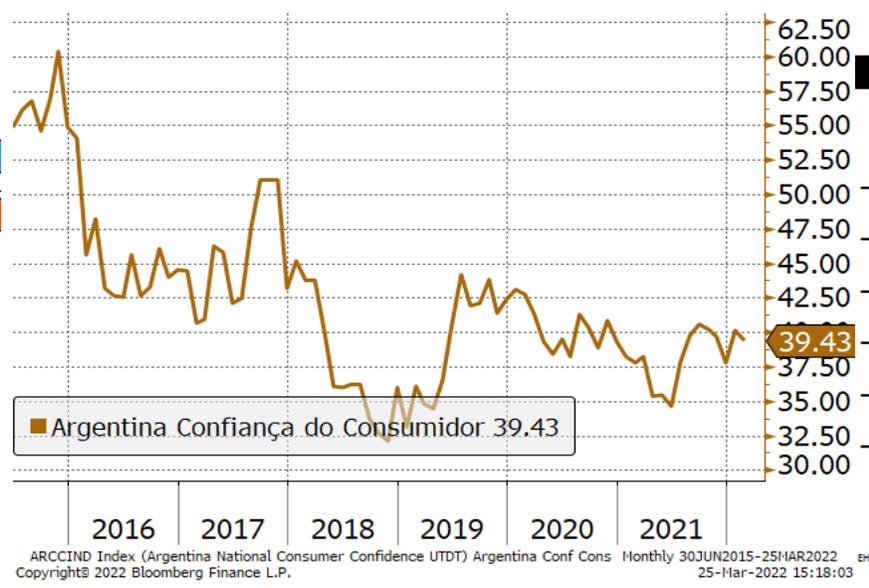
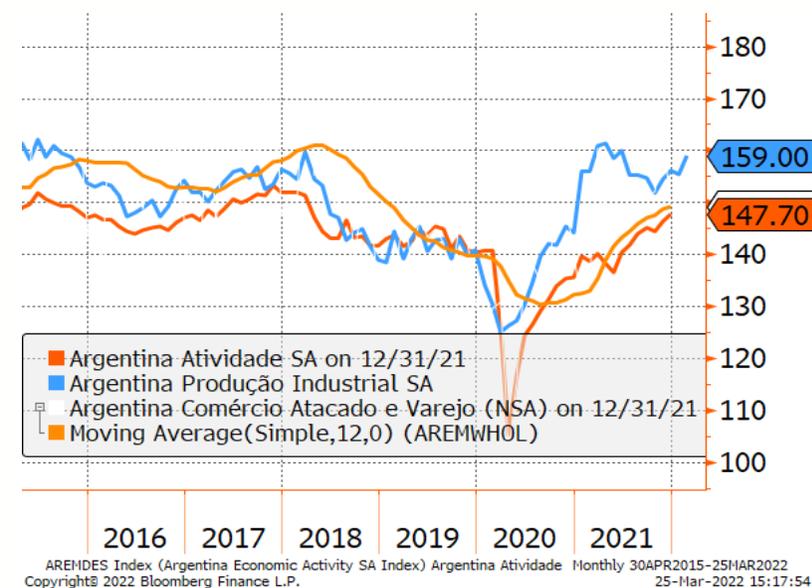
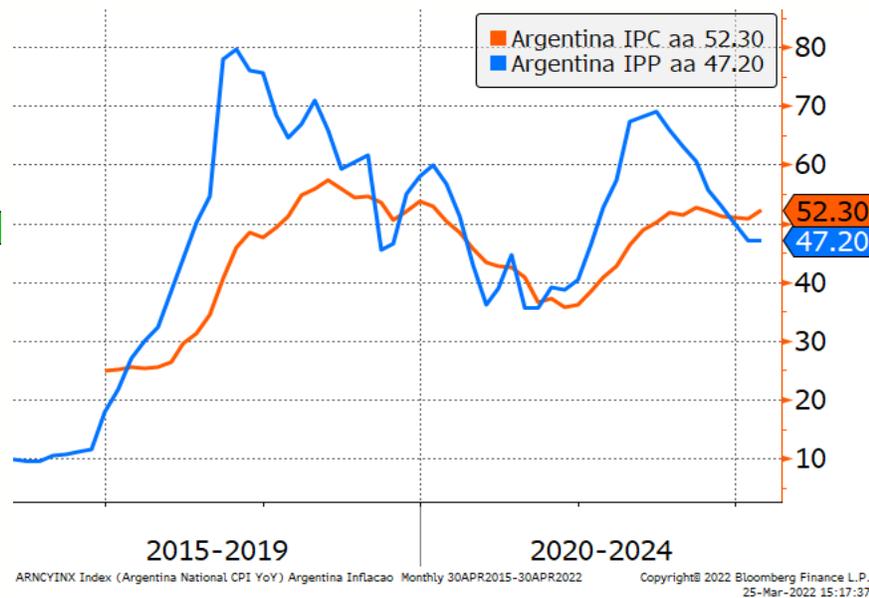
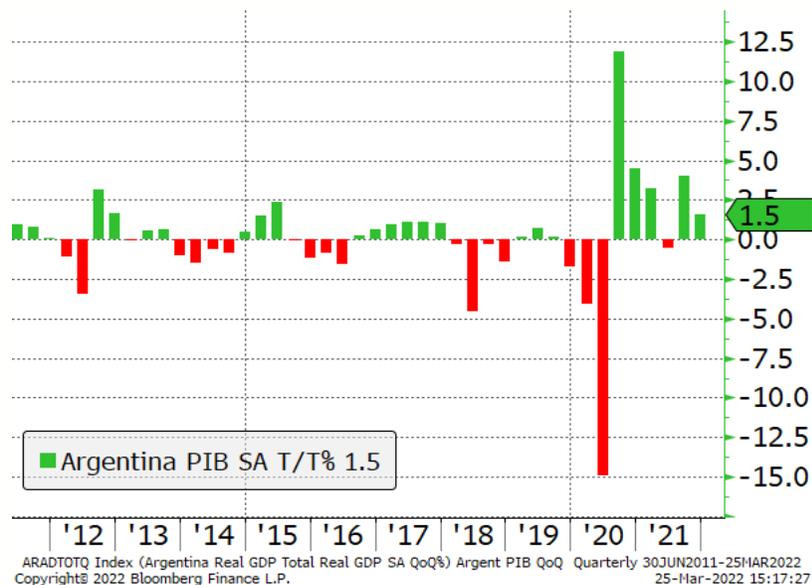




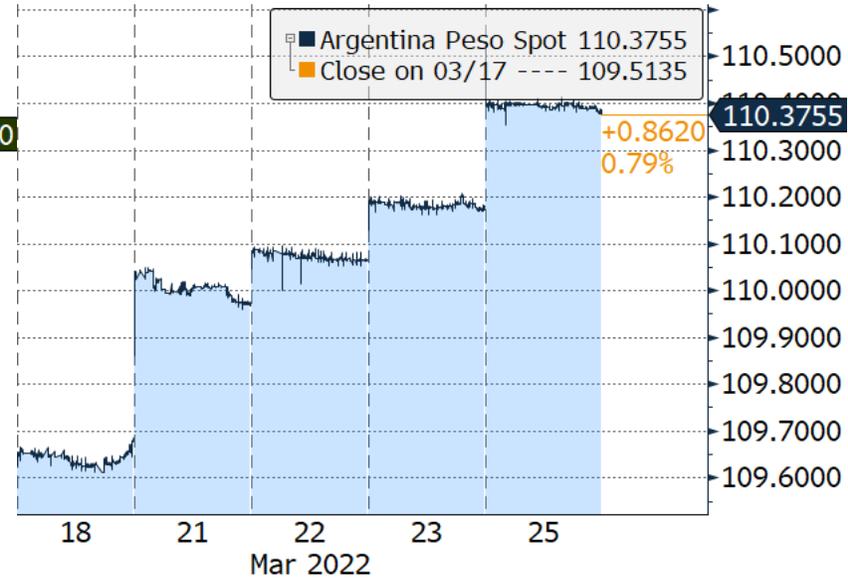
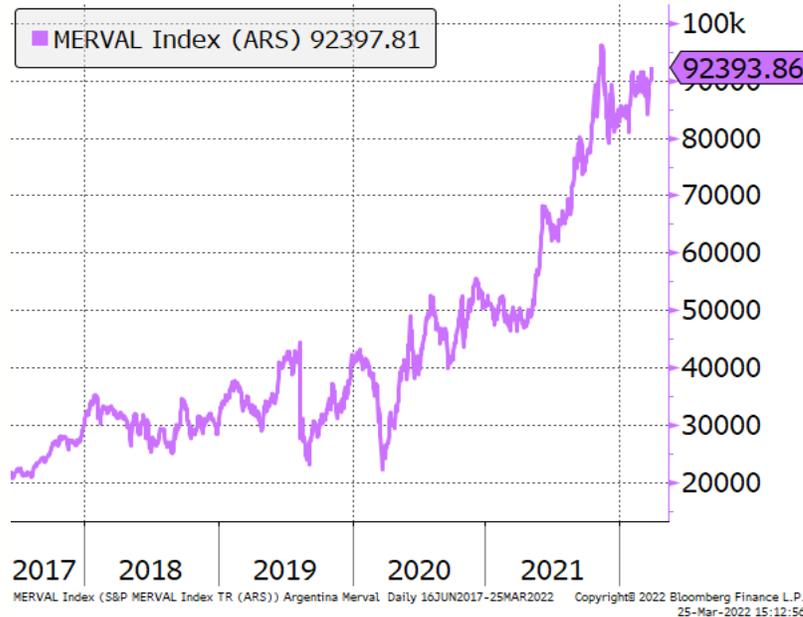
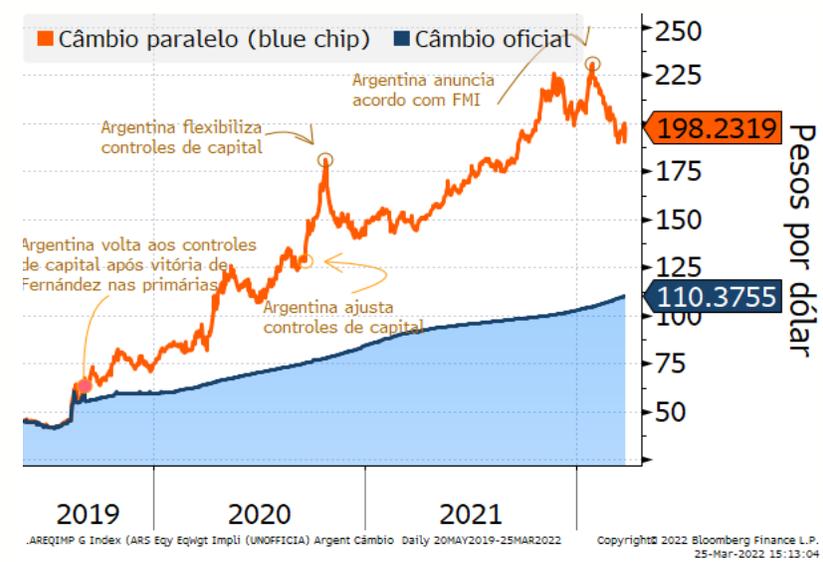
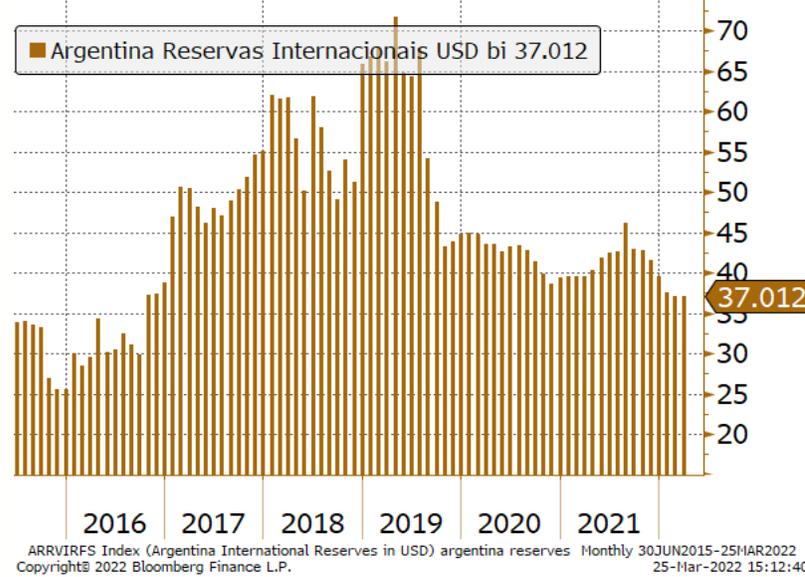
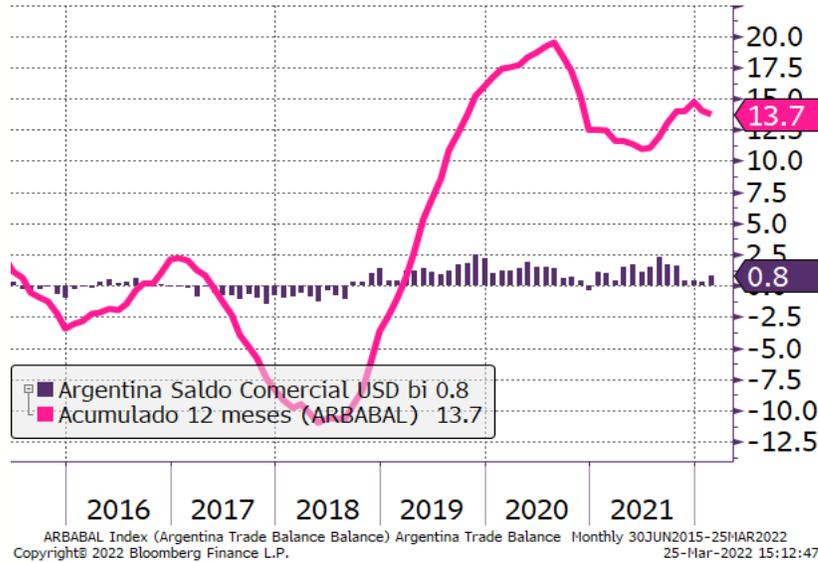
AMÉRICA
DO SUL

- **O aumento dos gastos pode garantir** algum crescimento no curto prazo. Mas o conjunto de medidas heterodoxas, aliadas à expansão monetária e fiscal, não tem fundamento para ter sucesso no longo prazo. Controles de capital e de preços, restrições de importação e impostos corporativos altos pesam sobre o investimento e as importações. Os juros reais são negativos. A alta inflação mensal e a lenta depreciação do peso levam ao fortalecimento da moeda em termos reais. Dólares no paralelo seguem mais que o dobro da taxa oficial. As reservas internacionais estão quase 50% abaixo do pico de 2019.
- **A coalizão governante da Argentina perdeu o controle do Senado** após derrota nas eleições de meio de mandato. O governo manteve a liderança na Câmara.
- **O banco central apertou controles de câmbio** com o objetivo de restringir o acesso a moeda forte em meio às expectativas de uma desvalorização. Os argentinos estão retirando dólares de contas bancárias em meio a especulações de que o governo dificultará o acesso dos poupadores aos seus depósitos. O Banco Central acelerou a emissão de pesos para cobrir suas necessidades financeiras.
- **A Argentina chegou a um acordo com o FMI no valor de US\$ 44,5 bi**, que daria um período de carência de 4,5 anos para o pagamento da dívida. O acordo foi aprovado pelo Congresso. O FMI prorrogou até o final de março o prazo para pagamento US\$ 2,8 bi que venciam em 21 e 22 de março.
- **A Argentina é a primeira grande economia da América Latina a aderir à iniciativa *the Belt and the Road***, o grande projeto da China para financiar infraestrutura e ampliar sua influência pelo mundo. Receberá financiamento chinês de mais de US\$ 23,7 bilhões, dos quais US\$ 14 bilhões já foram aprovados para projetos de infraestrutura e o restante será decidido para a iniciativa.
- **Foram elevadas as alíquotas do imposto sobre exportação de farelo/óleo de soja para 33% de 31%**. A colheita do produto está se iniciando no país, que exporta em média 95% das 40/45 milhões de toneladas de grão de soja que produz anualmente.
- **O governo criará cesta de 60 produtos com preços regulados em abril**, lançado em paralelo com a próxima edição do programa amplo de controle de preços.
- **O fundo de estabilização do trigo da Argentina está sendo usado** para subsidiar o preço para os produtores e trazê-los de volta aos níveis de fevereiro. Além disto, foi elevada a cota de exportação para a próxima safra de trigo, aproveitar o rali global de grãos.
- **O BC elevou sua taxa de referência pela 3ª terceira vez** este ano, em 200 pontos-base, para 44,5%. A inflação anual é de 52%.
- **O país reiniciou negociações de uma dívida pendente** de US\$ 2 bi com o Clube de Paris. Em 31 de março, encerra-se o período de carência.
- **O INDEC aponta que desemprego no país em 2021** caiu de 11% para 7%, menor do que a observada ao final de 2017, quando se iniciou o processo de recessão. Também aponta crescimento de 1,5% no 04T2021 e crescimento de 10,3% no ano.

Argentina

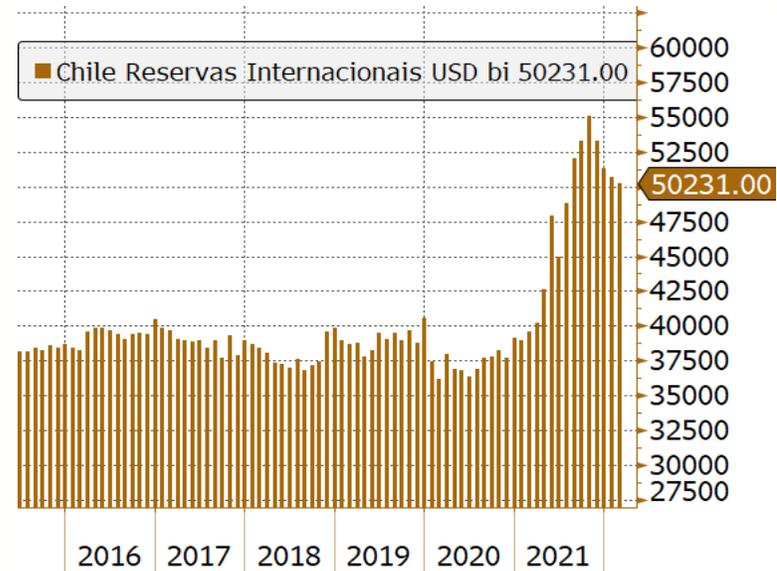
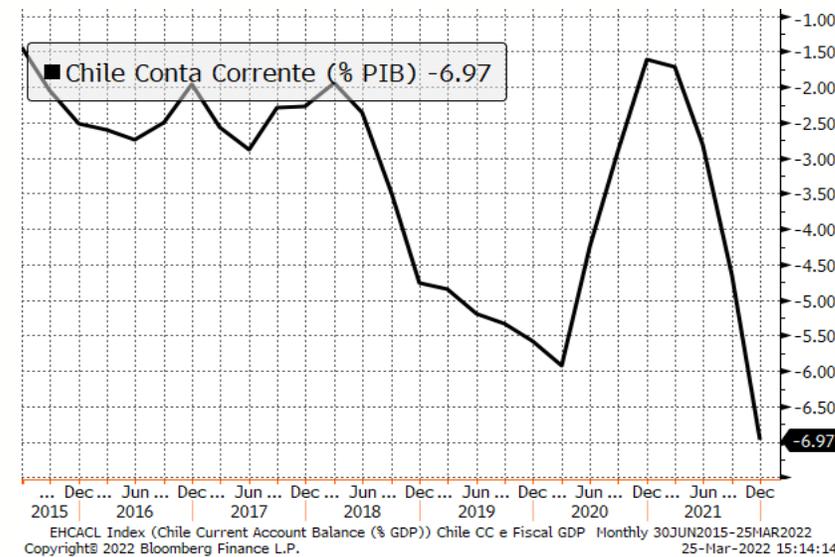
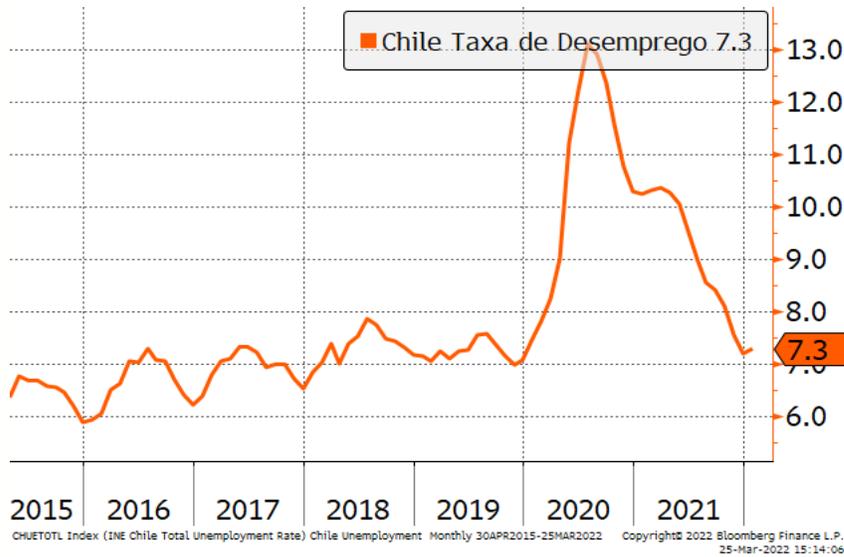
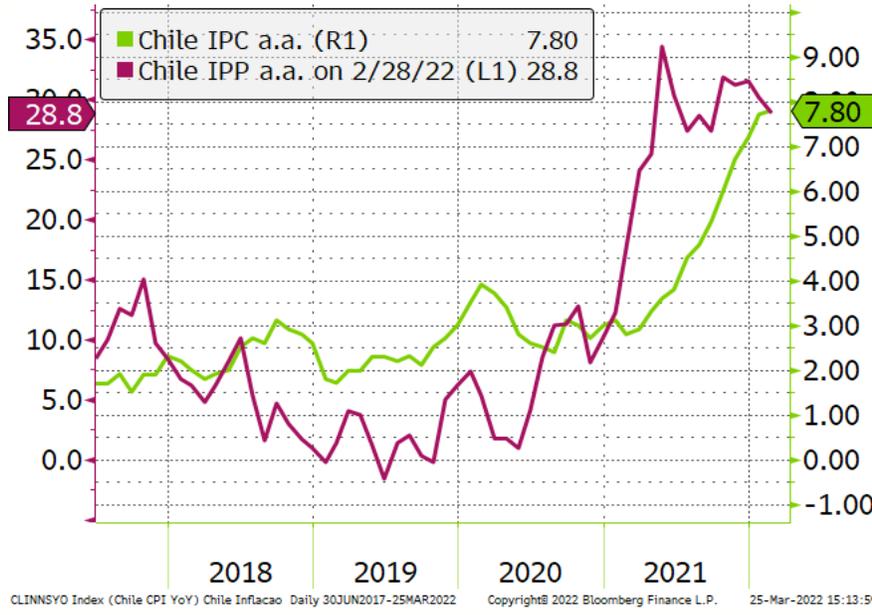
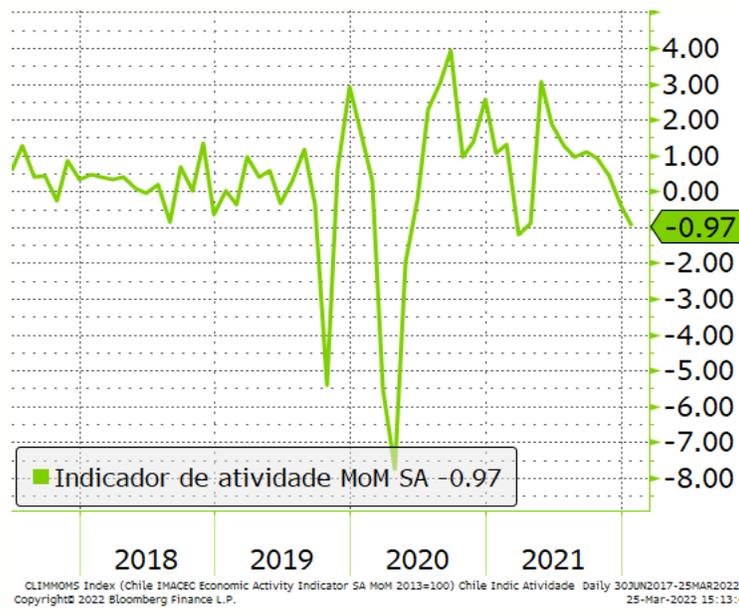
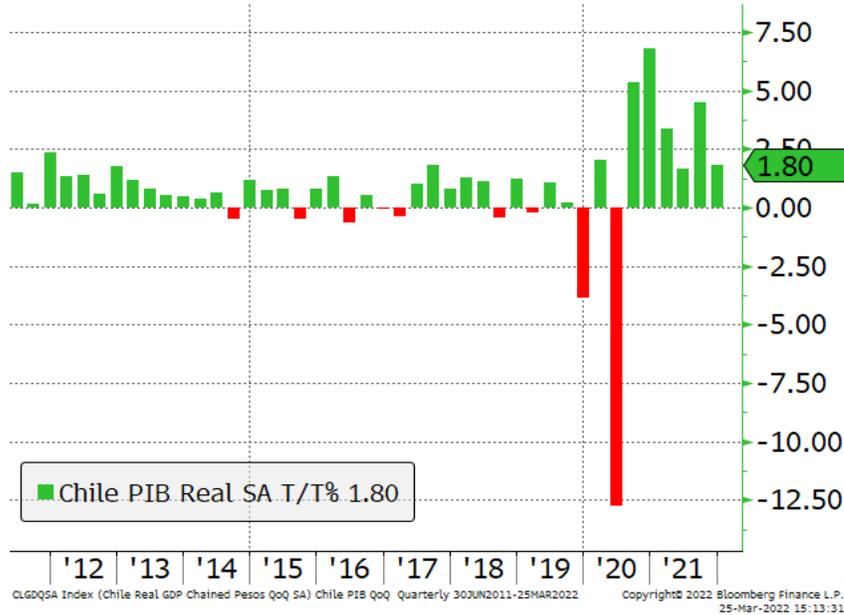


Argentina

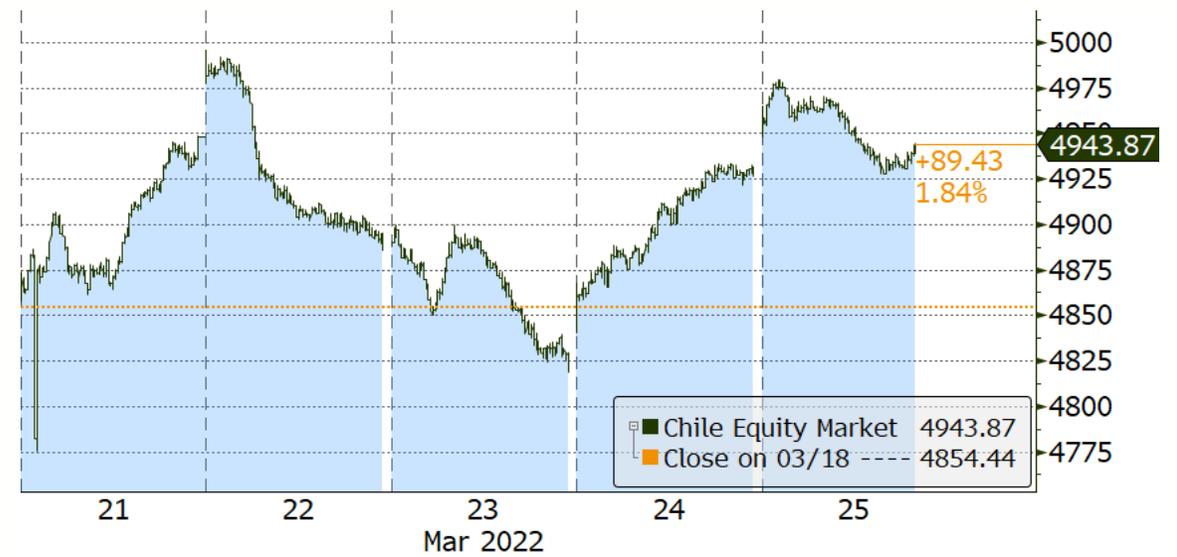
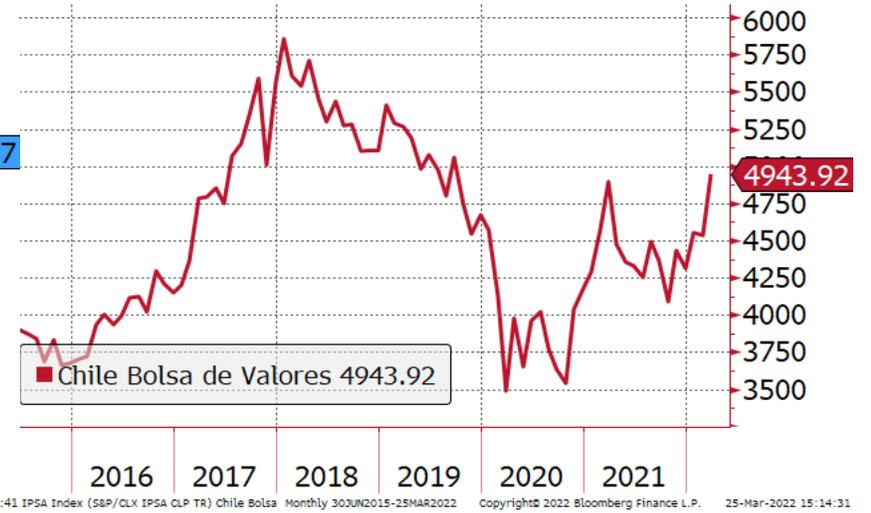
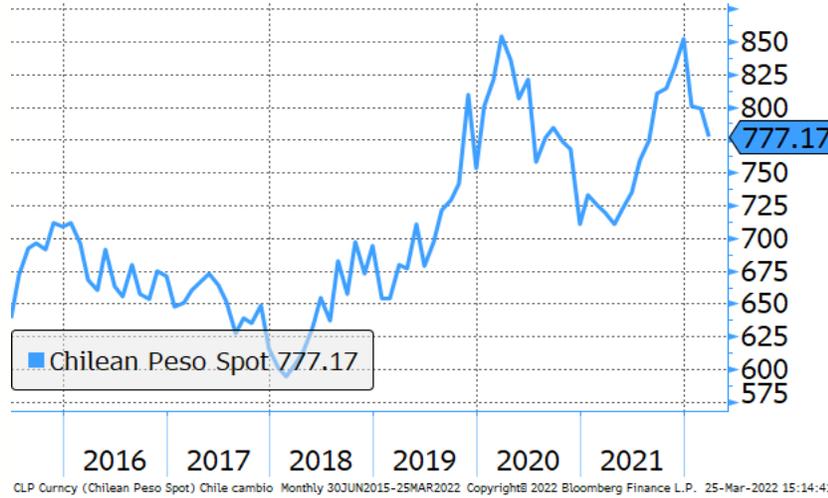
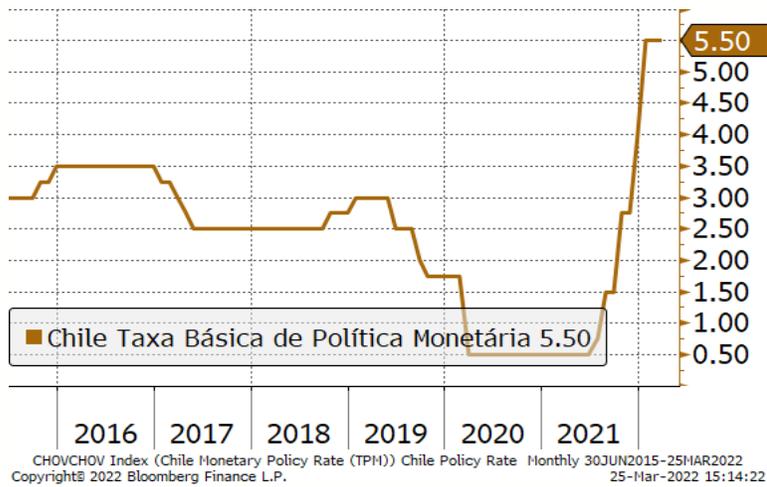


- **Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou US\$ 50 bilhões de dólares** aos consumidores no ano passado, o que o país a crescer cerca de 12% no ano passado, um recorde para o país mas prejudicou os mercados de títulos e ações locais. A Câmara agora aprovou a admissão em debate de novo projeto de lei que permite saques antecipados de bilhões de dólares em fundos de pensão. O governo Boric é contrário.
- **Chile está elaborando nova constituição** que será submetida a referendo no próximo ano. Foram eleitos 155 delegados, e cerca de três quartos deles se inclinam para a esquerda. A Convenção Constitucional tem até julho para apresentar sua proposta, que será submetida a referendo no segundo semestre.
- **O Congresso deu aprovação final a uma proposta de pensão universal** apoiada pelo governo a ser financiada principalmente pela redução de isenções fiscais. A conta previdenciária pode chegar a 0,95% do PIB entre 2028 e 2034. O atual sistema previdenciário, baseado em gestores de fundos privados e escassos pagamentos estatais, é impopular, já que os cheques de aposentadoria geralmente ficam abaixo da linha da pobreza. O presidente propõe grande reformulação do sistema previdenciário, com uma entidade estatal possivelmente substituindo os gestores de fundos privados.
- **O presidente eleito Gabriel Boric alertou que** o boom de gastos do consumidor no Chile é insustentável e as finanças do governo estão sob pressão. Ele pretende aumentar as receitas do governo por meio da reforma tributária, com garantias legais aos investidores. Disse que mudanças serão graduais e com responsabilidade fiscal, mantendo meta de déficit estrutural de 4% e com redução do déficit estrutural a partir de 2023.
- **Foi escolhido o atual presidente do banco central Mário Marcel como ministro da Fazenda.** Marcel é presidente do banco central desde 2016, foi diretor de orçamento do governo e também trabalhou no Banco Mundial.
- **O Chile se tornou a primeira nação a emitir títulos vinculados a metas de sustentabilidade**, com US\$ 2 bilhões em papéis com vencimento em 20 anos. Isto abrir a porta para que outros emitentes soberanos emitam dívida no mesmo formato.
- **Gabriel Boric assume a presidência. Ele vem enfrentando duras críticas** de parte da esquerda que o elegeu depois de montar um gabinete de ministros de centro-esquerda, mais moderado; defender um ritmo gradual para as reformas tributária e da previdência; e não dar garantias imediatas de libertação aos presos durante os protestos de 2019 e nos conflitos por terra no sul do Chile.
- **Como presidente, Boric disse que quer convidar imediatamente** todos os setores produtivos a buscar um acordo sobre a reforma tributária. Prometeu ter cuidado com os gastos públicos e disse que despesas permanentes devem ser financiadas por receitas permanentes. Comprometeu-se a expandir o uso de energias renováveis e sublinhou compromisso com o “multilateralismo”.
- **O ministro da Fazenda disse que o governo apresentará proposta de reforma tributária** em junho. Além disso, vai propor aumento do salário mínimo em abril e apresentar uma reforma da previdência no quarto trimestre.

Chile

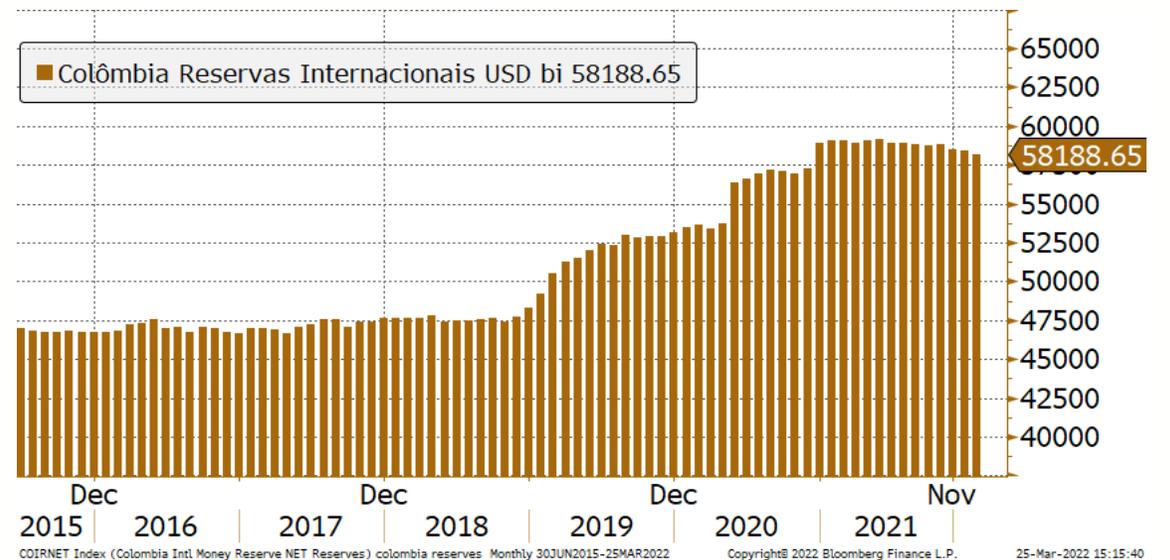
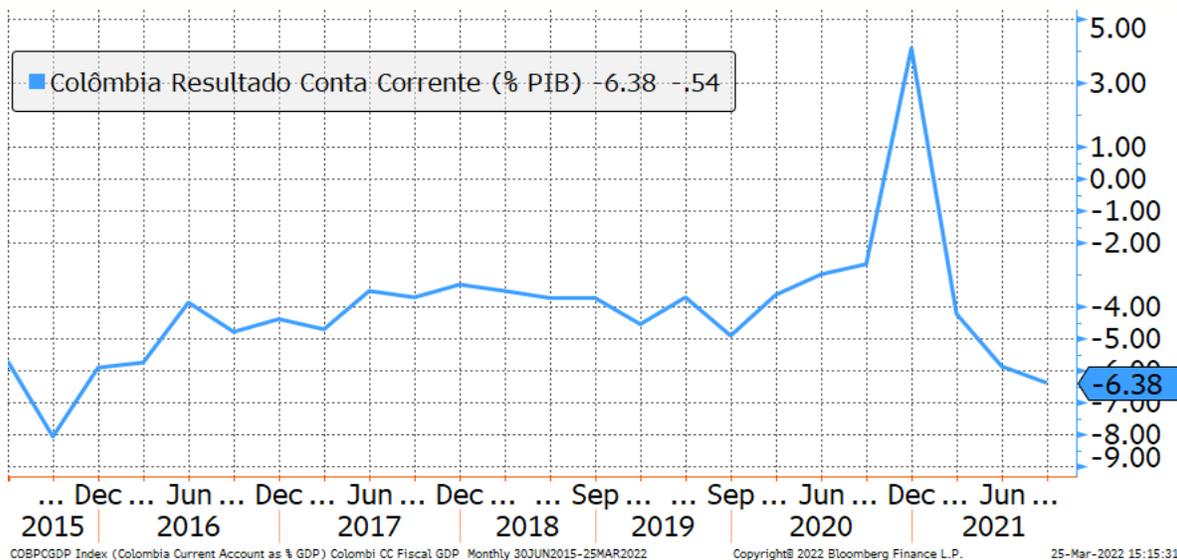
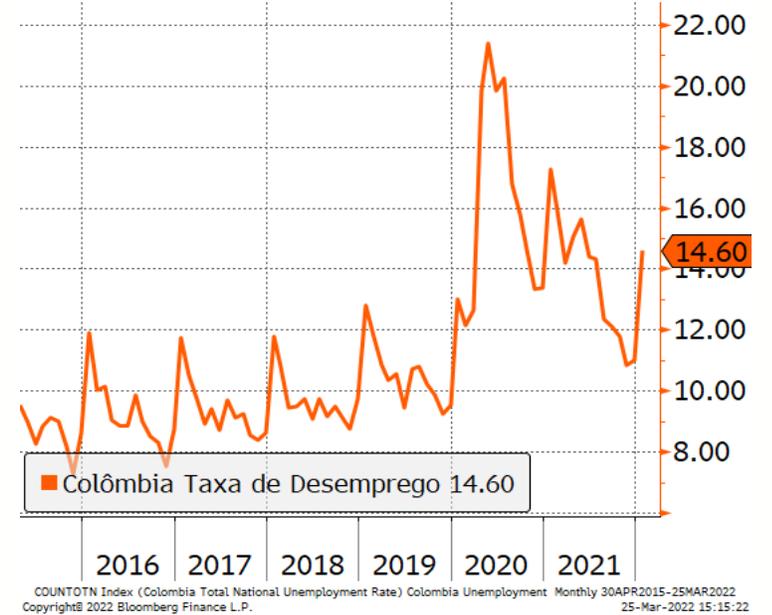
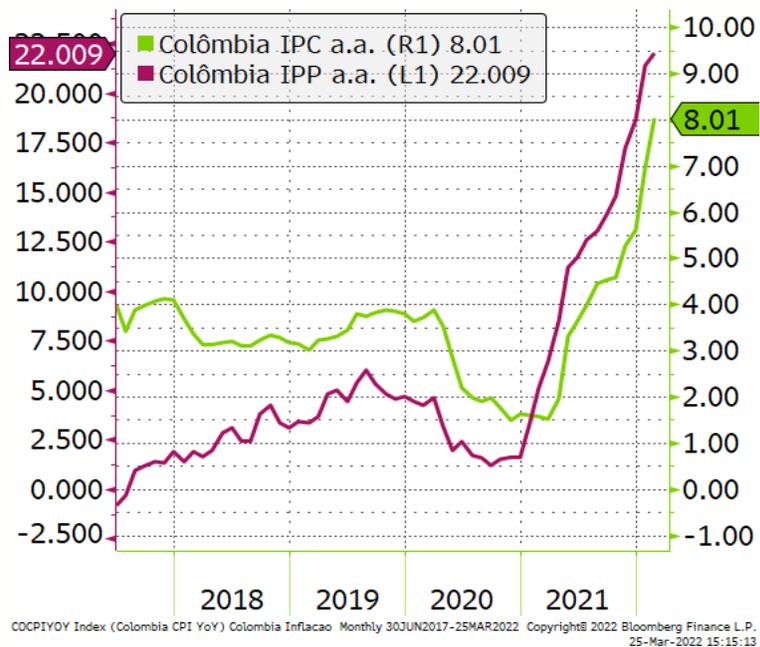
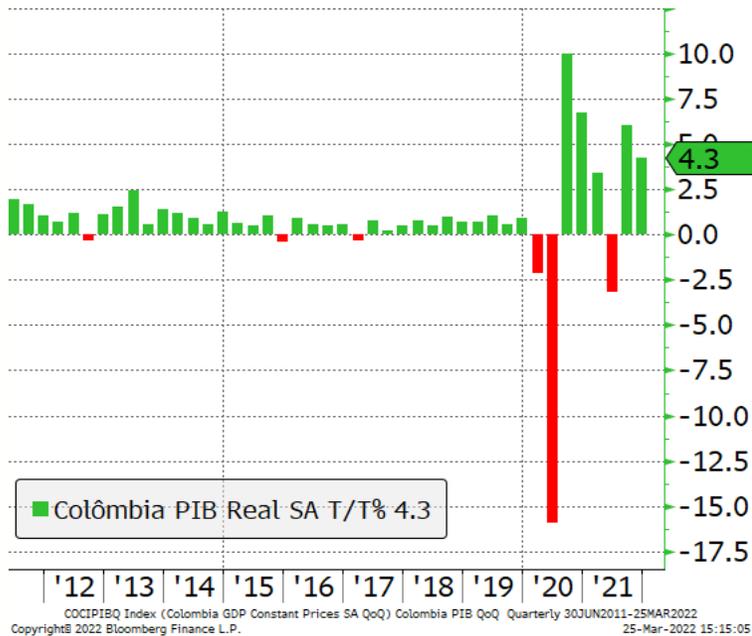


Chile



- **As taxas de juros iniciaram processo de normalização a partir de agosto de 2021**, com dados a atividade se recuperando, alta da inflação, e déficits gêmeos grandes e resilientes, os quais implicam alta exposição a mudanças nas condições financeiras.
- **Tanto Fitch quanto S&P cortaram o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para abaixo do grau de investimento.
- **O senador colombiano Gustavo Petro continua tendo grande vantagem**. As eleições presidenciais ocorrem em maio de 2022. O ex-guerrilheiro é popular entre os colombianos mais pobres e estudantes. Ele defende taxar os ricos, pedir dinheiro emprestado ao banco central a taxas de juros zero e interromper a exploração de petróleo. Também disse que buscaria reformas para dar aos membros da sociedade uma presença no conselho do Banco Central, particularmente a representação de “organizações produtivas” no país, para “resgatar sua independência”.
- **Gustavo Petro disse que vai declarar "estado de emergência econômica" que lhe permitiria contornar o Congresso** se vencer a eleição presidencial. Isto permitiria que o governo aprove leis e regulamentos por meio de decretos sem aprovação do Congresso por até três períodos de 30 dias quando houver sérios riscos econômicos, sociais e ambientais.
- **Federico Gutierrez, ex-prefeito conservador de Medellín**, obteve 4,1 milhões de votos nas primárias e se tornou o candidato mais forte para enfrentar Gustavo Petro (5,8 milhões). Mas Petro derrotaria qualquer rival no segundo turno, de acordo com pesquisa recente.
- **A economia teve crescimento de 10,6% em 2021 (-7.0% em 2020), recorde histórico**. O déficit fiscal foi superior a 7%. O ministro da Fazenda disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit que não sacrifique o crescimento ou a luta contra a pobreza. Analistas apontam ainda para a necessidade de ajustes, em especial reformas fiscais, importantes para assegurar os necessários investimentos públicos. A inflação encontra-se em 7% ao ano em jan/22.
- **A Colômbia surpreendeu com o maior aumento de juros** em quase duas décadas, mas as taxas de juros ainda estão abaixo do neutro. A perspectiva sugere que as taxas de juros devem ser mais altas.
- **O país lançou uma série de medidas para conter a inflação** mais rápida em cinco anos, em grande parte devido aos aumentos nos preços dos alimentos. O país vai cortar custos de insumos agrícolas, reduzir tarifas sobre importações agrícolas, trabalhar com produtores para aumentar a oferta de alimentos, melhorar a logística nos principais portos colombianos com custos mais baixos, fornecerá linhas de crédito e seguros adicionais para produtores de alimentos, e um milhão de famílias adicionais serão incluídas nos subsídios do governo.
- **A disputada contagem de votos nas eleições para o Congresso desencadeou alegações de fraude** e pedidos de recontagem. Como resultado, a contagem final mostrou que partido de esquerda do senador Gustavo Petro obteve milhares de votos a mais do que inicialmente relatado. Autoridades eleitorais na semana passada disseram que havia “erros humanos” em muitos casos ao contabilizar os votos, mas decidiram por não realizar uma recontagem.

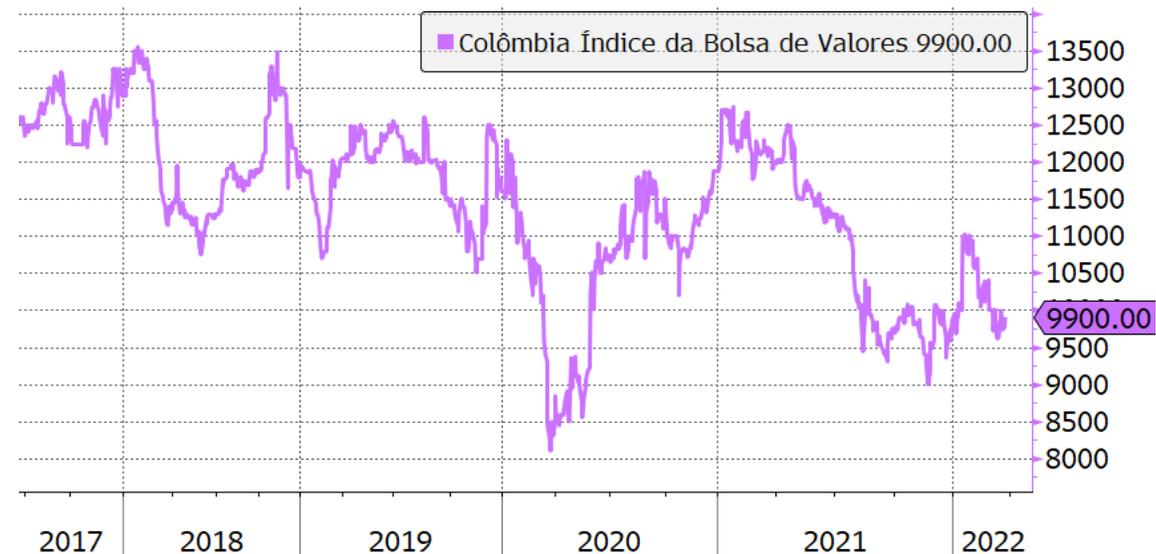
Colômbia



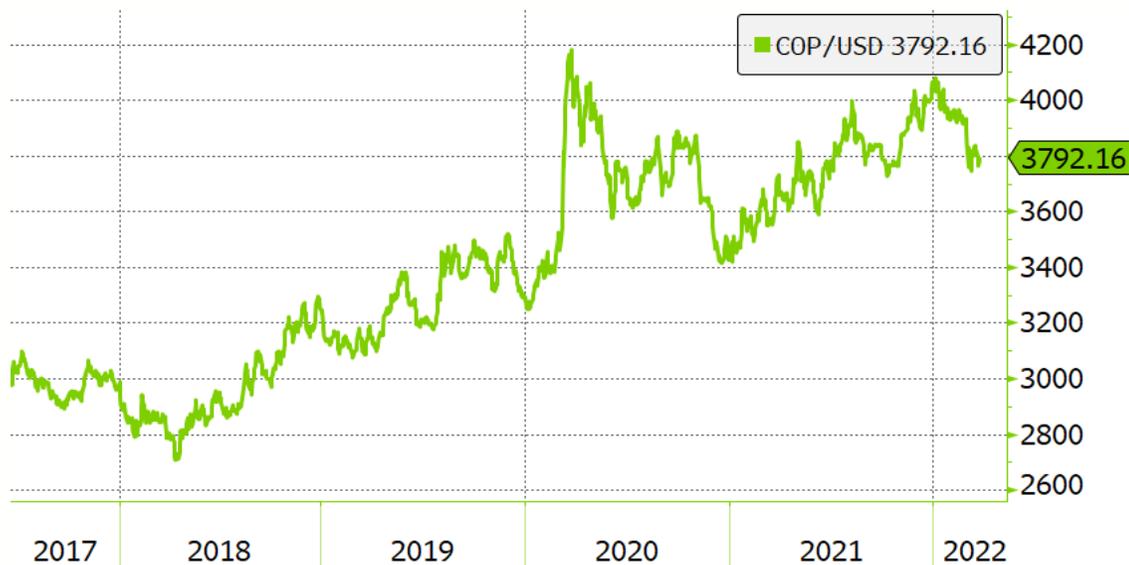
Colômbia



CORRRMIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) Colombia Policy Rate Monthly 30JUN2015-25MAR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Mar-2022 15:15:50



BVC CB Equity (Bolsa de Valores de Colombia) Colombia bolsa Daily 16JUN2017-25MAR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Mar-2022 15:16:00

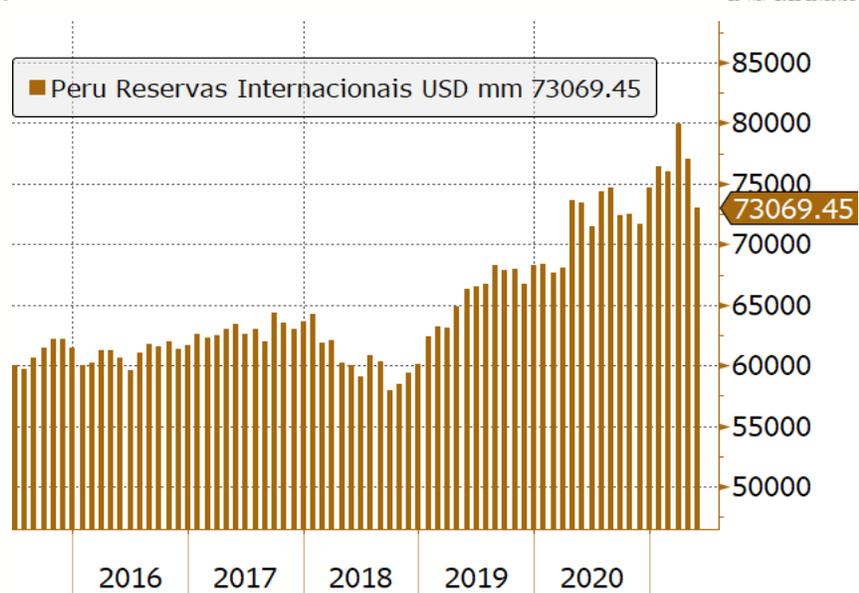
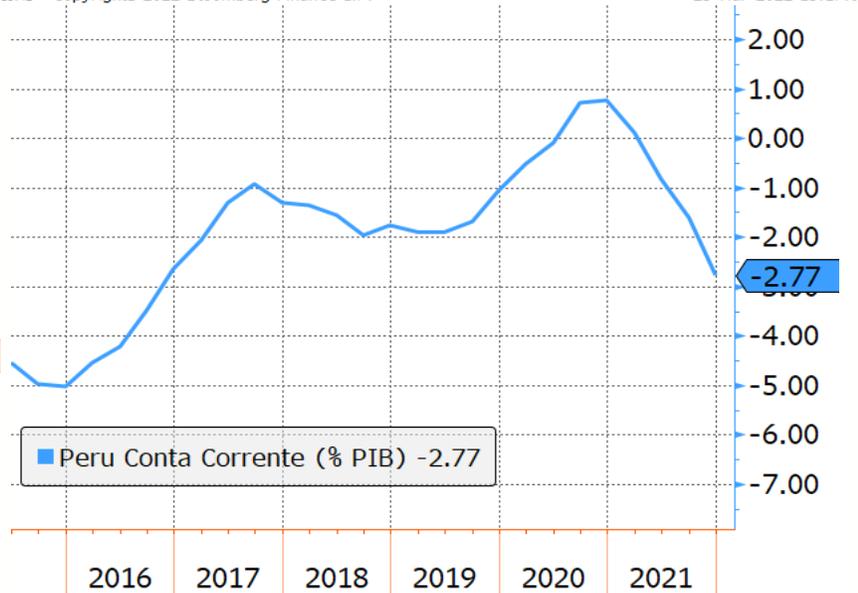
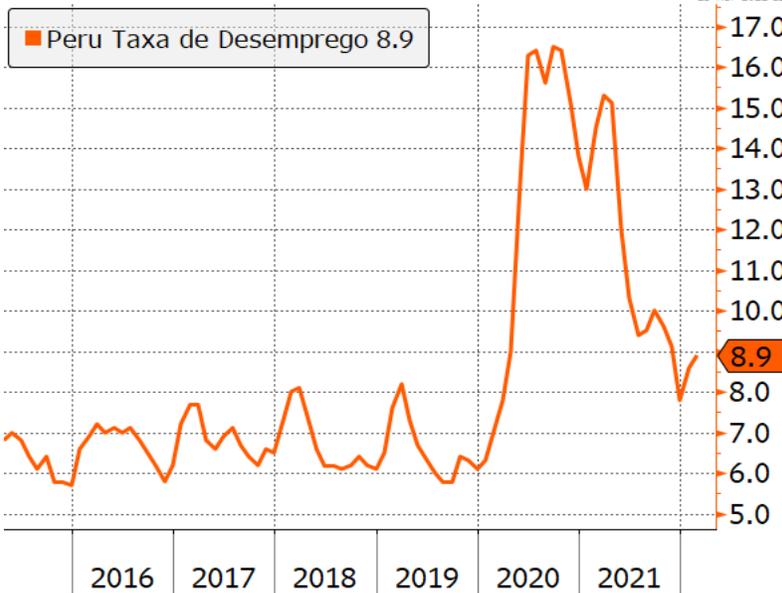
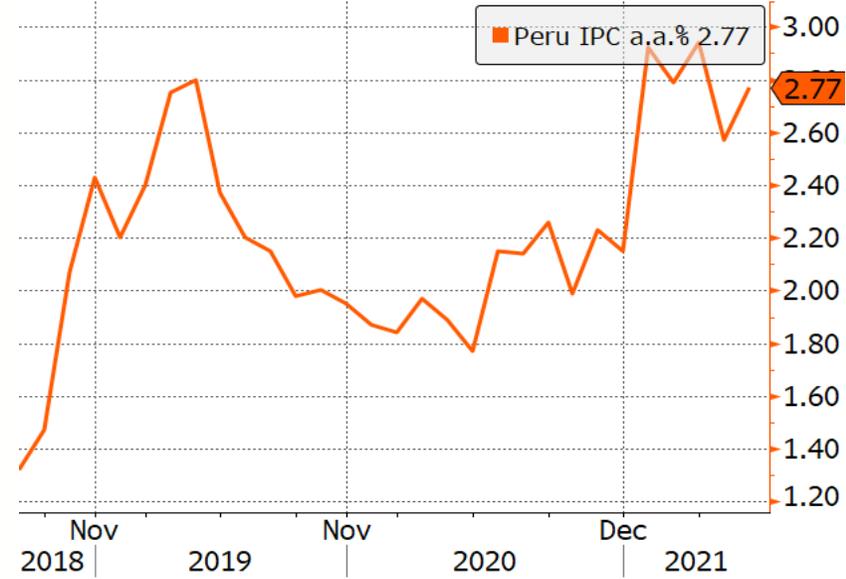
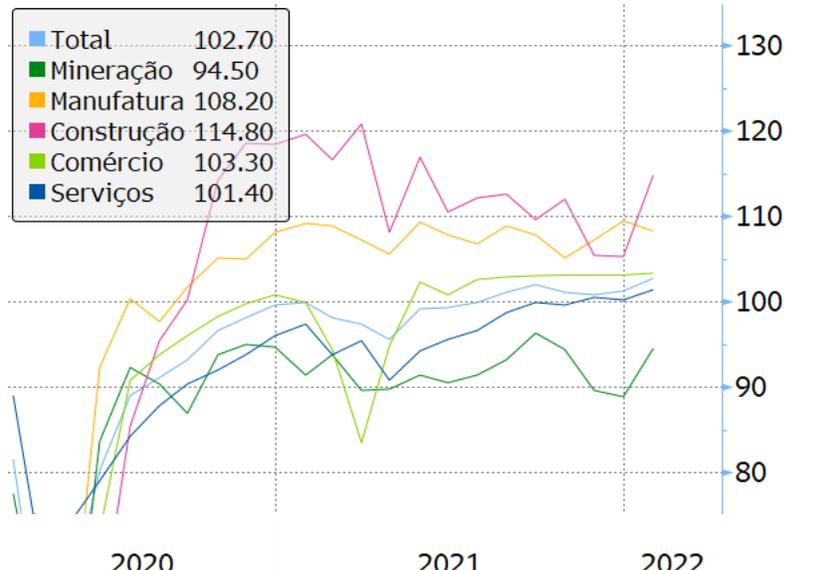
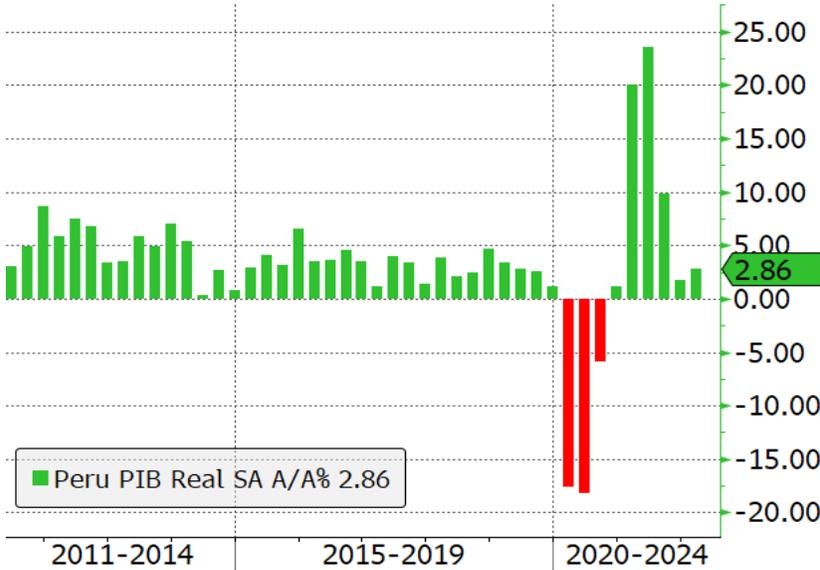


USDCOP Curncy (USD-COP X-RATE) Colombia Cambio Daily 16JUN2017-25MAR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Mar-2022 15:16:08

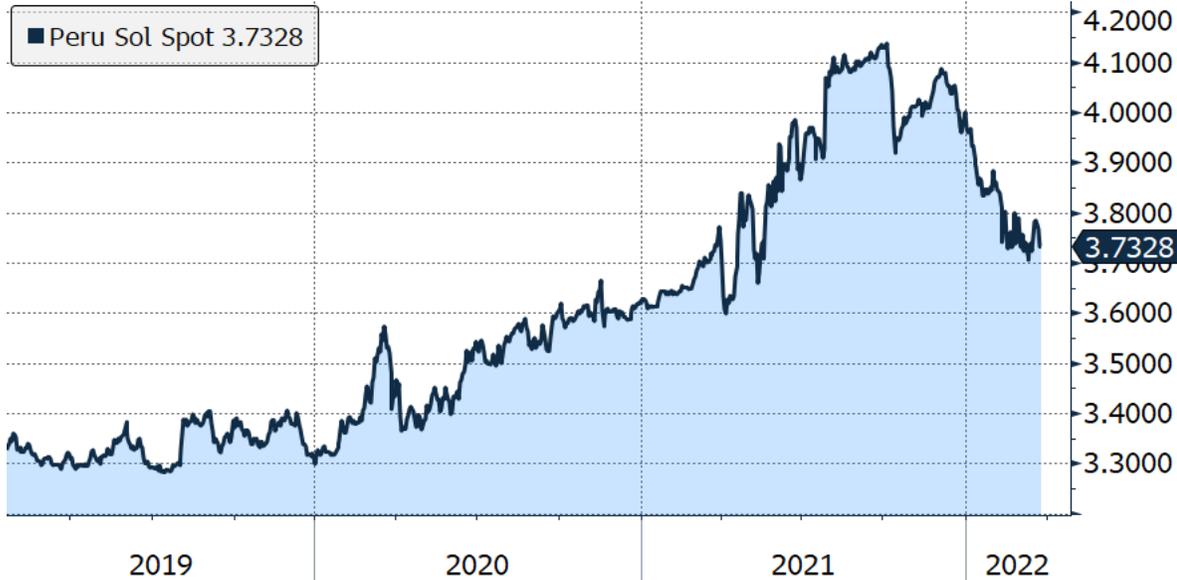


BVC CX Equity (Bolsa de Valores de Colombia) Colombia cambio GIP 5 Days 3 Minutes Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Mar-2022 15:16:16

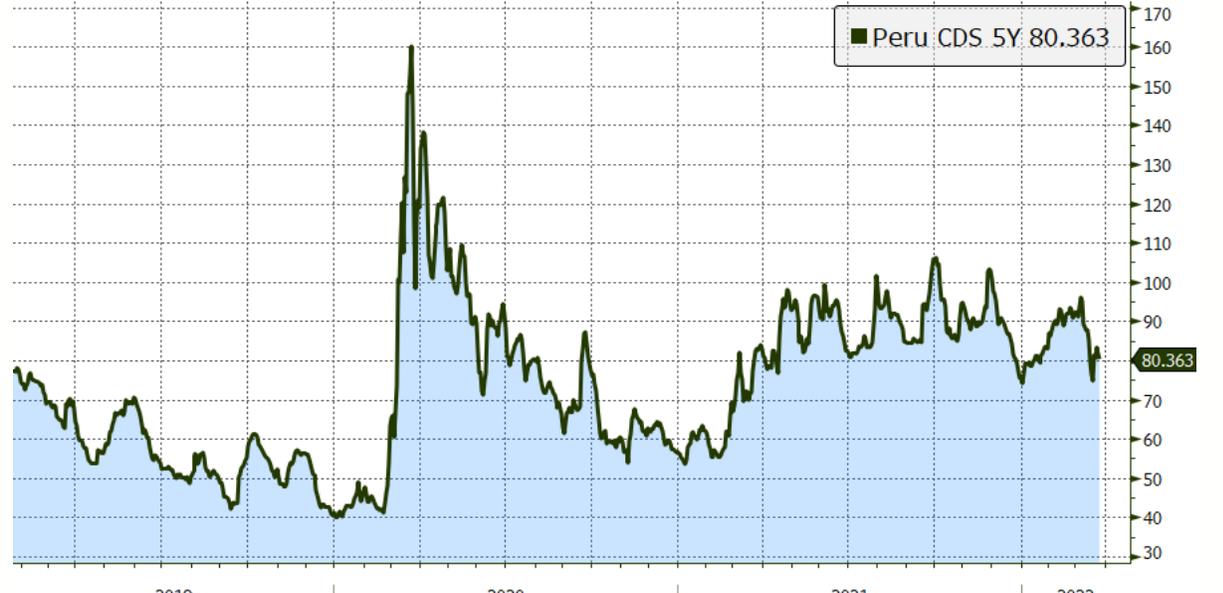
- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido (Perú Libre), de esquerda e alinhado com o Bolívarianismo. Após a vitória, o presidente adotou um tom mais moderado e tentou atrair para o gabinete pessoas com perfil semelhante. Isto provocou a saída de membros com discurso mais à esquerda radical e também queda no apoio de seu partido.
- **Em nova reforma ministerial em apenas seis meses** de governo, foi nomeado o terceiro primeiro-ministro. Também foi trocado o ministro da Economia. O economista Óscar Graham, funcionário de carreira que trabalhou no Banco Central, substituiu Pedro Francke, ex-economista do Banco Mundial que assessorou Castillo no 2º turno da campanha e vinha buscando aproximá-lo do setor privado.
- **Desde que Castillo ganhou a presidência, há questões sobre as possíveis implicações** para as gigantescas minas de cobre, zinco e prata do país. O país é grande fornecedor de cobre, zinco, prata e ouro, o que exacerba relações historicamente tensas entre a indústria de mineração e as comunidades rurais.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar acordos de livre comércio. O Congresso do Peru, no entanto, aprovou projeto de lei que dificulta a mudança da Constituição ao exigir aprovação legislativa antes de convocar um referendo.
- **O País teve cortes de rating após as eleições, mas segue como Investment Grade.** É visto com gestão macroeconômica sólida. As decisões políticas incomuns e os atritos com o Legislativo trazem incerteza. A economia peruana cresceu 13,31% em 2021, recorde histórico, após cair 11% em 2020. Houve melhora nas contas fiscais e, para 2022, a regra fiscal está novamente em vigor. A atividade está abaixo do potencial e em linha com um hiato do produto negativo. Serviços, comércio e manufatura estão acima do nível anterior ao surto. O BC promove aumentos de juros à medida que a pressão inflacionária aumenta em meio à forte recuperação da economia da pandemia, o que a recuperação parcial da moeda, que sofreu forte depreciação desde o processo eleitoral.
- **Congresso aprovou o início do processo de impeachment contra o presidente**, a segunda tentativa de derrubá-lo em quatro meses. Castillo se defenderá perante o Congresso em 28 de março. Pelo menos 87 dos 130 parlamentares precisariam votar para expulsá-lo. Por enquanto, três partidos de esquerda no Congresso têm votos suficientes para bloquear o impeachment. Junto com o impeachment, o Congresso está realizando outro processo de “acusação constitucional” contra o presidente que, se for bem-sucedido, poderá suspendê-lo de suas funções.
- **A atividade econômica expandiu em janeiro, com o impulso da agricultura, mineração e hospedagem.** A produção aumentou 2,9% em relação a jan.21 e 1,4% em relação a dezembro. A maioria dos setores registrou ganhos, com exceção de pesca, manufatura, construção e finanças. Os dados sinalizam que a economia está ganhando velocidade depois de estagnar durante o quarto trimestre, mesmo com o banco central continuando aumentar as taxas de juros para combater inflação acima da meta e incerteza política crescente.
- **A S&P rebaixou o rating da dívida do país** para o segundo menor grau de investimento (BBB), com perspectiva estável, citando instabilidade política.



Peru



PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP Daily 20JAN2019-25MAR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Mar-2022 15:17:24



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS Daily 23JAN2019-25MAR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Mar-2022 15:17:15

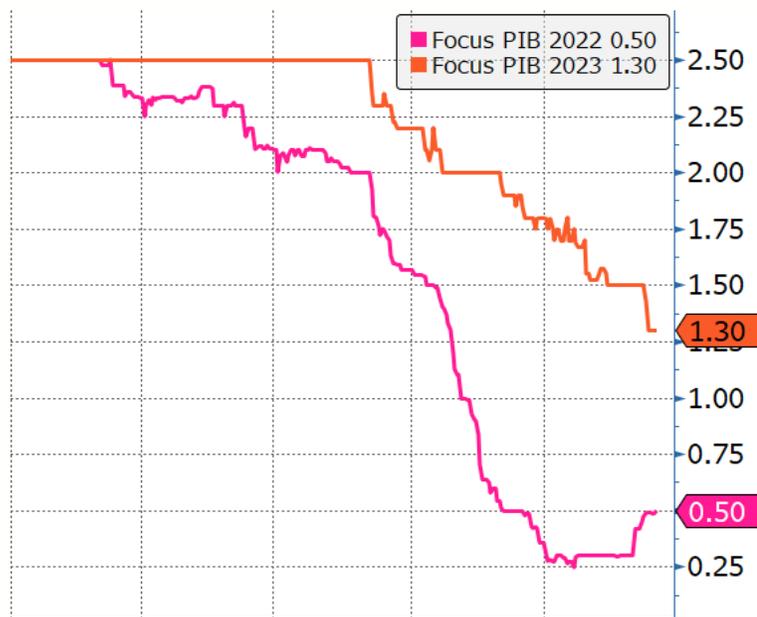


CORRRMIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) Peru Policy Rate Monthly 16JUN2015-16JUN2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Mar-2022 15:17:34

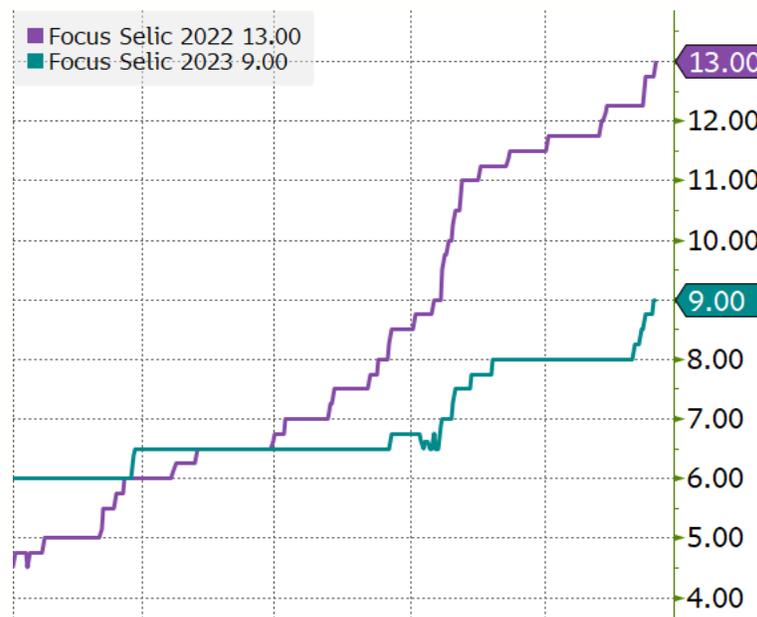


Projeções

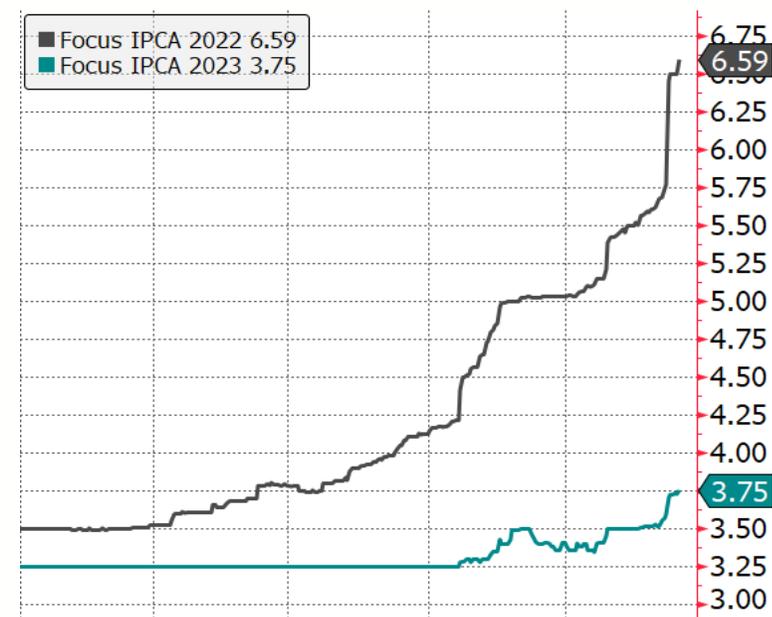
Projeções



BRFGD 21 Index (Brazil GDP Median Market Expec) Focus PIB Daily 31DEC2020-25MAR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Mar-2022 15:17:43



BRFCSL 21 Index (Brazil Selic Target Interest R) Focus Selic Daily 31DEC2020-25MAR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Mar-2022 15:17:52



BRFCPA 21 Index (Brazil CPI IPCA Median Market) Focus IPCA Daily 31DEC2020-25MAR2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 25-Mar-2022 15:18:01

FOCUS	2022	2023
PIB (%)	0.5	1.3
SELIC (% a.a.)	13.0	9.0
IPCA (% a.a.)	6.6	3.8
BRL/USD (fim de período)	5.3	5.2
C. Corrente (USD bi)	-20.6	-33.7
IDP (US\$ bi)	59.1	69.5
Primário/PIB (%)	-0.5	-0.5
DLSP/PIB (%)	60.3	63.6

Projeções PIB	2020		
	2018	2019	2020
Brasil	1.8	1.2	-3.9
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9
Chile	4.0	0.8	-6.0
Colômbia	2.5	3.3	-6.8
México	2.2	-0.2	-8.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4
Peru	4.0	2.3	-10.9
Uruguai	0.5	0.4	-5.9

Bloomberg	2023		OCDE	WB
	2022	2023		
2022	0.5	1.8	1.4	1.4
2022	2.5	2.0	4.6	2.6
2022	2.5	1.7	3.5	2.2
2022	4.5	3.0	5.5	4.1
2022	2.1	2.1	3.3	3.0
2022	4.0	4.0	-	4.0
2022	3.0	3.2	-	3.2
2022	3.5	2.7	-	3.1

Agenda da Próxima Semana

	Evento	Período
Brasil	NI - Contas Externas, Fiscais e Crédito	fev
	CAGED	fev
	Taxa de Desemprego	fev
	Prod. Industrial	fev
	Balança Comercial	mar
	IGP-M	mar
China	PMI oficial e Caixin	mar
Zona do Euro	Confiança Econômica	mar
	Desemprego	fev
	IPC	mar p
Japão	Taxa de Desemprego	fev
	Prod. Industrial	fev p
	Varejo	fev
	Tankan	01T
EUA	Balança de bens	fev
	Estoques	fev
	Conf. Board	mar
	PIB	04T
	Gasto e Renda Pessoal	fev
	Desemprego e Payroll	mar
	ISM	mar



Ministério da Economia